REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre...... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 11 de Abril de 1914 || N. 595

ALLELUIA!

As grandes solemnidades de hontem
Os officios da Paixão

O ASPECTO E O MOVIMENTO DA CIDADE

AS PROCISSÕES QUE SAHIRAM

AS FESTIVIDADES DE HOJE

Deante das accusações tremendas que, vae para dois mil annos, pesam sobre ti, ó pobre Judas, pelo crime de traição... negrissima traição! de haveres tu vendido ao Mestre, essa figura bonissima e divina do loiro Rabbi e manso revolucionario da Galiléa, o que, ainda hoje, te vale apotheose *sui generis*, si assim se concebem esses excessos lastimaveis da plébe, — não seremos advogado teu, nem teu accusador.

Advogado, não seremos, porque, certo, has tu proprio de convir em que, effectivamente, causa bem escabrosa é esta de defender a gente um pobre homem que, qual tu, passa quasi... pelo matador do Filho de Deus!

E não é tudo: consideram-se, ainda, essas bellezas de circumstancias, contrarias, horrendamente contrarias de que o teu crime se reveste, bem o sabes. Trata-se, além do mais, do sacrificio de um justo, e justo que bem caro te devia ser, já porque fosse, de facto, uma alma genuinamente, divinamente pulchra, coração aberto a todas as dôres onde quer que fossem gemidas, era-te, sobretudo, Mestre, em cuja invejavel companhia, alvo até de distincções e honrarias, como esta que lhe mereceste de seu thesoureiro, passaste, infeliz, os melhores, os unicos dias bons da tua vida...

Outros até reconsideram, ainda, contra ti... sempre contra ti... nessa tua barata cobiça,suprema infamia,tão miseravelmente satisfeita, ante aquellas trinta moedas, aquelles trinta siklos, por que o entregaste. Ahi, talvez, tu mesmo não encontrasses defesa, pois, replicam os teus inimigos: "Nem siquer, regateou!..."

Ha, tambem, contra ti, olha, vê bem.... sempre contra ti... os meios e o como de que te serviste e o fizeste: embuçando a traição dentro da noite, desfarçando a perfidia no symbolismo fraternal do beijo! Aqui, sim, Judas, digo-te á puridade —, foste por demais infame, repugnante mesmo, sacrilego, infeliz...

Insultaste, assim, o mundo inteiro, a humanidade toda, todos nós, na pessôa sacratissima das nossas mães, irmãs, filhas, esposas, noivas, desvirtuando-lhes a linguagem archi-sublime de que se servem, para o suavisar das nossas dôres, o aperfeiçoar dos nossos sentimentos, o applacar das nossas iras, o estimular dos nossos affectos, — a confissão do amor!

Mas, ó pobre Iskariotes, ao que parece, tu não o adivinhavas...

Accusaste, renegaste, por outro lado, tambem nos peza fazel-o, porque a situação de abandono em que te encontras, gosando de uma desgraçada excepção de criminoso sem defesa, direito natural, organico, inalienavel, mesmo quando em face de crime assim deploravel, como horrendo, certo, movendo á compaixão do proprio Deus..., como se verifica do arrependimento que soffreste! muito mais facilmente moverá a nossa, a quem devesses menos...

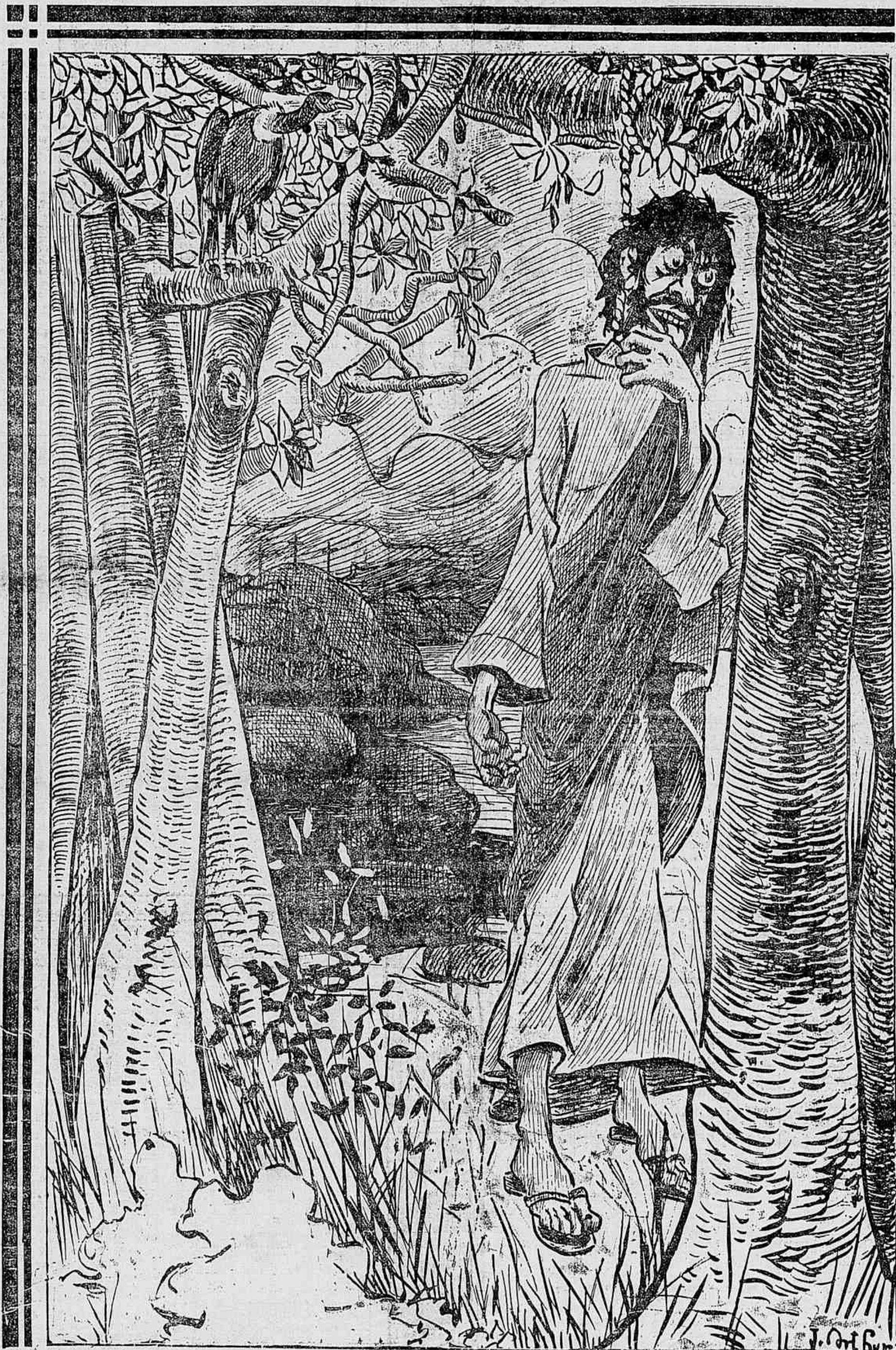
Assim, não passará de exaggero, caso não vá nisto, encapada, a modos de piedosos zelos revoltados, grave censura feita a Deus, pela sua misericordia, essa impenitente multi-secular perseguição que vens padecendo, estranha perseguição, em que se te desenterra do teu negro esquecimento, para a revonação de insultos, os mais soezes, para que se perpetue, emfim, execravel, a tua já execrada memoria.

E não é só o exaggero criminoso que condemnamos, sinão tambem a injustiça clamorosa de que és victima..., e que, talvez, te salve, te absolva, com o correr dos tempos, o mais eloquente dos teus possiveis defensores!

Já não são poucos os elementos por elle avolumados, em teu abono, em abono do teu feio crime, cujas penas, provada a impunidade de outros perfeitamente congeneres do teu, como acontece, parece que, pelo menos, mereciam ser commutadas.

Certamente, que isto mesmo o sentirás, tu, quando, sob o peso da renovação dos teus supplicios, esses interminaveis supplicios que te fazem soffrer por entre as furias e zumbaias inconscientes da canalha, dás de vista com os applausos cynicos de quem, mais cynico do que tu, que mal supportaste os olhos do Senhor, ousa enfrentar, com a mais absoluta frieza, a sua victima e passeia serenamente a sua impunidade e o seu fausto!

Portanto, repetimos, não te condemnamos, propriamente, pelo que de miseravel e infame tenha o crime a que respondes, mas, pelo exemplo desgraçado que semeaste... e que tantos frutos tem produzido, sem que ninguem se lembrasse ainda de exterminal-os.

Foste mais infeliz, na verdade, mas... consola-te na tua injustiça, ella bem póde absolver-te; consola-te no teu infortunio, elle bem póde valer-te ainda uma consagração!...

Como todos elles deveriam acabar...

A cidade á noite

A cidade, hontem á noite, apresentava um aspecto imponente, mas, no seu mais leve movimento, adivinhava-se um profundo sulco de piedade. E' que o dia de hontem não se consagrava ao delirio, e nem os transeuntes podiam ser acoimados de suspeição. Era o dia da paixão, o dia da grande dôr, da dôr immensa, intensa do Redemptor da humanidade. Todos lamentavam essa ernesa, que nos relata a historia sagrada, volvendo os olhos para o crucifixo, onde um homem morto, os braços abertos, o peito ensanguentado, o rosto livido, symbolisava o epilogo da tragedia do Golgotha.

A' nave dos templos, a face velada por um véo espesso e negro, viam-se muitas senhoras demandarem os altares, com os labios tremulos, para beijar os pés do Senhor Morto. E nas ruas mais francas onde se encontram egrejas, a romaria attingia ao exaggero. Na rua 1° de Março, por exemplo, nas proximidades da Cathedral, tornava-se impossivel o transito, como tambem nas immediações das egrejas em que se expunha o Senhor, ainda que essas egrejas estivessem em pontos mais afastados.

A egreja da Candelaria, que apenas se conservou aberta até ás 17 horas, attrahiu, mesmo assim, á noite, grande corrente de devotos.

A avenida Rio Branco esteve sempre regorgitante. Ora era um bando de romeiros, que demandava os altares da Cathedral Metropolitana, ora era uma ordem que percorria os seus "trottoirs", de olhos baixos, physionomia serena, ar piedoso, gesto tranquillo e debil.

A's 21 horas, porém, quando o movimento se ia tornando mais intenso, desabou um forte temporal sobre a cidade, de modo que, em poucos minutos, o movimento cessou.

Resta a consolação de que a chuva, como lagrimas celestiaes, veiu sobremodo aplacar a pungente magua dos devotos...

Morte e sepultura de Jesus

UMA PAGINA DE SINIBALDI

Realisou-se o prodigio, que tem feito o assombro das almas crentes e piedosas — a morte de um Deus!... Um Deus morre, sobre um patibulo de infamia, por amor das suas creaturas peccadoras e ingratas!... Contempla o teu Jesus... As dôres que lhe atormentam o corpo e as desolações que lhe opprimem a alma attingiram o mais alto grão de intensidade... As chagas das mãos e dos pés, pelo peso do corpo, dilatam-se cada vez mais... O sangue já não corre abundante das feridas abertas: goteja apenas... A vida vae faltando, pouco a pouco... A respiração torna-se difficultosa e irregular... O coração palpita lentamente... Uma pallidez mortal espalha-se sobre aquelle corpo divino...

E, assim, Jesus, o Senhor do Céo e da terra, o nosso Redemptor, que passou toda a sua vida fazendo bem, que teve sempre para cada dôr um lenitivo, para cada desolação um amparo, e para todos os peccados uma palavra de misericordia, inclina a cabeça dorida, em signal de obediencia ao seu divino Pae, e de reconciliação com os homens... chora a ultima lagrima que vae cahir sobre o coração da Mãe afflictissima..., solta o derradeiro suspiro... e... morre...

Um Deus morreu..., e morreu por mim!...

Almas christãs, approxima-te da Cruz, de que pende o corpo exanime do teu Redemptor, e abraçando aquelles pés ensanguentados, banha-os de lagrimas de arrependimento e de amor! — Será o teu coração tão duro como as pedras?... Pois bem, á vista de um Deus, morto por teu amor, quebrar-se-á; porque nesta lutuosa catastrophe tambem as pedras se quebraram!...

Meu doce Jesus! Eis o que ganhaste com o vosso amor para com a pobre creatura... O' meu bom Deus, quanto vos devo!... Eu, pelos meus peccados, merecia o inferno...; e vós, para me salvar daquellas penas eternas, quizestes morrer num mar de affrontas e de tormentos!... Que seria de mim, si não tivesses dado a vossa vida pela minha salvação?!... Nunca me esquecerei do vosso amor, e da vossa morte... Imprimi, ó meu amado Redemptor, no meu coração as vossas sagradas chagas, para que passe a minha vida ao pé da Cruz, chorando sempre os vossos tormentos e os meus peccados... Oh! si eu pudesse dar o meu sangue por vós, meu Summo Bem, — por vós, que destes o vosso por amor da minh'alma!... Não mereço esta graça, mas confio na vossa bondade...

***

As affrontas contra o Senhor do Céo e da terra não acabaram com a sua morte!... Um soldado dirige a lança ao peito de Jesus, e, rasgando o lado sacratissimo, fere e traspassa o seu divino coração... Da aberta ferida emana sangue e agua... Já não ha mais sangue no corpo adoravel de Jesus!...

Deste modo o ferro do soldado mostrou ao mundo a principal e verdadeira causa dos soffrimentos e da morte de Jesus — o seu amantissimo coração... Jesus amou-os, e por isso soffreu e morreu...

O' lança bemdita! Porque não estava a minha alma presa na tua ponta, quando te introduziste no coração de Jesus?... Tu sahiste, mas eu teria ficado naquelle augusto sacrario da Divindade, e alli, amando e morrendo de amor, teria encontrado o meu asylo, a felicidade, o Paraiso...

Alma christã, á vista do Coração SS. de Jesus, que derrama as ultimas gôttas de sangue, dize-me: Encontraste sobre a terra um coração capaz de dar por teu amor uma gota, uma gota só de sangue?... Já deves conhecer o egoismo das creaturas... E, todavia, quantas vezes, para contentar os homens, desgostas o teu bom Deus!... Arrepende-te da tua ingratidão e promette a Jesus que, daqui em deante, preferirás o seu agrado a todas as conveniencias do mundo... Não percas o alento, por causa dos teus peccados... Não vês que Jesus tem a cabeça inclinada para te dar o osculo do perdão, — os braços estendidos, para te estreitar ao peito, — o coração aberto, para ser o teu refugio, o asylo da tua paz e da tua felicidade?!

O' Coração Santissimo do meu Jesus, como sois bom!... E qual dos meus amigos, embora dedicado, teria sido capaz de derramar por mim uma só gota de sangue?! E vós, ó Coração amantissimo, vós o derramaste todo... todo... por mim!... Seja sempre bemdita a vossa infinita misericordia!... Dae-me a graça de vos amar durante a vida, e de exhalar, na hora da morte, a minha alma na vossa sagrada chaga!...

***

Ao approximar-se da noite o cadaver do Redemptor é descido da Cruz... Maria, com immensa ternura, estende os braços e recebe no seio o seu adorado Filho... Observa como a pobre Mãe se debruça inconsolavel sobre Jesus, banhando-o de lagrimas... Os discipulos, temendo que Maria exhale o ultimo suspiro sobre o corpo morto do Salvador, tiram, com doce violencia, dos braços maternos a Jesus, para lhe dar sepultura... Vê com quanta veneração e delicadeza, depois de terem ungido o sacrosanto cadaver, o levam para o tumulo, e triste e afflictos o depositam alli...

Alma christã, contempla, pela ultima vez, o teu Redemptor já morto, e grava no teu coração as tuas feições ensanguentadas... A fronte, já tão pura e tão serena, em que se reflectia a Majestade de Deus, eil-a rasgada pelos espinhos...; os olhos, que brilhavam com a mais suave ternura, fecharam-se...; os labios, de que sahiram tantas palavras de perdão, emmudeceram-se... a Face divina, outr'ora tão formosa e attrahente, desfigurou-se...; o corpo adoravel, que resplandecia por um santo raio de graça, eil-o envolvido nas sombras da morte!...

A anniquilação não podia ser mais completa!... A Dividade está unida ao Corpo SS. de Jesus, pois o rege e sustenta; mas não apparece signal algum desta união! E' o Deus da vida e da força; mas agora não vive e não opera... E' um Deus sepultado!...

O' Redemptor amabilissimo, que na grandeza das vossas humilhações encontraste o desafogo da grandeza do vosso amor, dae-me a graça de esconder a minha vida aos olhos das creaturas e sepultal-a no vosso Coração adoravel... Ahi, á sombra do vosso amor, no silencio e no recolhimento da oração, encontrarei a felicidade, que debalde tenho procurado nos bens caducos da terra... Assim, uma vida escondida e humilhada será para mim o principio da felicidade, como a sepultura foi, para vós, o principio das glorias da Resurreição.

A RESURREIRÃO

A *Alma*, santissima de Jesus, apenas sahida do seu Corpo adoravel, desceu, resplandecente de gloria e de magestade, ao Limbo dos Santos Padres... A luz purissima, que adorna o Redemptor, irradia nesse logar de esperança; e, como que penetrando as almas, as eleva á visão directa e intuitiva do proprio Deus!... Perante tal espectaculo, tão desejado e tão superior ás proprias esperanças, não podem conter a sua alegria e o seu amor, e, prostando-se deante de Jesus, veneram-no com Filho de Deus, vencedor do peccado, salvação e vida do genero humano!... Ouve com que transporte entoam o hymno do reconhecimento: "Bemdito sejaes, ó Cordeiro immaculado, porque nos remiste com o vosso sangue e nos recuperastes o reino do Céo!...

Aqui pódes imaginar a doce correspondencia de affectos entre o Redemptor e cada uma daquellas almas... Vê como S. José abraça ternamente o seu Jesus, o seu querido Salvador; e Jesus agradece de novo ao seu bom Pae adoptivo tudo o que fez e soffreu por seu amor... Vê como exultam os patriarchas da antiga lei,— os prophetas, que vaticinaram as glorias e os tormentos de Jesus, — tantas heroinas, que foram symbolo de Maria, — tantas almas que suspiraram pela vinda do Redemptor!...

Oh, como é feliz o amavel Jesus no meio daquellas almas, que tornou tão bemaventuradas!... Oh, como se transformou o Limbo! Era um logar de suspiros, e agora resoa de canticos e hosanas jubilosos!... Era o desterro, e agora é o Paraiso!...

Os hymnos de victoria e de alegria, que se cantam no Limbo, ecôam no Purgatorio. Muitas daquellas almas sahem dos seus tormentos; e as que ficam, exultam, com a esperança da sua libertação.... Os demonios e os condemnados tambem sentem a presença do Salvador, mas enfurecem-se de desespero e de raiva; porque são constrangidos a prestar homenagem á gloria do Filho de Deus!...

Alma christã, acceita com paciencia e alegria as desolações, o esquecimento, os desprezos... O dia da recompensa não está longe!... Pensa que Deus é um Pae tão bom, que não permittiria o mal, si delle não pudesse ou não soubesse tirar o bem... A' noite da humilhação e do soffrimento succede o esplendido dia da gloria e da felicidade!...

O' meu amado Redemptor, vós abraçastes as humilhações e os desprezos, para restituir a vida da graça e da gloria ás nossas almas... Era, pois, justo que Deus vos exaltasse e vos concedesse um nome sacrosanto, superior a todo o nome, e que todas as creaturas se inclinassem deante da vossa magestade... Eu vos peço graça e força para soffrer com paciencia e alegria as dores e as contrariedades desta vida, emquanto não desponta a luz da patria bemaventurada...

***

Na manhã do terceiro dia, a alma gloriosa de Jesus sahe do Limbo, e, cortejada

por aquella multidão de espiritos bemaventurados, se dirige ao sepulchro, onde descança o seu corpo divino... Imagina os sentimentos de ternura e de affecto, que devem experimentar aquelles espiritos, contemplando o corpo de Jesus todo dilacerado...; venerando as chagas das mãos, dos pés, e do amantissimo coração, donde emanou a vida da graça e da Gloria !...

A Alma santissima de Jesus voltou a vivificar o seu corpo bemdito communicando-lhe a propria gloria !... E seu corpo, inerte e desfigurado, transforma-se num momento, revestindo-se de vida e de gloria !... Oh, como Jesus é bello !... A sua cabeça é coroada de esplendor celeste !... Na fronte lampeja a Majestade de Deus !... A sua Face SS. é deslumbrante de formusura !... O brilho dos seus olhos é mais vivo !... O som da sua voz é mais suave !... O sorriso dos seus labios é mais encantador !...

Mas a luz que circumda o corpo adoravel de Jesus, não póde comparar-se com a luz do sol e das estrellas !... Oh, não !... E' mais pura, mais viva, mais attrahente; é uma luz, em presença da qual as luzes creadas são apenas trevas e sombras !...

Todas as outras feridas desappareceram do corpo Immaculado de Jesus...; só ficaram as chagas das mãos, dos pés e do Coração !... Jesus quer conservar eternamente estes signaes do seu triumpho e da nossa libertação, para os apresentar ao divino pae, e para animar seus filhos, no meio do combate, com a esperança da victoria... Estas chagas não são deformes..., antes parecem cinco estrellas, d'onde emanam torrentes de luz e de belleza...

Oh, com é grande a gloria e a belleza do corpo resuscitado de Jesus !...

Alma christã, si quizeres que, um dia, o teu corpo participe da gloria da formusura, que adorna o corpo adoravel de Jesus, deves agora sujeital-o á mortificação e á penitencia... Uma mortificação passageira será causa de uma felicidade eterna !...

O' meu Jesus, adoro o vosso corpo divino, não desfigurado e coberto de sangue, mas fulgurante de belleza e de esplendor... Adoro as chagas bemditas das vossas mãos... dos vossos pés..., do vosso dulcissimo coração... Oh, como a minha alma se consola, vendo-vos tão feliz e glorioso !... Fazei-me, ó meu Deus, com que eu vos imite no amor aos desprezos e aos soffrimentos da vida mortal, para que um dia me torne semelhante a vós na gloria e na felicidade da vida eterna...

A gloria da alma e do corpo de Jesus, na sua Resurreição, é immensa, a da sua Divindade é infinita... Durante a paixão, a Divindade de Jesus ficou como que eclypsada sob o véo de tanto sangue e de tantas humilhações... A sabedoria divina foi tratada como louca..., a Omnipotencia, como fraca...; a Santidade infinita como criminosa !... Era, pois, necessario que a Divindade do Redemptor se revelasse á humanidade inteira por um signal assombroso e convincente...

E este signal deu-se... Os Judeus guardavam o tumulo da victima... Pensavam ter sepultado no silencio e no esquecimento com o cadaver do Redemptor, uma epopéa gloriosa de verdade, de amor, de misericordia... Mas essas mesmas cautelas serviram para tornar mais esplendido o triumpho...

Jesus resuscitou !...: E' o grito de alegria, que se espalha entre os afflictos discipulos, e se repercute, como éco funesto, no coração dos inimigos... O dogma da Resurreição do Redemptor é uma luz que illumina as intelligencias mais obscurecidas; é uma chamma que abraza os corações mais tibios; é uma força irresistivel, que subjuga e vence as vontades mais rebeldes !...

Si Jesus Christo resuscitou, Elle é Deus... —Jesus é Deus ! Eis a fórmula sagrada que, transmittida de geração em geração e muitas vezes escripta com o sangue dos martyres, formou e formará a gloria, o amor, a felicidade do genero humano !...

O' Jesus, quão grande é a consolação da minha alma, sabendo que vós sois o meu Redemptor e meu Deus !... Si fosseis sómente Redemptor, eu duvidaria do vosso poder; si fosseis sómente Deus, duvidaria do vosso amor... Mas assim, tendes amor e poder... E' nesse amor omnipotente que espero encontrar descanço na vida, consolação na morte, bemvaenturança no Paraiso...

A visitação ás egrejas

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hontem, durante todo o dia, a cathedral Metropolitana foi sempre visitada. A' noite, tambem se reproduziu a mesma scena, observando-se, porém, maior intensidade na romaria dos fiéis.

A's 8 1|2 horas, tiveram logar as ceremonias da "Prima", "Tercia" e "Sexta", rezando-se tambem a Nôa pontifical.

O padre Julio Maria, com sua costumada eloquencia, pregou, em seguida, o sermão adequado ao acto, assistindo a elle Sua Eminencia, o cardeal Arcoverde.

Rezaram-se, depois, as "Vesperas".

A's 18 horas, rezaram-se as "Completas" e cantaram-se as "Matinas".

A's 20 horas, finalmente, o padre dr. Benedicto Marinho de Oliveira, da Irmandade da Cruz dos Militares, recitou o "Sermão de Lagrimas".

Todas essas ceremonias tiveram grande concorrencia.

MATRIZ DA CANDELARIA

Neste rico templo, onde tudo é deslumbrador e magnificente, desde á fina architectura, até á artistica e luxuosa decoração, foi officiada, com as formalidades do ritual, ás 11 horas, a missa dos Presantificados, acompanhada de cantos da Paixão, com sermão de Lagrimas pelo revm°. sacerdote Americo Nilo.

Realisou-se, em seguida, a tradicional ceremonia da adoração da Cruz, e procissão do Senhor Morto.

Todos esses actos foram grandemente concorridos. Reinou alli a melhor ordem possivel, apesar da massa compacta de fiéis que enchia o templo.

A' noite, a matriz conservou-se fechada, não realisando a exposição do Senhor Morto.

A' porta desse templo, formando grupos, em pé, e alguns sentados no adro, esperaram pacientes, desde ás 20 até ás 21 horas, que as portas da Candelaria se abrissem.

E, assim,se mantiveram, até que, desilludidos, se foram, lentamente, se retirando, e, em poucos momentos, ficou aquelle recanto da rua, entregue a uma verdadeiro silencio, deserto e mal illuminado apenas pelos espaçados combustores de luz.

EGREJA DO CARMO

A egreja do Carmo tambem foi muito visitada, durante todo o dia de hontem.

Depois das ceremonias do ritual, que estiveram concorridissimas, ás 15 horas, teve logar a exposição do "Senhor Morto".

Os fiéis disputavam, então, com magnanimidade, uma occasião para se approximar do grande martyr e beijar-lhe os pés, quasi em lagrimas.

A' noite, quando deixámos o grande templo, ainda era muito intensa a corrente de fiéis, que se premiam junto ao magestoso altar.

NO MOSTEIRO DE S. BENTO

As ceremonias de hontem, no templo deste mosteiro, foram iniciadas com a leitura de duas prophecias, ás quaes seguiu-se o "Canto da Paixão", que foi interpretado pelos revmos. d. Matheus Hirschle (*Christus*), d. Henrique Eismann (*Synagoga*), e o prior do mosteiro, d. Lourenço Lumini, (chronista).

Terminadas estas funcções preliminares, teve logar a missa pontifical dos Presantificados, que foi solemnemente celebrada ás 9 horas, por s. ex., o bispo da Phocéa, e abbade do mosteiro de São Bento, d. Geraldo Van Caloen. Nesta ceremonia, foi presbytero assistente, d. Ildefonso Deigendesch, e assistentes do *throno*, os revmos. d. Odillão Hammer, d. Anselmo Lang, *diacono;* d. Joaquim Grangeiro de Luna, *sub-diacono*, d. Pio Ziegenans, e *mestres de ceremonias*, d. Leandro Marques de Souza e d. Mauro Haag.

Esta missa, que foi pomposamente celebrada, levou ao templo de São Bento um numero consideravel de fiéis.

A' nôa pontifical seguiu-se a "Adoração da Santa Cruz", depois da qual foi organisada a procissão, para buscar o SS. Sacramento na capella do S. Sepulchro.

Ao voltar a mesma ao altar, s. ex., d. Meinrado Mattmann, proferiu o "Sermão de Lagrimas", terminando as solemnidades do dia, ás 12 horas, proximamente, com a procissão do enterramento do "Senhor Morto".

As ceremonias alli realisadas foram extraordinariamente concorridas, tendo sido enorme o numero de catholicos que affluiram á capella do Mosteiro de S. Bento.

Durante o resto do dia e as primeiras horas da noite, houve, ainda, um grande movimento de crentes, em visita ao corpo de Christo.

MATRIZ DE SANTA RITA

Como nos demais annos, a Irmandade do SS. Sacramento, da matriz de Santa Rita, fez celebrar, hontem, com todo o esplendor, os actos da Sexta-feira Santa, que tiveram desusada concorrencia de fiéis, notadamente á noite, para assistirem á exposição do Santo Sepulchro.

A romaria de christãos durou até ás 23 horas.

A's 8 horas, realisou-se a missa dos Presantificados, seguindo-se-lhe a Paixão cantada.

A's 16 horas, teve inicio a exposição do Senhor Morto, e, ás 18 e 30 minutos, Via-sacra e um bello sermão de Lagrimas, pelo eloquente pregador sacro, revm°. padre Manoel Pinto dos Santos, que fallou cerca de quarenta minutos, conseguindo commover o grande auditorio, que enchia o vasto e magestoso templo.

A decoração da legendaria matriz era deslumbrante e realçava, sobremodo, muito embora, á noite, não houvesse profusão de luzes em torno do templo, nos altares, dando áquella meia tréva propria da Paixão, um aspecto triste e commovedor.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Obedecendo á praxe estabelecida pela respectiva irmandade, essa egreja só abriu, hontem, as portas ás 17 horas, para a apresentação do Senhor Morto. Mal se abriu a mesma, a massa grandiosa que aguardava a abertura do templo, deu inicio á missão que a cumprir: beijar o Senhor Morto.

A' proporção que entravam os devotos, duas sentinellas da Força Policial, postadas no gradil proximo ao esquife de Jesus, embargava-a, de quando em vez, dividindo-a em grupos, para que não fosse perturbada a ordem. Foi um dos templos mais concorridos, hontem, o da Conceição e Bôa Morte.

Domingo de Paschoa, haverá missa da Resurreição de Christo, sendo officiante o padre Manoel Seraphim de Oliveira, *diacono*, o padre Leopoldo Dias, e *sub-diacono*, o padre Madrugada Pinto Santos.

A EGREJA DE S. JOSÉ

A egreja de São José, a despeito da sua pequenez, foi visitada por grande parte da população.

Monsenhor Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues fez, pela manhã, officio da Paixão, com grande concorrencia, sendo executadas, em seguida, as outras ceremonias.

A Nôa pontifical esteve concorridissima.

A' noite, foi notada, ainda, grande concorrencia na egreja.

MATRIZ DO SACRAMENTO

Foram tambem de uma concorrencia animada e maior do que a do anno findo, os actos celebrados no esplendido templo da avenida Passos.

A's 10 horas, houve officio solemne da Paixão, seguindo-se-lhe o sermão de Lagrimas, pregado pelo apreciado orador sacro, revm°. conego, José Gonçalves de Rezende, adoração da Cruz, e missa dos Presantificados.

Serviram: de diacono, o revm°. sacerdote Madruga; de sub-diacono, o revm°. padre Traverso; e de mestre de ceremonias, o revm°. padre Eustachio.

A' noite, houve exposição do Senhor Morto, que se prolongou até ás 22 horas e 30 minutos.

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Nessa egreja, apesar de não serem celebrados os actos da Sexta-feira Santa, houve exposição do Senhor Morto, que trouxe ao velho templo do largo de São Francisco uma enorme concorrencia de fiéis, que terminou ás 21 horas.

NA PENITENCIA

A's 10 horas, foi rezada a missa do officio da Paixão, pelo frei Diogo, da capella da Ordem Terceira, acolytado pelos grandissimos reverendissimos religiosos franciscanos.

Após essa ceremonia, percorreu a procissão do Enterro o interior da egreja.

A's 17 horas, foram reabertas as portas da mesma, para dar logar á entrada da enorme quantidade de fiéis, que alli iam oscular o Senhor Morto.

A concorrencia, dessa hora em deante, foi consideravelmente grande.

NOSSA SENHORA DO PARTO

No templo de Nossa Senhora do Parto, realisou-se, ás 9 horas da manhã, a missa solemne, sendo officiante, o conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado pelos: "diacono", padre Francisco Antonio Acquafredda; "sub-diacono", padre Antonio d'Agosto, e "mestre de ceremonias", padre Paulo Stamile.

Seguiu-se a essa ceremonia, o descobrimento de Jesus Christo e a "adoração da Santa Cruz".

A's 11 horas, foi rezada a missa dos Presantificados, tendo percorrido o interior da egreja a procissão do Enterro.

A's 16 horas, foi essa egreja reaberta, dando entrada ao elevado numero de catholicos, que alli iam fortalecer suas crenças. O "sermão de Lagrimas" foi pregado pelo conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, ás 22 horas.

As ceremonias de hoje

Realisa-se, hoje, nas principaes egrejas da cidade e de Nictheroy, o ceremonial da Alleluia.

Obedecendo ao programma approvado por Sua Eminencia, cardeal arcebispo, realisar-se-ão os seguintes actos:

CATHEDRAL — A's 8 1|2 horas: "Prima", "Tercia", "Sexta" e Nôa; Benção do fogo; da pia baptismal; pontifical de monsenhor, assistencia de sua eminencia; procissão ao SS. Sacramento; e ás 14 horas, "Completas" e "Matinas".

CANDELARIA — A's 9 horas, benção do lume, do incenso e do cirio. Canto do Exultet e prophecias. Benção da pia e missa solemne.

MOSTEIRO DE S. BENTO — Benção do fogo do cirio paschoal. Prophecias. Ladainha dos santos. Missa solemne.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE — Benção e distribuição de agua.

MATRIZ DE SANTA RITA — A's 9 horas, benção do fogo, do cirio paschoal e da pia baptismal. Missa solemne.

SANTO CHRISTO DOS MILAGRES — Benção da agua e da pia, ás 6 1|2 horas.

IMMACULADA CONCEIÇÃO, á rua General Camara — Distribuição de agua benta.

MATRIZ DE SANT'ANNA — Benção do fogo, benção da pia baptismal, canto do Precario e promulgação da Alleluia.

S. FRANCISCO XAVIER, DO ENGENHO VELHO — A's 8 horas: benção do fogo; benção do cirio e da pia baptismal; missa solemne, e "Vesperas" cantadas.

S. SEBASTIÃO DO MORRO DO CASTELLO — A's 7 horas, benção do fogo, do cirio paschoal, e leitura das prophecias; missa solemne; benção e distribuição de agua benta.

SENHOR DO BOMFIM E N. S. DO PARAISO, em S. Christovão — Benção e distribuição de agua benta, ás 8 horas.

S. JOSÉ DA GAVEA — Distribuição de agua benta, ás 11 horas.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO — A's 8 horas, benção do fogo e da agua e missa solemne.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO DOS MISSIONARIOS REDEMPTORISTAS — A's 7 horas, benção do fogo, cantico do Precario, prophecias, ladainha de Todos os Santos e missa cantada.

INHAU'MA — A's 10 horas, benção da pia baptismal, ladainhas, trasladação do SS. Sacramento para sua capella; benção solemne, rompimento da Alleluia e distribuição de agua benta.

MATRIZ DE IRAJÁ — Benção do fogo, canto das prophecias, benção da pia baptismal e missa cantada, ás 10 horas.

Em Nictheroy

CATHEDRAL — A's 8 horas, benção do fogo e da pia baptismal; missa solemne.

A's 18 horas, coroação de Nossa Senhora.

MATRIZ DE S. LOURENÇO — A's 8 1|2 horas, benção do fogo, da agua e da pia baptismal.

NOTAS AVULSAS

Telegrammas de Fortaleza noticiam que o povo daquella capital está promovendo a realisação de kermesses, cujo producto será destinado á erecção de um mausoléo ao bravo J. da Penha, o heroico paladino dos sãos principios republicanos, em defesa dos quaes tudo sacrificou.

Numa phase de franca deliquescencia de caracteres em que a ingratidão médra com o prestigio de virtude, e se desprimiam as nobres acções, para galardoar os vicios e as más paixões, a iniciativa do povo cearense, cultuando a memoria de um heróe, como o foi J. da Penha, tem uma alta significação de civismo e vale como um attestado de que, no grande naufragio dos principios e das convicções, nem tudo ainda sossobrou.

Aos cearenses, a quem J. da Penha deu o melhor da sua energia de patriota e por amor de quem cahiu lutando, não regateamos os mais francos applausos por esse bellissimo gesto significativo de uma justiça que se começa a fazer, e que se fará em toda a sua plenitude, quando, afinal, se sobrepujar ao culto da venalidade e da hypocrisia, o dos que amaram a Patria com acendrado amor e abnegado desprendimento

As respostas aos convites para o banquete e recepção que o presidente da Republica e senhora Hermes da Fonseca offerecem, no dia 13 do corrente aos principes da Prussia, devem ser enviadas ao director do protocollo do ministerio das Relações Exteriores.

A NOITE publicou a seguinte noticia, transcripta de um jornal do interior :

"Caixa do Partido — Acaba de ser creada uma caixa do partido que neste municipio obedece á orientação do coronel João Sanches.

Essa caixa tem por fim occorrer a todas as despesas eleitoraes e todas aquellas que se relacionarem com a policia local.

Para a caixa deverão contribuir todos os amigos politicos e bem assim todos os funccionarios federaes, estadoaes e municipaes.

Em todos os districtos haverá um arrecadador das contribuições, que serão de 1$ a 2$ mensaes, a contar de 1 de abril corrente.

Em egualdade de condições, serão sempre preferidos para os cargos publicos aquelles que houverem concorrido com maior contribuição para o fundo da caixa.

E' thesoureiro da caixa o nosso amigo capitão Fidelis Pontes, a quem os amigos poderão expontaneamente dirigir-se."

O capitão Pontes deve estar, a esta hora, maldizendo o momento em que resolveu acceitar o espinhoso cargo de thesoureiro, si é que elle já raciocinou sobre as funestas consequencias que poderão advir dessa estupenda idéa da caixa.

E' bem de vêr que á curiosidade almoeda de cargos publicos, em que se promette mais vantagens a quem mais dér, os concorrentes formarão uma verdadeira legião, pelo simples motivo de que, sendo fixa a contribuição maxima (dois mil réis), e obrigatoria para os amigos, funccionarios federaes, estadoaes e municipaes, "expontaneamente" toda gente dará o maximo para pilhar o emprego.

De duas uma: ou a caixa não passa de um "conto do vigario" e os pobres matutos têm o direito de bradar "isto não é sério, seu Pontes", ou então o Pontes acabará doudo, porque nem o sr. Pedro de Toledo teria sido capaz de arranjar emprego para tanta gente, quanto mais o capitão Fidelis!

Decididamente essa caixa vae-nos sahir uma verdadeira... *boite à surprises.*

Chegou hontem a esta capital o tenente Mello

O tenente Francisco Mello chegou, hontem, ao Rio de Janeiro, vindo de Pernambuco, a bordo do "Itassucê".

O tenente Mello é aquelle militar que, ha mais de um anno, foi accusado como mandante do assassinato do jornalista Trajano Chacon.

Reconhecendo a culpabilidade do accusado, o primeiro jury a que respondeu condemnou-o a uma pena, mais ou menos, dura. O advogado da defesa, porém, protestou contra o "veredictun" do conselho de sentença, e o indigitado mandante do barbaro assassinato, voltando a novo jury, em fins de março ultimo, obteve, por unanimidade, a sua absolvição.

No caso "Satellite", o tenente Mello representou tambem um papel saliente.

Os seus amigos, hontem, foram esperal-o á descida do cáes, promovendo-lhe singella manifestação.

O joven engenheiro americano, mr. John Hays Hammond, que se tem especialisado na pesquiza de novas applicações da radio-telegraphia, acaba de descobrir o meio de empregal-a como energia motora das embarcações.

O barco que elle construiu méde cerca de dez metros de comprimento e está munido de machinas capazes de desenvolver uma força de 180 cavallos.

O *Radio*, que tal é o nome por elle dado ao barco, não tem equipagem. Não leva nenhum homem a bordo. E marcha rapidamente ou com lentidão, dá voltas, recu'a, pára, evita os obstaculos, obedecendo cégamente á vontade da pessoa que o dirige..., de longe, da terra firme.

Essa pessoa é o porprio mr. Hammond, que installou um posto de telegraphia sem fio, nas margens da bahia de Gloucester, no Massachussets.

As experiencias se repetiram por varias vezes, todas com egual e excellente exito, deixando perfeitamente convencidos os especialistas que as assistiram.

Embora o raio de acção dos apparelhos de mr. Hammond não vá além de dez milhas maritimas, não é licito duvidar o grande futuro das possiveis applicações desse invento, que apenas ensaia os primeiros passos...

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2· anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos tem remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

O ministro da Guerra poz á disposição do ministerio do Exterior, o capitão Estellita Werner para o serviço de honra da princeza Irene, sendo egualmente designado para ajudante de ordens do principe o capitão de fragata Mello, commandante do "Deodoro".

O dr. Irineu Machado parte para a Argentina

S. PAULO, 10 (A. A.) — A bordo do «Cap Finisterre» seguiu hoje para Buenos Aires o dr. Irineu Machado.

As potencias e a questão albaneza

VIENA, 10 — (A. A). —Foi entregue á Triplece Alliança a nota da Triplice Entente sobre a questão albaneza, a qual foi bem acolhida por aquella.

Agitação devido aos successos de Koritza

ATHENAS, 10 — (A. A). — Reina aqui grande agitação devido as noticias que se receberam sobre massacres e scenas de crueldades em Koritza e que se attribue aos albanezes.

Cumulo do remorso: um marido trahir a esposa e, arrependido, enforcar-se no laço do matrimonio.

◆ ◆ ◆

Numa aula de cathecismo:

— Quanto recebeu Judas como premio de sua trahição?

— Trinta dinheiros.

— E por que se enforcou elle?

— Porque verificou que os dinheiros eram falsos.

◆ ◆ ◆

Num *restaurant*:

— Então, mando preparar uma pescadinha frita?

— Não; hoje, em honra de Judas, só como *trahira*.

◆ ◆ ◆

Do *carnet* de um *prompto*:

O jejum quaresmal é uma homenagem do estomago á carestia da vida.

◆ ◆ ◆

— Os judeus sempre foram uma raça muito unida e amiga das suas tradições.

— Não resta duvida; basta ver a instituição das casas de penhores; porque um judeu se enforcou, ha dois mil annos, elles, hoje, salvam todos os *enforcados* que a elles recorram.

R. Dente

OS CRIMES PASSIONAES

Uma senhora, depois de tentar contra a vida do esposo, abandona-o, fugindo com o amante

A policia, abrindo inquerito, consegue prender os fugitivos em S. João do Merity

Os accusados prestam declarações, confessando os seus crimes -- Hoje deverá ser feita a acareação entre os dois amantes e a victima -- Mais diligencias -- Outras notas

EVARISTO SOARES DE ALMEIDA, a victima

Em nossa edição de hontem publicámos, detalhadamente, os factos escabrosos desenrolados na casa n. 22, da rua Barão de Iguatemy, residencia do casal Soares de Almeida.

Como sabem os nossos leitores, na madrugada do dia 21 para 22 de março ultimo, o sr. Evaristo Soares de Almeida fôra violentamente acordado por alguem que o esbordoava, arremessando-lhe á cabeça fortes pancadas.

Chamada a Assistencia, foi o sr Evaristo medicado, tendo sua esposa declarado ao medico da Assistencia que elle havia sido victima de uma quéda que déra da cama em que dormia.

Entretanto, quando d. Adalgiza, a esposa adultera, chamou o guarda nocturno de ronda, para que requisitasse os serviços da Assistencia Publica, que lhe dissera que seu marido havia rolado de uma escada. Por essa contradicção, si outras provas não existem para condemnal-a perante á opinião publica, essa seria um motivo, pelo menos compromettedor.

O sr. Evaristo, porém, que desconfiava que havia sido victima de uma covarde aggressão, logo que se sentiu em estado de poder caminhar dirigiu-se á delegacia do 15º districto, onde relatou tudo ao delegado, dizendo desconfiar de sua esposa como sendo a autora ou, pelo menos, cumplice dessa tentativa de assassinato.

Deante da gravidade das suas declarações aquella autoridade resolveu abrir inquerito e intimar para prestar declarações d. Aldagiza Soares de Almeida, accusada, assim como Antonio Camillo dos Santos que, segundo affirmava a victima, é o amante de sua mulher.

Dirigindo-se á rua Barão de Iguatemy, com bastante sorpresa a autoridade descobriu que Adalgiza já se havia evadido em companhia do amante. Essa fuga da esposa adultera veiu ainda mais accentuar a sua culpabilidade.

EM PROCURA DOS FUGITIVOS

Logo que o delegado teve conhecimento da fuga do casal de amantes, entrou em investigações, encarregando os guardas civis Ademar Fortes Pereira n. 346 e Nicolão José Soares n. 932, destacados naquelle districto, como investigadores. Esses policiaes demonstrando possuirem portanto sagacidade, puzeram-se em campo conseguindo dentro em pouco descobrirem o paradeiro dos fugitivos.

Estavam no Estado do Rio, em São João de Merity.

O guarda civil Pereira Fortes dirigiu os seus primeiros passos para á rua Barão de Iguatemy, alli interrogando uns e outros.

A primeira pessoa a ser interrogada, foi um pequeno morador naquella rua e que, segundo informações colhidas, era do conhecimento dos amantes.

Essa creança, de facto prestou preciosas informações, e o agente Fortes de posse dellas dirigiu-se á praça da Bandeira, onde contava encontrar o carregador que levara a mala do casal fugitivo.

Chegando naquella praça, encontrou o agente Fortes um creoulo, moço ainda, que alli fazia ponto, e que se emprega em carregar volumes e pequenos recados.

Interrogado pelo agente Fortes o carregador prestou-se immediatamente a lhe informar declarando que no dia 22 do corrente conduzira uma pequena mala para o casal que se dirigia para a estação de Praia Formosa, e que lhe haviam entregado para a leval-a a essa estação.

— Era um casal de moços, sendo que elle usa bigodes e barba raspados. Ella quando me chamou estava bastante pallida e tremula; elle, ao contrario parecia satisfeito.

Entregando-me o volume disseram-me que o levasse á estação inicial da Leopoldina.

PARA S. JOÃO DE MERITY

Naquella estação, continuou o carregador, o moço pagou-me e despediu-me. Antes, porém, eu tivera tempo de escutar elle pedir duas passagens para S. João de Merity.

De posse dessa informação, seguiu o agente Fortes sempre acompanhado de seu collega, para aquella localidade em busca dos fugitivos.

Alli chegando com bastante difficuldade soube o investigador Fortes do local onde se encontravam Aldagiza Soares de Almeida e Antonio Camillo dos Santos.

Depois de longa caminhada, conseguiram os policiaes chegar a casa onde se achavam refugiados os dois amantes.

O NINHO... DOS AMANTES

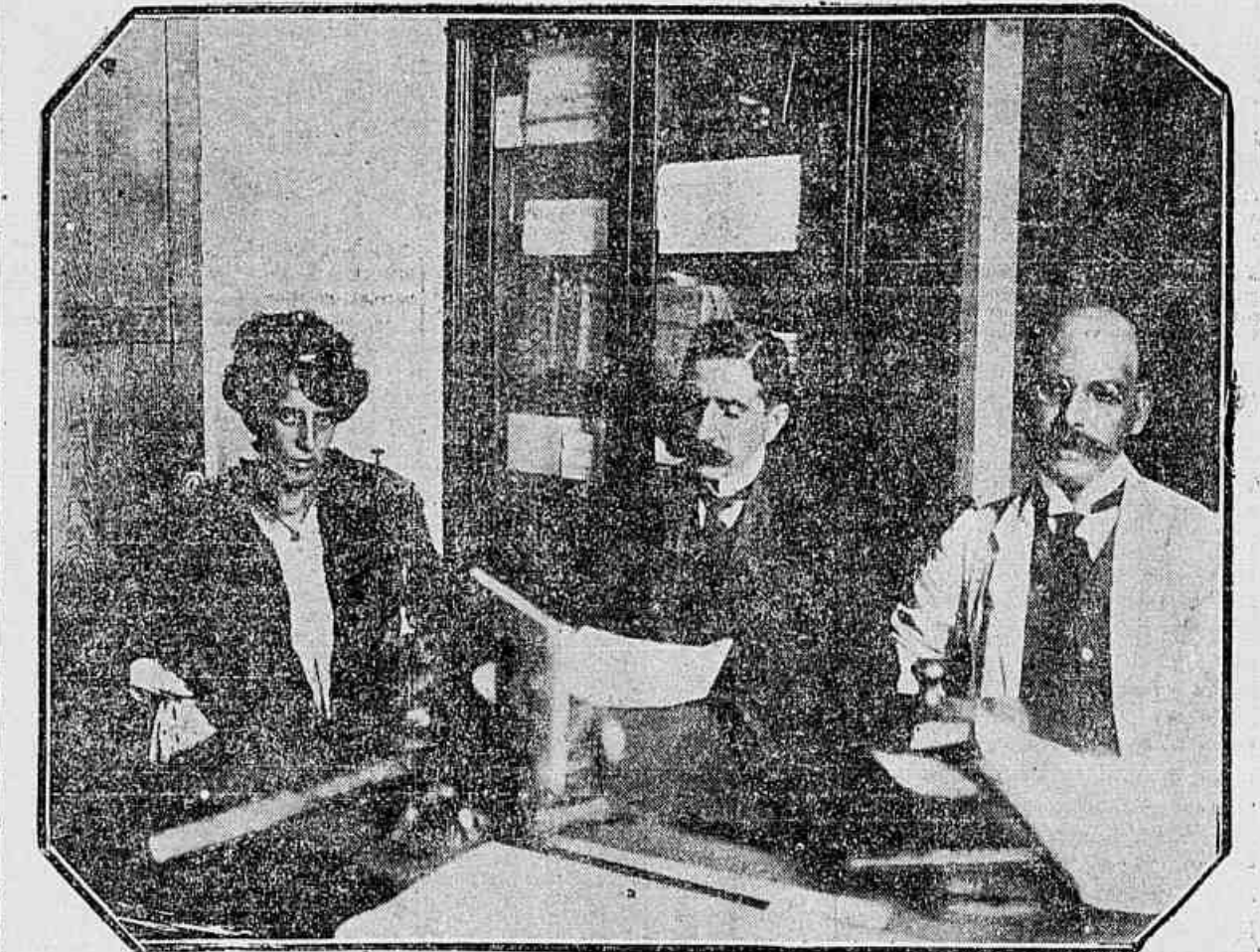
Essa casa fica situada á beira de uma estrada estreita e que tem o pomposo nome de rua da Saude. E' composta de tres compartimentos, construidos de barro, cobertos de zinco, deixando sahir por entre os intesticios das paredes pequenas moitas de capim.

Compõe-se de dois quartos, uma sala e um telheiro fóra que faz as vezes de cozinha. Em um dos quartos dorme o velho e a velhinha, progenitores de Camillo; no outro dormiam este e sua amante.

O chão de todos os compartimentos é feito de terra batida e tem como mobilia dois tamboretes feitos de caixões de kerozene, uma mesa redonda situada na sala de jantar. Nos quartos são armadas sobre pequenas tiras de madeira, taboas de pinho, onde estendidas as respectivas esteiras fazem as vezes de cama.

Em um destes leitos dormia o casal de amantes.

A PRISÃO DOS CULPADOS

Chegados que foram a S. João de Merity, o guarda civil Fortes Pereira e o seu collega, entraram em investigações, indo momentos depois parar á casa onde se achavam os culpados. Estavam dormindo.

Batendo na porta veiu lhes receber a progenitora de Camillo, uma senhora bastante edosa.

Fingindo-se amigos de Camillo os dois policiaes perguntaram por elle, declarando que tinham coisas graves a lhe communicar.

A velhinha, promptamente mandou-os entrar, depois de declarar que o seu filho estava dormindo.

Penetrando no casa os agentes dirigiram-se para o quarto de Camillo, dando-lhe, então, voz de prisão.

EM VIAGEM...

Conduzidos á estação, tomaram os presos, um trem, acompanhados pelos policiaes. Durante a viagem, Camillo mostrou-se bastante apprehensivo, o que não succedeu á Adalgiza que procurava se informar com os guardas civis, o que tinha succedido e qual a causa por que haviam sido presos. E, assim, durante quasi todo o trajecto da viagem, emquanto Camillo atirava-se para um canto do banco, embebido em seus pensamentos, a amante mostrava-se bem disposta, parecendo tranquilla e até risonha.

NA DELEGACIA

Chegando á delegacia do 15º districto, onde já os aguardava o respectivo delegado, foi Adalgiza conduzida para a sala dos guardas-civis, emquanto o seu amante era immediatamente recolhido ao xadrez.

Motivou essa resolução do delegado, em vista de Camillo já haver sido preso varias vezes por aquella autoridade, como vagabundo.

Eram precisamente 12 horas, quando chegou á delegacia o automovel que conduzia os presos e as respectivas autoridades.

O ACCUSADO

Antonio Camillo dos Santos, o accusado, residia, quando se deu a tragedia, em uma quarto da casa nº 187 da rua da Alegria. Poucos mezes antes de se amasiar com Adalgiza, estivéra empregado como tecelão, em uma fabrica situada naquella rua.

E' franzino, moreno, usa barba e bigodes raspados, e tem 25 annos de edade. Actualmente, não trabalha e divertia-se em fazer conquistas.

A ARMA COM QUE FOI PERPETRADO O CRIME

Na manhã seguinte á noite do crime, foi encontrado á porta da casa do sr. Evaristo de Almeida, um cano de ferro, de regular diametro, e de 60 centimetros de comprimento, cheio de manchas de sangue. Encontrou-o a creada do casal, Anna Maria de Jesus, presenciado por Adalgiza, que correu para a creada, tomando-lhe a arma. Em seguida, levou-a e depositou-a na caixa de ferramentos do marido.

Esse cano, mais tarde, foi entregue ao delegado do 15º districto pela propria victima, no dia em que apresentou queixa contra a mulher e o amante.

ANTONIO CAMILLO DOS SANTOS, o accusado

OUTROS DEPOIMENTOS

Além dos accusados Camillo e Adalgiza, as autoridades do 15º districto já ouviram as declarações do guarda-nocturno Esperidião Alves de Carvalho, que foi quem chamou a Assistencia, no dia do crime.

Esse guarda declarou á policia, pouco mais que dissemos em nossa edição de hontem: que fôra chamado por Adalgiza, que lhe pedira requisitar os soccorros da Assistencia Publica, dizendo-lhe "que uma pessôa de sua familia, havia rolado a escada"...

Outra testemunha reputada importante é o sr. Vicente Vivoni, que conhece perfeitamente os antecedentes do facto. Essa testemunha declarou que viu, varias vezes, a esposa criminosa confabulando com o amante e com outros individuos suspeitos.

A ESPOSA ADULTERA PRESTA DECLARAÇÕES A' POLICIA

Conduzidos para a delegacia do 15º districto, foi Antonio Camillo dos Santos recolhido ao Xadrez, emquanto que Adalgisa, a esposa adultera, era levada para o cartorio da delegacia, onde foram tomadas por termo as suas declarações.

A's 16 horas, mais ou menos, terminou ella o seu depoimento, tendo confirmado quasi todos os pontos da queixa contra ella formulada pelo marido.

Adalgisa negou, porém, o depoimento de sua creada, Izabel no ponto, em que esta diz haver a depoente applicado uns pós brancos ao leite que o marido tomava todas as manhãs, e que era veneno.

Depois, conta a depoente todos os pormenores do occorrido.

De facto Adalgisa ha muito mantinha relações amorosas com Camillo, com quem se encontrava constantemente no porão de sua casa.

O seu ultimo encontro foi que deu causa a todos esses acontecimentos.

No sabbado, dia 21 do mez passado, Camillo esava, como de cosume, escondido no porão da casa, quando entrou Evaristo.

Adalgisa correu immediatamente para a sala de jantar. Momentos depois, por uma questão qualquer o casal entrou a discutir, e, no auge da discussão, Evaristo avançou para sua esposa, espancando-a barbaramente.

O amante,que do porão tudo presentiu, correu para soccorrel-a, sendo, porém, antes de chegar á sala de jantar, obstado pelos creados da casa, que o seguraram ainda de revólver em punho e o convenceram da imprudencia que ia commetter.

Camillo voltou atraz.

Toda essa tarde, Adalgisa passou cho-

Adalgisa, a esposa adultera, prestando declarações ao escrivão Paulo Ribeiro, na presença do delegado

rando e o seu marido recolheu-se a seu aposento, não tendo nem sahido para jantar.

A's 3 horas do dia 21 para 22, Adalgisa que dormia em um quarto separado do aposento em que estava seu marido, ouviu bater á sua janella um pequenina pedra, atirada de fóra, logo depois, sentindo que entravam em seu quarto, e, á luz da lamparina, distinguiu Camillo.

— Vim matal-o, disse o amante. Hei de vingar-te. Olha, ainda tens nos braços tudo que elle te fez, e apontava as ecchymoses, enormes e visiveis, produzidas em sua amante pelo legitimo marido.

Adalgisa, que estava em camisa, supplicou que não fizesse tal, mas dos seus braços escorrera durante á noite um pouco de sangue, que manchara a alvura de sua camisa, e Camillo continuou:

— Não. O miseravel ferin-te. Si tu não queres que o mate, mato-te.

Nesse momento acordou um filhinho de Adalgisa, de dois annos, e, emquanto ella clara ella que Camillo, ha coisa de um anno, solução.

Como já dissemos, Evaristo, a conselho do seu medico, havia passado a dormir na sala de jantar, que se communicava por uma porta com o quarto de Adalgisa.

Logo depois da sahida de Camillo, Adalgisa percebeu tudo que estava acontecendo e correu ao aposento do seu marido.

Antonio Camillo já havia levado a termo as suas intenções.

Evaristo, ensanguentado, estava desfallecido junto á sua cama.

Adalgisa ainda viu Camillo saltar apressado pela janella da sala de jantar, a qual nessa noite, a pedido de Evaristo e devido ao calor, dormira aberta.

Antonio Caamillo aggrediu o marido de sua amante com um cano de ferro, com o qual se munira emquanto elle dormia. Evaristo levantou-se ainda, estonteado, mas para cahir sem sentidos perto do seu leito.

O amante sanguinario pensou então ter terminado a sua obra e fugiu.

Adalgisa refere que era brutalmente espancada por seu marido e apresenta sevicias em varias partes do corpo, tendo ainda na noite do crime, sido por elle aggredida a páo. Declara ella que Camillo, ha coisa de uma anno, se tornára seu amante e por saber que Evaristo a espancava, dizia sempre que o mataria, tentando dissuadil-o deste seu intento.

Que na noite do crime, na occasião em que ella era espancada por seu marido, Camillo, que estava no porão, quiz subir para brigar com elle, sendo a custo contido pela creada; não negou que lhe désse dinheiro e comida, deixando mesmo entrevêr que era por elle explorada, porém não podia afastar-se de seu amante, temendo-o porque este a ameaçava de morte.

Consta que na noite do crime, conseguira Camillo entrar em casa por uma janella e depois de lutar com ella, Adalgisa, sabendo que Evaristo dormia na sala de jantar, alli foi e o aggrediu; que ella, pelo amor que lhe devotava quiz occultar o facto.

Que não queria fugir com Camillo; porém, este ameaçou-a de morte, si o não fizesse, dizendo que ella queria pertencer á outro; que deante disto acompanhou-o, deixando custosamente os seus filhos, quando a sua intenção, deante do seu infortunio, era tornar-se enfermeira da Santa Casa, por não poder mais viver em companhia de seu marido, que a ameaçava sempre de morte.

Seguindo o seu amante, foi com elle morar em companhia dos paes de Camillo, na casa de São João de Merity, onde foi finalmente presa.

DEPOIMENTO DE ANTONIO CAMILLO DOS SANTOS, O ACCUSADO

Sendo interrogado, Camillo declarou que conhecera a familia de sua victima, cerca de seis mezes, por ter sido chamado por Ernesto que se achava enfermo, para servil-o nas compras de remedios e outros affazeres e para levar communicações á repartição em que trabalha Evaristo, afim de justificar as suas faltas motivadas pela enfermidade.

Dahi passou a frequentar a casa, assiduamente tendo occasião de ouvir de Adalgisa, referencias aos máos tratos que o marido lhe infligia, presenciando mesmo, Evaristo esbordoal-a.

Disse que de parte de Adalgisa partiam as manifestações de amor entre ambos, tornando-se amantes de facto, ha coisa de quatro mezes.

Que os seus encontros com a amante davam-se no porão da casa, onde moravam os creados Aristides e Anna, sendo que por algumas vezes se realisou numa casa de "rendez-vous", da rua do Hospicio, proxima á do Sacramento.

Confessa que por varias vezes a sua amante lhe déra dinheiro, sendo este para comprar remedios para seu uso, pois se sentia doente.

Interrogado sobre o facto delictuoso, depois de muito reflectir, procurou encobrir a verdade, acabando por confessar que se achava occulto no porão; depois, que, tendo sabido que Evaristo havia esbordoado a mulher, resolveu vingal-a, matando o seu marido.

Pela madrugada, depois de bater com uma pedar na janella do quarto de Adalgisa, atravessou o quintal e saltando uma janella da sala de jantar, onde dormia Evaristo, foi ao quarto de sua amante, á qual declarou o seu intento.

Adalgisa, dissuadiu-o, porém, de matar o marido, aconselhando-o que devia apenas dar lhe uma boa licção e sahindo do quarto, onde o depoente a ficou esperando voltar, momentos depois Adalgiza trazia-lhe um cano de ferro galvanisado, que lhe entregou.

Neste momento viu nodoas de sangue na camisa de Adalgisa e recorda-se que ella lhe havia contado algo sobre o espancamento de que fôra victima, tomou-se de maior indignação e dirigindo-se cautelosamente para o leito de Evaristo, desfechou-lhe varios golpes na cabeça com o instrumento que lhe havia dado sua amante.

Emquanto isto se passava, Adalgisa recolhia-se a seu quarto, afim de vêr a filhinha que com ella dormia e que havia despertado, chorando.

Depois de desfechar os golpes no marido de sua amante, vendo-o tombar ao assoalho banhado em sangue, tratou de fugir.

Dias depois recebeu um bilhete de Adalgisa, chamando-o, e, indo a casa da rua Iguatemy, alli fallou com sea amante, declarando-lhe esta que não continuaria em casa de seu marido.

Dirigindo-se para o Estacio de Sá, viu que sua amante sahia de casa. Então, parou.

Insistindo, ella, em abandonar o lar, seguiram juntos para a estação da Estrada de Ferro Leopoldina, na Praia Formosa, onde tomaram o trem para S. João de Mirity, alli ficando até serem presos.

Quanto ao revólver de que se achava armado no dia do crime, disse tel-o jogado no Mangue, que fica proximo a sua casa, na Alegria.

Declarou que por varias vezes foi a Federação Espirita buscar medicamentos e receitas, não só para sua amante, como para o marido desta, que vivia sempre enfermo.

O PROMOTOR BUBLICO

Acompanha o inquerito, tendo assistido o depoimento de Antonio Camillo, fazendo-lhe varias perguntas, o dr. Adhemar Tavares, 5º adjunto de promotor publico.

S. s., com quem tivemos occasião de palestrar no 15º districto, tem já formado juizo sobre o crime, e espera da acareação que hoje se deve effectuar, entre Antonio Camillo e sua amante, esclarer pequenos pormenores, para fundamentar o pedido de prisão preventiva dos accusados.

UM GUARDA, QUE SABE ALGUMA COISA...

Após essas declarações, foram ouvidas as que prestou Manoel Antonio Gentil, tambem guarda-nocturno, que, mandado para guardar a casa do offendido, depois da noite do assalto, teve occasião de conversar com elle, ouvindo ainda graves revelações á respeito do caso, e Anacleto Pereira de Souza, que encontrou varias vezes Adalgiza de passeio pelas ruas com o amante, e sabia que esta lhe dava roupas.

O guarda-nocturno Manoel Gentil faz, em meio de suas declarações, uma revelação importante, trazendo para um terreno de destaque um caixeiro de nome Barbosa, empregado da "Padaria Estrella", da rua do Mattoso. Gentil ouviu, depois da noite do crime, Barbosa perguntar, certa manhã, á Adalgiza, que estava á janella de casa, "si não tinha sido desta vez", e respondendo aquelle que "não", Barbosa retrucrára "deixa estar", retirando-se, em seguida.

Os depoimentos já lavrados no inquerito em que têm trabalhado com afinco o escrivão Joaquim Paulo Ribeiro, e o escrevente Francisco Oliva de Moura, são os dois accusados e das testemunhas Esperidião Alves de Carvalho, que chamou a Assistencia, Vicente Veroni, Antonio Gentil e Anacleto Pereira.

O QUE DISSE A CREADA DO CASAL

Um dos mais importantes depoimentos, no presente inquerito, é, sem duvida alguma, o da creada Maria Isabel de Jesus, cosinheira da casa, que dormira no alugue! e conhecedora de todos os antecedentes.

Maria Isabel, em depoimento, diz que Adalgiza fornecia occultamente comida e dinheiro a Antonio Camillo, que, muitas vezes, se occultava no porão, estando o marido em casa.

Maria disse tambem que Adalgiza punho um pó branco no leite que, todas as manhãs, tomava o seu marido, accrescentando que, de uma vez, uma das filhinhas de Evaristo chamou a attenção da depoente, dizendo que aquillo era veneno para o papae.

Disse Maria que d. Adalgiza se zangou, por essa occasião, adeantando que o pó era um remedio caseiro.

O LAUDO DO CORPO DE DELICTO

Treze dias depois do acontecido, por não ter antes apresentado queixa, foi submettido a corpo de delicto o sr. Evaristo de Almeida.

O laudo diz a victima apresentar uma cicatriz, de forma linear de 3 centimetros, situada no alto da cabeça, outra cicatriz, da mesma fórma e dimensão, acima da bossa frontal esquerda; echymose azul amarellada, na palpebra inferior, e infecção dos vasos da conjunctiva ocular esquerda, com ligeira suffusão em sua porção interna.

O delegado submetterá novamente, Evaristo á exame medico, para ficar apurado si, de facto, lhe foi ministrado algum veneno.

A ESPOSA ADULTERA

Aldagiza, a esposa adultera, durante todo o tempo em que esteve prestando declarações, manteve-se calma, respondendo, com precisão ás perguntas que lhe foram dirigidas pelo delegado e pelo escrivão Paulo Ribeiro.

Sómente, de quando em vez, soltava alguns suspiros, lamentando a ausencia do seu filhinho, que ainda mama.

Na occasião em que ella manifestava saudades pelo filhinho, o delegado perguntou-lhe si queria voltar para casa, ao que ella respondeu que não, dizendo temer que o marido a matasse.

Quando Aldagiza referia-se em seu depoimento, ser constantemente espancada pelo esposo ultrajado, mostrou ao delegado os seus braços cheios de ecchymoses, affirmando que ellas foram produzidas pelas bordoadas que lhe déra seu marido no dia do crime.

O delegado, incumbido do processo resolveu, então, submetter a accusada a exame de corpo delicto, o que deverá ser feito hoje.

A ACCUSADA VAE PARA O ENGENHO DE DENTRO

O delegado do 15º districto precisando ouvir novamente a esposa culpada, resolveu mandal-a para uma casa do seu conhecimento, no Engenho de Dentro, afim de que Aldagiza não seja insinuada nem encontrada por alguem que nisso tenha interesse.

Em suas declarações Aldagiza disse que depois de Camillo espancar o marido tentando assassinal-o, ainda lhe vibrou um violento soco na vista esquerda. Declarou tambem que não era a primeira vez que seu amante tentava contra a vida de Evaristo, já o tendo feito por tres vezes.

Ainda na tarde da vespera do crime, por occasião em que ella fôra espancada pelo marido, Camillo disse-lhe que ia vingal-a matando Evaristo. E sacando de um revólver, ia para executar a sua ameaça quando ella lhe pediu que não fizesse tal.

No dia do crime, Camillo depois de se servir do ferro com que espancara Evaristo, ia matal-o a tiros de revólver quando ella, pela segunda vez o impediu.

A ESPOSA ADULTERA PASSEAVA COM O AMANTE EM COMPANHIA DOS FILHOS.

Diversas pessoas a quem interrogámos, residentes na rua Iguatemy, declararam-nos que Adalgisa, sahia constantemente em companhia do amante e dos filhos do casal.

Uma occasião foi Adalgisa vista na confeitaria, situada na praça da Bandeira, acompanhada por Camillo dos Santos, e por sua filha mais velha.

Os proprios funcionarios da delegacia do 15º districto são os proprios a declarar que viram por diversas vezes Adalgisa em companhia de um individuo que não era o seu marido e de seus filhinhos.

AS ACAREAÇÕES

O delegado em vista de contradicções existentes entre os depoimentos dos accusados, resolveu fazer, hoje, á tarde a accareação entre Adalgisa e Camillo.

Em seguida serão accareados Adalgisa, Camillo e a victima.

Tambem devem ser acareados a accusada e a cosinheira Maria Izabel, visto existirem nas declarações dessa serviçal certos pormenores que são refutados falsos por Adalgisa.

Hoje, deverão prestar declarações d.d. Belmira e Maria de Lemos, a velha tia do casal e um parente de Adalgisa.

Em palestra que mantivemos com pessoa do conhecimento da familia Soares de Almeida, fomos informados de que uma occasião fôra Adalgisa procurada por um parente que, depois de recriminar o procedimento para com o esposo, enganando-o com Camillo, dissera-lhe:

— Eu estou inteirado de tudo. Sei que envenenas Evaristo. Aconselho-te a que não continues nesse proposito, porquanto caso elle venha a morrer denuncio-te como seu assassino.

Hoje deverá ser ouvido esse parente, de quem a policia espera saber graves accusações, contra os dois amntes.

O 5º adjunto de promotor publico, dr. Adhelmar Tavares, e que tem acompanhado o inquerito, pretende, depois da acareação entre os dois accusados, formular a sua opinião sobre si deve ou não ser requerida prisão preventiva contra Adalgiza.

Quanto a Camillo, já está s. s. convencido que deve ser preso preventivamente para interesse da justiça.

A' noite, esteve na delegacia do 15º districto, um cavalheiro, acompanhado de sua senhora que pretendeu fallar com o acusado Camillo. O delegado, porém, não o consentiu, dizendo que só o podia fazer, após a acareação.

Entretanto, disse-lhe que, caso desejasse mandar alguma coisa para o preso se alimentar podia fazel-o.

A's 23 horas e meia, quando nos retirámos da delegacia o delegado, communicou-se pelo telephone com o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, solicitando-lhe conducção para Camillo.

Para essa solicitação allegou áquella autoridade que o preso não podia ser recolhido ao xadrez uma vez que se acha enfermo, tendo mesmo alguma febre.

Esse pedido, parece-nos que não foi attendido pelo coronel Meira Lima.

NOVAS DILIGENCIAS

O delegado do 15º districto, já ordenou varias diligencias, devendo hoje serem tomados importantes depoimentos, que trarão completa luz sobre o tragico acontecimento.

A Semana Santa em Lisboa

LISBOA, 10 — As ceremonias da Semana Santa decorrem nesta capital com regular concorrencia.

Todas as ceremonias do culto religioso têm sido exercidas com a maior ampla liberdade, o que tem causado a melhor impressão em todos os circulos.

As impressões do principe da Prussia sobre a Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — A imprensa registrou hoje as ultimas impressões recebidas na Argentina pelo principe Henrique da Prussia e por S. A., expressadas ao partir desta capital.

O principe Henrique declarou que levava da Argentina a melhor impressão que se podia levar de um paiz novo e progressivo.

Accrescentou que o progresso desse paiz o surprehendeu muito, principalmente o que se observa da data da proclamação da Republica.

Affirmou tambem S. A. que essa prosperidade é um attestado vivo da intelligencia e do trabalho da nação que o constitue.

Fez tambem algumas revelações sobre a impressão que lhe deixou a colonia allemã aqui residente e disse ser proposito seu conhecer todo esse progresso nos seus detalhes, o que poderia ter feito em parte durante o tempo que aqui permaneceu, absorvido, porém, em retribuição de gentilezas que muito o penhoraram.

Alleluia! Alleluia!!

O dr. Paulo de Frontin, illustre director da Central, tinha acabado de almoçar, aliás magnificamente, quando seu amigo do peito, dr. José Valentim Dunham, não menos illustre sub-director da 6ª divisão dessa via ferrea, lhe entrou pelo palacete a dentro, enthusiasmadissimo, gritando com todas as forças dos pulmões:—Mestre! Alleluia!! Alleluia!!!

O emerito presidente do Club de Engenharia, que tinha como companheiro de mesa o tambem muito illustre dr. Humberto Antunes, maneiroso, captivante e azougado subdirector effectivo da 3ª e interino da 4ª divisão, olhou espantado para este, e disse-lhe baixinho:

— Pobre Dunham! Está aqui, está fazendo companhia ao Peçanha!...

Depois, ainda cheio de pasmo com o apparecimento do amigo intimo e auxiliar inseparavel, áquellas horas da manhã, e de modo tão "estrambotico", perguntou-lhe:

— Alleluia! nada, meu carissimo Dunham! Pois não vês que ainda estamos na quinta-feira Santa?

— Alleluia! Sim; até que afinal a nossa estrada bateu o "record" no progresso administrativo, mestre!

O talentoso dr. Paulo de Frontin, como todo o homem de valor, possue uma certa dose de vaidade profissional, e, pois, ao ouvir semelhante noticia, sahida dos labios de um seu discipulo, distincto entre os mais distinctos, levantou-se da mesa, convidou o dr. Humberto a fazer o mesmo, e, nervoso, a mexer no berloque que traz preso á corrente do relogio, pediu ao ex-chefe 2ª da construcção da Avenida Central puzesse em pratos limpos a novidade que o havia levado até alli.

E o Dunham... perdão! o sapientissimo dr. Dunham, começou a narral-a:

— Alleluia! Acabo de descobrir que ha em circulação, nos trens da Central, mestre presado e chefe inegualavel, para mais de... 1.000 assignaturas mensaes de 1ª classe, suburbanas, reconhecidamente falsas!

O Schimidt, que veiu do Egypto com "fumaças" de ter aprendido tudo quanto de original possa haver em materia de administração ferro viaria: o sr. Schimidt, que parece, agora, ter reis na barriga (lá isso tem, não ha duvida alguma!...) que venha nos dizer si viu, por lá, qualquer coisa que se pareça com isto!...

As assignaturas falsificadas não sahiram, em absoluto, do deposito da 6ª divisão, porque nelle o Venancio, chefe interino, tem o cuidado de evitar, futuramente, outro balanço egual áquelle que o Barroca, contador interino, pediu não ha muito tempo...

As assignaturas mensaes que para alli entram são pedidas á Imprensa Nacional, na medida das necessidades da venda, fornecidas em guias de remessa ás estações, e devolvidas por estas nas mesmas condições, as respectivas sobras ao referido deposito; sobras que são archivadas competentemente em logar conveniente e reservado.

Depois a falsificação é patente e porcamente executada: os cartões são menores, os dizeres compostos em typos differentes dos usados nos verdadeiros e o carimbo do mez, em letra mais fina, não deixa duvida alguma sobre o crime de meia duzia de tratantes.

— E com explica, Dunham, semelhante "cavação"? Essas assignaturas teriam sido impressas aqui, na Central? haverá connivencia de empregados da Imprensa Nacional em tal crime? teremos agentes e conferentes implicados na irregularidade? existirá por ahi, acaso, alguma typographia que, clandestinamente, esteja encarregada do serviço de impressão dessas assignaturas?

— Assim de prompto, é difficil, mestre, explicar categoricamente o caso. Mandei já abrir o necessario inquerito administrativo para apurar as responsabilidades, e, terminado que seja elle?...

— Nem se discute! Demissão e cadeia para os peculatarios!

O dr. Humberto, que até aqui estivera calado, a ouvir attenciosamente a narração do Dunham... (perdão!...) do illustrissimo dr. Dunham, reconheceu ter chegado o momento psychologico de sua intervenção no assumpto de que se tratava.

Deu melhor geito ao "pince-nez", alisou com as costas dos dedos da mão esquerda o bigode aparado á americana, e sentenciou:

— Deixem o caso commigo! Ficará liquidado, garanto-lhes, dentro de quatro ou cinco dias, no maximo!

E sahiu, a correr (s. s. anda sempre correndo!...) em direcção á rua, onde se metteu num taxi, que voou para a Central.

Quando o dr. Humberto já devia estar no trabalho de descobrir o "ninho de ratos", causador dessa trabalheira toda, o sr. Bernardo Gomes, "aguladissimo" chefe de secção da secretaria da Central, deu triumphalmente entrada no palacete do benemerito dr. Paulo de Frontin.

Ao vel-o, o Dunham... (perdão!...) o dignissimo dr. Dunham cahiu-lhe nos braços, a exclamar enthusiasmadissimo:

— Bernardo, amigo, Alleluia! Alleluia!! Alleluia!!!

A expedição Roosevelt-Rondon

Do governador do Amazonas, o ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"Respondo ao telegramma de hontem de v. ex., informando que o aviso "Cidade de Manáos", regressou de Periquitos, em virtude de ter toda a guarnição ficado doente de febres.

O capitão Hamilcar chegou, via Yacyparaná, com boa saúde e informou ser possivel que Roosevelt, Rondon e o pessoal que os acompanha, descendo os rios da Duvida e Aripuanan, estarão em Periquitos, depois do dia 27 do corrente.

O tenente Pyrineus subiu o Aripuanan em lancha.

O capitão Hamilcar, segue para essa capital a bordo do "Manáos".

O capitão americano Yala, aqui chegou em companhia do tenente Octavio Felix Pereira da Silva e regressa amanhã, para New York.

O tenente aguardará a chegada do coronel Rondon."

Do capitão Hamilcar de Magalhães, chefe Rondon, o ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos, 10 de abril de 1914. —"Participo a v. ex. que a segunda turma da expedição Roosevelt, acaba de chegar ao rio Madeira, ficando o naturalista americano Miller e o taxidermista Reinisch, em porto Calama, terminado o preparo das respectivas collecções zoologicas.

O geologo dr. Euzebio e o tenente Mello, seguiram para Porto Velho, com o objectivo de estudar a cachoeira de Guajaramirim e suas congeneres e regressarem a Calama no dia 6, recolhendo-se então com mais toda a turma afim de aguardar a sahida da primeira turma.

Apesar de toda a travessia ter sido sem medico e se ter tornado mais penosa devido á época das chuvas, o estado sanitario é optimo."

Vae deixar a sua cadeira do velho palacio do conde de Arcos o senador Gervasio Passos.

S. ex., o senador Gervasio, é aquelle cidadão solemne que ha annos, vindo de Piracuruca, via Amarração, desembarcava no caes Pharoux, trazendo como bagagem, além de magnificas intenções e varias malas, uma preciosa boceta de rapé e o competente lenço de Alcobaça.

Desde que poz os pés em terra, o senador Gervasio não cessou de revelar, por gestos e por palavras, a enorme admiração que lhe causavam as coisas e pessoas desta ruidosa cidade que o seu cerebro, acostumado á pacatez bucolica do seu villarejo, nunca imaginara tão cheia de encantos e de attracções peccaminosas.

Mas de todas as emoções que o senador Gervasio experimentou, nenhuma foi, por certo, tão intensa como a que o empogou quando, pela primeira vez, penetrou no recinto augusto do Senado, para começar a exercer o elevado mandato que lhe fôra confiado pelo altivo eleitorado de sua terra.

Vinha grave o sr. Gervasio, vestido com uma sobrecasaca que, na semi-obscuridade da sala, todos julgariam preta e que elle dias antes, tirara do fundo de um bahu', para tornal-a apresentavel, mediante algumas escovadellas com chá preto.

Um paredro qualquer percebendo o embaraço do neophyto, tomou-o á sua conta, indicando-lhe a cadeira onde devia sentar-se e dando-lhe minuciosas instrucções sobre a maneira de proferir o compromisso regimental, "com elegancia no gesto e clareza na voz".

O senador Gervasio fez o melhor que póde, não se esquecendo até de declarar, no seu primeiro, unico e brevissimo "speeck" que era "com a voz embargada pela commoção" etc., etc.

Nos dias subsequentes, já mais á vontade, o sr. Gervasio Passos não se enganava com as portas e, em chegando, ia direitinho á cadeira em que primeiro se sentara e que elle chamava com a tranquilla convicção de verdadeiro proprietario, "a minha cadeira".

Um bello dia, estava o sr. Pires Ferreira, sentado na tal poltrona, quando entrou o sr. Gervasio que, dirigindo-se ao senador piauhyense, lhe disse:

— "Tenha paciencia, Firmino, mas essa cadeira é minha". E, segundo ouvimos de um seu collega, o senador Gervasio fez recommendações muito positivas a um continuo, no sentido de pregar um letreiro no encosto da "sua cadeira", para evitar possiveis esbulhos...

Foi graças a esse e outros episodios do mesmo genero, que o senador Gervasio ficou conhecido nesta capital pelo nome de Tiburcio da Annunciação, com que tambem adorna agora um conhecido legislador das Alagoas.

Approxima-se o dia de deixar o sr. Gervasio o Senado. Entre os muitos candidatos que se apresentam para prehencher a sua vaga, o que maior probabilidade conta de obter a victoria é o sr. Joaquim Pires, que, além de já estar ficando velho demais na Camara, se recommenda como se poderá ver na autoelogio, publicando n'"O Imparcial", por uma consideravel somma de serviços prestados á sua terra, sempre com o maior desinteresse.

Não duvidamos que, como espera o sr. Joaquim Pires, saia s. ex. victorioso; mas estamos muito convictos de que quando s. ex. fôr-se empossar, lá estará, no Senado, o sr. Gervasio, que lhe dirá, apontando o letreiro:

— "Tenha paciencia, Joaquim. Essa cadeira é minha"...

Estatistica dos premios Nobel

De 1901 a 1913, foram distribuidos 60 premios. Si os classificarmos por paizes, comparando-os com as cifras das respectivas populações, veremos que os mais favorecidos foram os tre paizes escandinavos—a Suecia, a Noruega e a Dinamarca—o que, pondo de parte qualquer comparação de merito, se explica facilmente pela nacionalidade do jury distribuidor dos premios. Seguem-se a Hollanda, a França, a Allemanha, a Suissa, a Belgica, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia.

A revista franceza onde colhemos estes dados, precisa o seguinte detalhe patriotico e... chauvinista: á França, com 39 milhões de habitantes, se destinaram 14 premios, e á Allemanha, com 65 milhões, 18 premios.

A Semana Santa em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10. — (A. A.) Tem sido enorme a concorrencia ás egrejas desta capital, durante todo o dia de hoje. As festas religiosas aqui effectuados tiveram tambem enorme assistencia, muito concorrendo para isto o facto de haver o commercio fechado as suas portas.

A procissão do Calvario teve um realce muito poucas vezes visto.

A parede dos carroceiros

BELE'M, 10 (A. A.) — A policia prendeu cerca de 200 carroceiros paredistas, todos elles de nacionalidade portugueza.

Alguns dos pontos principaes da cidade estão occupados pela cavallaria e infantaria da policia, afim de ser mantida a ordem.

O dr. Martins Pinheiro, secretario do Interior, foi desacatado por um paredista.

Como já informámos em despachos anteriores, todo esse movimento prende-se á questão do augmento dos impostos de profissões e ao facto de estarem sendo apprehendidas as carroças dos que se negam ao repesctivo pagamento.

O governador do Estado, dr. Enéas Martins, em companhia do dr. Carlos Silva, seu secretario, e do seu ajudante de ordens, percorreu, hontem, o littoral.

O *sabio allemão* dr. Hans Reck, do Instituto Geologico da Universidade de Berlim, acaba de regressar de uma viagem de estudos feita a Leste da Africa allemã, de onde trouxe, além de outras preciosas reliquias, o esqueleto de um homem que devia ter vivido ha 150 mil annos.

Esse esqueleto foi encontrado em Oldoway, a uma grande profundidade, na quarta estratificação do terreno pesquisado.

Na camada inferior foram descobertos ossos de rhinocerontes; na quarta, ao lado do esqueleto humano, restos de elephantes e o craneo de um hippopotamo; na terceira, ossos de antilopes; na segunda, cascas de tartarugas, e na primeira, restos da fauna das steppes africanas.

O esqueleto humano repousava sobre as costas, a cabeça voltada para a direita, as mãos sobre o peito, os joelhos dobrados.

O dr. Reck affirma que o homem a quem elle pertenceu não foi enterrado, mas sim sorprehendido pela morte.

Entre os restos fosseis encontrados ao lado do esqueleto, figura um dente de mammouth, que mede 3m.18, e cuja comparação com as peças analogas conhecidas permittirá sem duvida que se determine, com relativa precisão, a edade do homem que o dr. Reck classifica no periodo diluviano da Africa, correspondente ao periodo glacial da Europa septentrional.

O craneo, que está maravilhosamente bem conservado, é longo e estreito. O queixo é caracteristico: é de um negro.

As costellas e o thorax são analogos aos do macaco, mas o craneo é absolutamente humano.

Certos indicios levam a constatar que os musculos do pescoço seriam fortissimos e que esse homem não se conservaria inteiramente de pé, ao andar.

Os seus dentes, em numero de trinta e seis, estão todos intactos, parecendo todavia terem sido limados e affilados.

As cavidades orbitaes e o osso nasal são semelhantes aos dos *bushmen* primitivos da Africa.

Commemoração da Independencia helenica

BUENOS AIRES, 10 (A.A.) — Realisar-se-á no proximo domingo, no templo grego, um «Té-Deum», em commemoração ao anniversario natalicio da Independencia helenica.

Officiará nessa festa religiosa o bispo Elias.

Porque brigou com a mulher, bebeu lysol e morreu

Por ter brigado com sua esposa e ficado bastante contrariado, pois jámais com ella tivera a menor desavença, Sebastião Machado, de 38 annos, branco, nacional, resolveu pôr termo á sua existencia, o que fez, tomando forte dose de lysol, ás 18 horas de hontem, em sua residencia á travessa Marietta, em Coqueiros, vindo a fallecer momentos depois.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 9º districto, que tomou conhecimento do facto, recolhido ao Necroterio, afim de ser autopsiado hoje.

Os judas do sabbado da Alleluia

Uma tradição que vae desapparecendo

Os Judas, os nossos tão conhecidos Judas, que no sabbado da Alleluia appareciam ao despontar do dia, enforcados nos postes de illuminação publica, dos telegraphos, dos telephones, ou, ainda, nos arrabaldes remotos e suburbios, fincados nas cercas, estavam, de certo, muito longe de representar aquelle seu homonymo da tragedia do Calvario. Deste, apenas os nossos judas eram vagas reminiscencias. Os nossos vieram, de metamorphose em metamorphose, até que, do typo representativo da traição, passou a ser o elemento da malquerença.

E, assim, com essa nova feição, tinha de ser o judas nacional, porque para elle guardar as suas qualidades primitivas, se tornava necessario que fossemos saccudidos, de quando em quando, por convulsões sociaes, que déssem logar á creação do nosso Judas politico.

Só um logrou attingir á essa elevada posição, no nosso meio social, foi o conhecido sr. Joaquim Silverio, figura de destaque da quasi esquecida tragedia da Inconfidencia. Mas, si não nos trahe a memoria, fechou a porta. Pode ser, no emtanto, que outros tenham surgido, no decurso da nossa vida nacional. Esses, porém, crêmos, só mais tarde terão direito ás prerogativas de uma chronica. A proximidade que ainda nos separa delles faz com que juremos suspeição.

O Judas, pois, teve que abandonar aquella proeminencia e passar a desempenhar as funcções, aliás, pouco compativeis com a sua pessôa, de desmancha prazeres e amizades, de brigalhão, por dê cá aquella palha, de invejoso, e, sobretudo, de intrigante. O seu papel passou a ser o elemento da discordia e da inimizade.

Nesse mistér, ninguem o levou ás lampas, jámais houve quem o vencesse, pois, Judas, orgulhoso e compenetrado, não admitte concorrentes.

Aqui, no centro da cidade, Judas apparecia enforcado nos lampeões e nos postes telegraphicos e telephonicos. A sua presença, apesar do horrivel modo por que expiava o seu crime, não era de todo desagradavel. Era até grotesca.

Judas quasi sempre envergava um frack lustroso, uma calça cheia de dias santos, sapatos sabidos, e, na cabeça, chapéo côco, quando não uma outr'ora espelhante cartola. Eis ahi o vestuario de Judas.

Que crime teria commettido para, em um só dia do anno, expial-a, assim, tão atrózmente? Coisas simples e quasi innocentes. Judas, durante o anno levou a fazer com que o taverneiro da esquina mettesse inveja ao seu collega, vendendo generos mais baratos do que elle. E essa interferencia, tão sympathica, de Judas, em favor da bolça do pobre, era motivo bastante para o desgraçado ser enforcado, espesinhado e arrastado pela rua da amargura, sendo os seus algozes aquelles que elle quiz proteger.

Uma gallinha irrequieta, por diversas vezes, voava para o quintal do visinho. Este arranca-lhe as azas, faz ver que ella come a alface tenra e assetinada que viceja no modesto canteiro, ou pisa a roupa que córa sobre o asphalto. Tempos, depois, quem paga tudo isso é o pobre Judas, como unico responsavel pelo desaguisado havido entre os dois visinhos.

Um cão pequeno, felpudo, carinhoso para a sua dona — uma quarentona, prescripta na acção do casamento, mas, ranzinza para outros, — escapa pela porta afóra e vem latir e mordigar os calcanhares dos transeuntes. Um ponta-pé certeiro e forte atira para longe o adonis canino, o qual corre, a ganir e a lamber os beiços.

E quem paga essa aggressão? Judas, já se vê, porque na sexta-feira da Paixão, á noite, a semi-velhota empalhará e enfarpellará um Judas, que será collocado á porta do ousado aggressor dos seus melindres.

Na roça, Judas é victima, tão victima como nas cidades. Alli, nas campinas interminas ou montanhas alteirosas, o pobre Judas soffre as mesmas aggressões, sobre elle pesam as mesmas brutalidades.

Dois fazendeiros brigam, tornam-se inimigos irasciveis, e irreconciliaveis. A causa da briga é uma questão de terra, porque, agora, na demarcação, um entrou mais meio metro na fazenda do outro.

Aquelles dois individuos, que possuem centenas de alqueires de terra, não se dispõem a perder um palmo siquer. As esposas, que, á falta de outras distracções, são, na roça, de uma extremada solidariedade com esposos, acompanham-nos denodadamente nas suas inimizades.

Ora, na madrugada de sabbado da Alleluia, o mais ousado dos dois fazendeiros, e, ás vezes, ambos, manda roubar dois cavallos ao campo do outro. Na cauda de cada solipede, manda amarrar um Judas, e solta á porteira do seu inimigo.

Desgraçado Judas! Nem siquer lhe respeitam o lar honrado!

A' beira-mar e á margem ribeirinha, talvez seja o unico logar onde Judas tenha um fim revestido de suave poesia e humanidade. Judas, alli, não deixa de ser a victima, innocente daquillo de que não foi o culpado, mas a pena que lhe importa é simples e tocante.

Collocam Judas, deitado de cubito dorsal, em uma jangada ou em um bote velho, e soltam-n'o ao azar das ondas bravias e ao sabor da corrente caudalosa.

E Judas parte, sem rumo e sem destino, até que o carcomido bote ou a desengonçada jangada se despedaçe de encontro a um penhasco ou abique á alguma praia deshabitada. E alli, na nostalgia das aguas, Judas finda os seus dias.

Ha outros Judas, de origens desconhecidas, sem fôros de pessôa qualificada. São os Judas vagabundos, os quaes têm como unicos apreciadores a garotada, que o malha a valer e, depois, acaba reduzindo-o a cinzas. São os Judas typos da rua, sem eira nem beira, vagabundos completos.

Não devemos ser ingratos para com Judas. Elle, si crimes os tem, merece o nosso perdão. Devemos mesmo dispensar-lhe certa consideração, porque a Judas devemos essa pagina portentosa —Judas Ashaverus— do portentoso livro de Euclydes da Cunha, — "A' margem da historia".

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

UM DESMENTIDO DO PRESIDENTE WILSON SOBRE O TRATADO COM A COLOMBIA.

LONDRES, 10 (A. H.) — Telegrapha o correspondente do "Times" em Washington: "O presidente Wilson, fez desmentir pela imprensa a noticia de que o tratado celebrado com a Colombia contenha qualquer topico em que o governo americano apresente excusas ao daquelle paiz por motivo da questão do Panamá".

França

O CORRESPONDENTE DO MATIN EM BUCAREST ENTREVISTA O REI DA RUMANIA SOB A POLITICA BALKANICA.

PARIS, 10 (A. H.) — O "Matin" publica um telegramma de Bucarest dando conta da entrevista que com o rei Carlos teve o seu correspondente naquella capital.

Ao que diz o telegramma, o soberano da Rumania está disposto a collaborar com os demais governos na obra da manutenção da paz nos Balkans, e acredita que o principe Guilherme, com um pouco de tenacidade e principalmente com o apoio das potencias estrangeiras, póde conseguir muito breve dar á Albania uma completa organisação administrativa.

OS PRINCIPES DA GRECIA EM PARIS

PARIS, 10 (A. H.) — Os principes herdeiros da Grecia, que se encontram nesta capital, assistiram a diversos vôos no aerodromo de Buc.

Os principes manifestaram-se encantados com a visita.

Japão

A COROAÇÃO DO IMPERADOR ADIADA PARA 1916

TOKIO, 10 (A. H.) — Foi adiada para o anno de 1916 a ceremonia da coroação do imperador Yoshihito.

Italia

OS ITALIANOS NA AFRICA — OS REBELDES ATACAM A GUARNIÇÃO DE BUGAZAL E SÃO REPELLIDOS.

ROMA, 10 (A. H.) — Telegramma chegado de Bengasi, relata que um numeroso grupo de rebeldes, composto de cerca de seiscentos homens e munido de dois canhões, atacou inesperadamente a guarnição de Bugazal, que os repelliu á bayoneta num vigoroso contra-ataque, matando e ferindo mais de cem.

Os italianos tiveram tres soldados arabes mortos e seis feridos e um official ligeiramente ferido.

Mexico

A SITUAÇÃO DO MEXICO — OS GOVERNISTAS DETÊM A MARCHA DOS REBELDES SOBRE TAMPICO.

NOVA CORK, 10 (A. H.) —Telegrapham de Tampico:

"As posições occupadas pelos rebeldes que pretendem atacar Tampico foram pelas canhoneiras governistas, cujo fogo os obrigou a deter a marcha accelerada em que vinham para esta cidade."

Pará

O MERCADO DE S. BRAZ ENCAMPADO

BELE'M, 10 — Está resolvida a encampação do mercado de São Braz, pela Intendencia desta capital, sendo o preço estipulado de 900 contos de réis e effectuado o pagamento em apolices da emissão autorisada em janeiro ultimo, a prazo de 20 annos e juros de 5 %.

O NOVO CHEFE DE POLICIA

BELE'M, 10 (A. A.) — Consta que será nomeado chefe de policia, o bacharel Mello Cahu', juiz substituto em Pernambuco, e que actualmente se acha nesta capital.

BELE'M, 10 (A. A.) — O major Marcellino Barata, intendente municipal de Monte Alegre, publicou, hontem, na "Folha do Norte", uma carta dirigida ao secretario da Viação, dr. Raymundo Vianna, pedindo-lhe para tratar melhor os intendentes que vão á respectiva repartição tratar de negocios.

ARTIGOS D'"A IMPRENSA" SOBRE A POLITICA PARAENSE

BELE'M, 10 (A. A.) — O novo orgão "A Imprensa" publicou, ante-hontem, dois artigos, tratando especialmente da politica paraense e fazendo revelações sobre o plano do actual governador, em relação á renovação do terço do Senado Federal, cujo candidato official, diz o mesmo jornal, será o deputado Theotonio de Brito.

Alagoas

A RENOVAÇÃO DO TERÇO DO SENADO — UMA CARTA DO CORONEL CANDIDO SARMENTO.

MACEIO', 9 (A. A.) (Retardado) — O coronel Candido Sarmento, candidato a senador, apresentado pelo partido democrata e que não foi reconhecido por occasião do reconhecimento de poderes para a renovação do terço, no anno passado, sendo agora candidato pelo dr. Fernando Lima, para pleitear novamente os seus direitos, na proxima eleição do Senado, acaba de recusar esse convite, com a seguinte carta:

"União, 8 de abril de 1914. — Exmo. sr. dr. Fernandes Lima.— Cumprimento-o attenciosamente, desejando-lhe muitas felicidades. — Accuso o recebimento do convite que por v. ex. me foi dirigido, chamando-me a estar em Maceió, a 12 do corrente, para tomar parte nas sessões preparatorias do Senado. Sem ser motivo de desattenção para com o illustre amigo, cuja pessoa gosto e considero, cumpre-me go cuja pessoa acatoe considero, cumpre-me ponderar que tendo sido effectivamente candidato nas eleições passadas a um logar na renovação do terço do Senado, penso ser inutil o meu comparecimento como simples particular pelo facto de não ter sido reconhecido senador e tambem não só porque o Regimento do Senado, no art. 8º, determina que no segundo anno das legislaturas, haverá sessão preparatoria que durará sómente dois dias, para o fim, taxado, de unificar-se o numero legal de senadores para a installação do Senado e para fazer-se ao governo e á Camara dos Deputados, a devida participação.

Induzindo portanto o facto de um reconhecimento já feito, como tambem por que acato a deliberação do Senado relativamente ao reconhecimento do terço de seus membros, na reunião effectuada em outubro do anno transacto.

Este meu procedimento, repousa no principio de obediencia aos actos dos poderes constituidos e mesmo, tendo pertencido áquella respeitavel corporação, penso que em consciencia não me fica bem concorrer para o desprestigio de tão elevado ramo do poder legislativo do Estado, onde fui sempre alvo de especiaes attenções dos illustres patricios e amigos que lá deixei e continuam a dar-me o mais distincto trato.

Estou certo que attendidas estas razões para mim tão poderosas, de recusa do solicito convite que me foi gentilmente dirigido, serei relevado de uma escusa que me não poderá ser irrogada como proposito politico, por que eu não a [illegible] principalmente em relação a v. ex.

Sou com muita consideração, amigo de v. ex., creado e obrigado. (a) *Candido Sarmento*".

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do joven e talentoso guarda-marinha Benjamin Sodré, filho do eminente republicano senador Lauro Sodré.

Possuidor de bellissimas qualidades de espirito, postas mais de uma vez á prova, como ainda recentemente na catastrophe do "Guarany", em que revelou, a par do maior sangue frio, a mais decidida abnegação, salvando com risco da propria vida, collegas prestes a perecerem, Benjamin Sodré conseguiu facilmente impôr-se á estima de todos que o conhecem, e que nell vêm um digno continuador do nome venerando do seu progenitor.

A's muitas felicitações que o anniversariante receberá hoje, juntamos prazeirosamente as nossas.

— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Clara da Costa Botafogo, digna esposa do general Gabriel Pereira de Souza Botafogo.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Antonio Alvaro de Bittencourt, auxiliar da casa Lambert Fréres & Comp.

— Muitos cumprimentos, recebeu hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Ezequiel Augusto de Oliveira, activo funccionario do ministerio da Fazenda.

—Faz annos hoje, o sr. José Ferreira Guimarães, fiscal da guarda civil.

— A interessante Percilha Rello de Araujo, festeja hoje sua data natalicia. Querida como é, pelos seus dotes de espirito e coração, a galante anniversariante terá hoje ensejo de receber muitos abraços das suas amiguinhas.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio, o funccionario publico, capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, que de seus amigos e collegas receberá varias provas de amizade.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lucia Rita Berna, filha dilecta do dr. João Ludovico Maria Berna, professor ordinario da cadeira de topographia da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Faz annos hoje, o dr. Luiz Barbosa, professor da Faculdade de Medicina.

Cavalheiro muito distincto, professor emerito, o dr. Luiz Barbosa, que conta muitas sympathias, terá, hoje, por motivo do seu natalicio, occasião de receber muitas manifestações de carinhoso apreço.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Manoel de Carvalho, bibliothecario do ministerio da Fazenda.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Zazá, virtuosa esposa do sr. João Belman, funccionario do ministerio da Agricultura.

— Vê hoje passar mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Amelia Ferreira Durão, esposa do sr. Samuel Cupertino Durão.

— O sr. Antonio Vieira de Andrade e o capitão Vicente Pereira da Cruz, fazem annos hoje.

— Passa hoje a data do notalicio da exma. sra. d. Maria Cardoso da Silva Antunes, esposa do sr. João Antunes da Silva Pinto.

— Passou, hontem, a data do anniversario natalicio do sr. Guy de Moraes Ferreira, cunhado do nosso companheiro de redacção Attico Rocha.

O natalciante, que gosa de geral estima, foi por esse motivo, muito cumprimentado, offerecendo, em sua residencia, uma singella festa ás pessoas de sua amizade, que se revestiu da maior imponencia.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Caetano de Oliveira, funccionario aposentado da E. F. Central do Brazil.

CLUBS

BLOCO DOS AGUIAS — Nesta sociedade, á rua Elias da Silva n. 287, haverá hoje um sumptuoso baile, em honra do Club Democraticos de Frontin.

— CLUB DOS MOKAS — Esta sociedade, que tem a sua séde no largo do Estacio n. 77, abrirá hoje os seus salões para um pomposo baile á phantasia.

— CLUB CARNAVALESCO CAPRICHOSOS DA VICTORIA — Hoje haverá um imponente baile á phantasia, no Club Carnavalesco Caprichosos da Victoria, que tem a sua séde em D. Clara, á rua da Estação n. 40.

CONCERTOS

Realisar-se-á, no proximo dia 21, no Theatro Municipal, o 14° concerto da série organisada pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

Como das outras vezes, o elegante maestro Francisco Braga agitará a "batuta", regendo a numerosa orchestra.

BANQUETE

O sr. Fonseca Hermes, "leader" do governo na Camara dos Deputados, offerece hoje, na sua residencia, na Tijuca, um banquete ao sr. Pedro de Toledo, ex-ministro da pasta da Agricultura e nosso actual ministro junto ao Quirinal.

Para esse banquete foram convidados e compareceráo, o presidente da Republica, ministros de Estados, chefe de policia, muitos outros senadores e deputados.

BAILES

O Bloco dos Viuvos, em regojiso ao dia de hoje, offerecerá um baile a phantasia, em sua séde social, aos seus socios e convidados.

O programma dançante está organisado a capricho, ostentando a sociedade garbosa ornamentação.

Vae ser um festival sympathico.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Vasco da Gama Dias, Clarimundo E. de Souza, Amador Ferreira, capitão Bernardo Padilha, mme. Ottilia Braz Padilha, Euclydes Braz Cravo e uma creada, Antonio Moreira de Rezende, mme. Maria Petronilha de Rezende, dr. Carlos Parmem, mme. Marcilia Parmem e dois filhos, Anthero Ribeiro, Manoel Oliveira, mme. Quinota Oliveira, seu filho Tyrço e uma creada, Lauro de Andrade Seabra, Reginaldo Pinheiro de Barros, Emilio Castellar Pinheiro de Barros, Maximino Alves Ecalheiro, mme. Maria de Jesus Alves, mlle. Maria Ignacia, José Gonçalves Cardoso, Antonio Augusto Malheiro, Alpes Ferreira da Cunha, Alcino Ferreira da Cunha e Antonio Teixeira Marques.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, o dr. Oliveira Gomes, nosso presado collega da "A Noticia", e que actualmente se acha em Guarará, no Estado de Minas.

Fazemos votos para que o brilhante jornalista possa, dentro de breves dias, regressar á tenda, onde, com tanto talento e elevação de vista, soube, com evidente imparcialidade, analysar, em consecutivos artigos, a situação precaria do paiz.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Dr. Aristides Lobo n. 25, falleceu hontem, ás 5 horas, a exma. sra. d. Maria Jorge Leite Rangel.

A finada era mãe dos drs. André Rangel, medico da Saude Publica e Nelson Rangel, advogado do nosso fôro, e do sr. Altamiando Rangel, funccionario da Prefeitura.

O seu enterramento será feito hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em virtude de um profundo ferimento no parietal esquerdo, originado de uma quéda de trem, na estação da Capella Nova, da E. F. O. de Minas, Arthur Pereira Seixas, representante da casa Oscar de Vasconcellos & C., nesta capital, falleceu incontinente. O infeliz moço era filho do conceituado negociante desta praça, Manoel Pereira Seixas, socio da firma Pinto, Angelo & C.

D. ANNA MOREIRA DE BRITO LOPES — Em São Paulo, onde residia, ha alguns annos, falleceu, após cruciantes padecimentos, ante-hontem, d. Anna Moreira de Brito Lopes, extremosa mãe do dr. Antonio Lopes da Costa, advogado nesta cidade; do pharmaceutico Umbelino Lopes da Costa, negociante em S. Paulo, e da esposa do sr. Antonio Lopes, industrial nessa cidade.

D. Anna Lopes era uma veneranda matrona, cuja vida se limitou á pratica do bem, gosando, pelas suas virtudes peregrinas, de grande estima e consideração na sociedade paulista.

Dotada de um coração sensivel e de um trato ameno e distincto, d. Anna Lopes era uma dessas respeitaveis senhoras, que encarnava o typo da bondade.

O enterro da querida extincta effectuou-se, hontem, na necropole de São Paulo, com acompanhamento de parentes e amigos da familia.

A' sua distincta familia, tão rude e profundamente ferida, no mais caro dos seus affectos, "A Epoca" apresenta as mais sentidas condolencias.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Damião, filho de Antonio de Souza Pinto, 2 annos, rua Barão S. Felix n. 86; Helio, filho de Nestor Dourado, 16 dias, travessa da Paz n. 12; Manoel Jacinto de Faria, 60 annos, viuvo, rua Elisa n. 29; Henrique, filho de José do Carmo, 4 mezes, rua Senador Pompeu n. 140; Nelson Daniel da Silva, 60 annos, viuvo, rua Senador Pompeu n. 266; Albertina dos Santos Vianna, 34 annos, viuva, Santa Casa; Olympio F. Mero, 42 annos, casado, rua da Alegria n. 230; Damião Dias da Rocha, 32 annos, casado, Avenida Pedro Ivo n. 111; Izabel, filha de Manoel Moreira das Neves, 8 annos, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 32; Edgard, filho de Juvencio N. Pinto Junior, 1 dia, rua Aqueducto n. 10; João, filho de J. Antonio dos Santos, 3 mezes, rua dos Coqueiros n. 92; Augusto de Oliveira Mello, 14 annos, rua Sá Freire n. 63; Maria Julia da Conceição, 54 annos, casada, ilha do Bom Jesus; Clotilde, filha de João Baptista dos Anjos, 3 mezes, ladeira do Barroso n. 53; Coralia, filha de Horacio Motta, 11 mezes, rua Machado Coelho n. 71; Emilia M. Marino, 22 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 51; Theophilo Coelho Lamego, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Lydia, filha de Antonio da Silva Maia, 1 anno, rua Alvaro n. 34; José Fernandes Ramôa, 37 annos, casado, Necroterio Policial; Luiza Dias, 34 annos, viuva, Necroterio da Policia.

— No cemiterio dos Inglezes:

Ernest Siveno Joule, 39 annos, casado fallecido em Santos.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Izaura, filha de Luciano Baptista dos Santos, 6 mezes, morro de Santo Antonio s|n; João Antonio Amaral, 25 annos, viuvo, rua Nascimento Silva n. 10 A; Cecilia Rosa de Oliveira, 29 annos, rua da Egreginha n. 11; Euclydes Rocha, 23 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos n. 101; Damiana Rita de Jesus, 80 annos, solteira, Hospicio Nacional; João, filho de Custodio Antonio de Carvalho, 2 1|2 annos, rua General Polydoro n. 160; Lucinda Braga, 47 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto n. 289; Raymundo José Cieira, 35 annos, solteiro, rua S. Clemente n. 40; Jorge, filho de José da Luz, 9 mezes, rua das Larangeiras n. 65.

Os principes da Prussia deixam Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Conforme informamos hontem, o principe Henrique, da Prussia, em companhia do tenente Tisza, seu ajudante de ordens, e do dr. Braumuller, embarcou hontem, á meia-noite no destroyer argentino "Catamarca", que se achava ancorado no cáes do norte, com destino a Montevidéo.

Toda a colonia allemã compareceu enchendo o cáes e erguendo vivas ao principe, ao imperador Guilherme e á Allemanha, na occasião do embarque, agradecendo o principe Henrique, repetidas vezes.

Achavam-se presentes tambem, além do pessoal da legação, o ministro da Allemanha e o consul geral, diversos officiaes do Exercito allemão que aqui se acham contratados, representantes do governo federal e municipal, muitos diplomatas, autoridades civis e militares e muitas outras pessoas gradas.

A princeza Irene e o resto da comitiva, partiram hoje, a bordo do paquete "Cap Trafalgar", que á noite receberá em Montevidéo o principe Henrique, seguindo immediatamente para essa capital.

Os principes da Prussia chegaram a Montevidéo

MONTEVIDÉO, 10 (A. A.) — O principe Henrique, da Prussia, em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Tisza e do dr. Braumiller, chegou esta manhã, a bordo do destroyer argentino "Catamarca".

Apesar de viajar sem caracter official, s. a. foi recebido pelos representantes do presidente da Republica e dos ministros do Exterior, da Guerra, Marinha e Interior, assim como pelas autoridades civis e militares, pelo ministro da Allemanha e pessoal da legação e respectivo consul, o ministro argentino, além de grande numero de membros da colonia allemã, diplomatas e outras pessoas gradas.

O principe percorre as ruas principaes da cidade e seus arredores e visitará tambem alguns dos edificios mais notaveis.

O sr. Batlle y Ordonez, presidente da Republica, offerece um almoço ao principe Henrique, que será realisado no Oriental-Hotel, e ao qual assistirão os membros do governo, senadores, deputados, ministros allemão e argentino e alguns outros diplomatas, a comitiva do principe e os officiaes do destroyer "Catamarca" e mais algumas pessoas especialmente convidadas.

A' noite, o principe embarcará no "Cap Trafalgar", de regresso a Europa.

Os voluntarios da morte

—o—

Um individuo põe termo á existencia lançando-se ao mar

Mais um infeliz que, desilludido da sorte, põe termo á existencia.

Antonio Odorico, brazileiro, de 24 annos, morador á rua Frei Caneca n. 72, tinha contratado casamento com a senhorita Cinira Ferreira, residente á rua Senhor do Mattosinhos n. 44.

Já estava Odorico em preparativos para o seu proximo enlace, quando ha cerca de dois mezes desempregou-se.

Isso o contrariou sobremodo.

Desde o dia em que se viu desempregado, Odorico entrou a ver si conseguia outra collocação o que, na época presente, é coisa bem difficil.

Na quarta-feira ultima, esteve na casa da noiva e com ella conversou durante algum tempo.

Odorico, porém, estava apprehensivo.

Ao despedir-se, declarou á noiva que talvez fizesse uma viagem, promettendo, no emtanto, voltar a tempo de tomar parte em um jantar intimo para o qual haviam sido convidados.

Hontem, as primeiras horas do dia, Odorico sahiu de casa dizendo que ia procurar emprego.

Abandonando a casa, Odorico dirigiu-se para a ponte da Cantareira, tomando a barca "Setima" que partiu ás 6 horas.

Já se achava a "Setima" em meio da viagem, quando Odorico de um salto lançou-se ao mar.

O mestre da barca fel-a parar immediatamente e ordenou que fossem prestados soccorros ao infeliz, o que não foi mais possivel por não ter voltado á tona.

Em um dos bancos foi encontrada uma carta endereçada á senhorita Cinira Ferreira.

A Policia Maritima tomou conhecimento do facto.

O menino Garibaldi

Morreu, em Piana di Follo, perto de Spezzia, Oreste Tofani, livornez, que foi o mais joven dos combatentes da gloriosa expedição dos mil. Tofani, quando seguiu a expedição, tinha 14 annos, e Garibaldi, emocionado com aquella adolescencia heroicamente serena, gostava de chamal-o, com paternal ternura, "o meu menino".

Este modo de chamar de "menino de Garibaldi" lhe ficou, e era o orgulho de Tofani, a quem, até agora, todos chamavam assim.

Desde certo tempo, habitava em Piana di Follo, onde era juiz de paz e sub-intendente escolastico. Com certeza, na expedição dos mil, havia um rapaz mais pequeno do que Tofani, sobrinho de um garibaldino, que o levava, como hoje o teria levado ao cinematographo, mas este nunca figurou entre os combatentes.

A escriptora d. Julia Lopes de Almeida regressa ao seio da Patria

A bordo do "Sierra Nevada", regressou, hontem, de sua viagem ao velho mundo, a festejada romancista brazileira, d. Julia Lopes de Almeida.

A distincta escriptora, que é, indubitavelmente das nossas letras, durante a sua permanencia no estrangeiro, recebeu as provas mais significativas de homenagem intellectual, honrando, dest' arte, a nossa tradição de cultura.

As manifestações de apreço de que foi alvo na Europa a brilhante romancista, ficaram objectivadas do modo mais eloquente num sumptuoso banquete que lhe offereceram em Paris.

Como é notorio, essa festa, que teve entre os seus illustres promotores o fino espirito de Jane Catulle Mendés, reuniu varios dos mais autorisados representantes da mentalidade franceza.

Opportunamente serão prestadas entre nós, á distincta escriptora patricia, as mais justas manifestações de apreço, achando-se á frente desse sympathico movimento o poeta Emilio de Menezes e o romancista Coelho Netto.

O caso da successão presidencial do Estado do Rio

Nova Friburgo em fóco

Escrevem-nos:

"A candidatura do tenente Feliciano Sodré á presidencia do Estado, á proporção que os dias se vão succedendo, cada vez mais, accentua a separação das correntes politicas, forçando-as á se definirem.

A situação politica em Friburgo, cujo municipio é por demais notavel em campanhas eleitoraes, e em torno do qual alguns numeros de escandalo não têm sido evitados, está desde já num reboliço accentuado, prevendo-se para o proximo pleito uma disputa tremenda.

Alli, onde a Camara Municipal é presidida pelo deputado estadoal, dr. Galdino do Valle Filho, moço de apreciaveis qualidades pessoaes, ha o partido por s. s. chefiado e que desde o primeiro momento abraçou a candidatura do tenente, acompanhando o desgarro do dr. Oliveira Botelho, abandonando o seu antigo chefe, senador Nilo Peçanha.

Esse partido chefiado pelo dr. Galdino e que apoia o dr. Oliveira Botelho, sem restricções, e mesmo na candidatura menos patriotica do tenente Sodré, creou em torno de si uma opposição que, si já era grande, maior se torna agora, levantando como seu estandarte o nome do Senador Nilo Peçanha. Sinão, vejamos.

O capitão Alberto Braune, que é incontestavelmente o homem que conseguiu consolidar numa realidade invejavel o maior prestigio local, dentro do Estado e que esteve sempre á testa de seu partido, dirigindo-o com rara habilidade e grande altivez, absolutamente não apoiará a candidatura do tenente Feliciano, que no seu modo justo de vêr, a considera impatriotica e aviltante.

Ainda, ha pouco, que o sr. Alberto Braune, revelando qualidades superiores de independencia e nobreza, despediu-se dos srs. general Pinheiro Machado e dr. Miguel de Carvalho, por terem esses chefes rompido um compromisso contrahido em prôl de alguns homens seus partidarios, sem uma satisfação plausivel. Nesse mesmo telegramma em que o prestimoso chefe Braune se desligava de compromissos partidarios, annunciava o seu recolhimento á vida privada e se justificava muito bem, allegando que entre o dr. Oliveira Botelho e o P. R. C. F. não podia ter preferencia. Agora, porém, que se realisou o concubinato entre o sr. Oliveira Botelho e o P. R. C. Fluminense, e que num gesto de grande patriotismo e abnegação o senador Nilo Peçanha, desligou-se do Ingá, e chamou a postos seus amigos, é de esperar e contar-se como certo em Friburgo que o capitão Braune seja acclamado o chefe do nilismo friburguense. Seus amigos, os mais chegados procuram arrastal-o á campanha, e não é sem grande sympathia pelo dr. Nilo Peçanha que o capitão Braune elogia sua nobre conducta.

O coronel Galiano Junior, apesar das seguidas solicitações do P. R. C. F. da rua do Rosario, não adherirá á candidatura Sodré. S. s., que se diz amigo dedicado do dr. Alfredo Backer, acompanhará este em qualquer emmergencia e já é conhecida a opinião do ex-presidente, para se não acreditar sinão numa repulsa intransigente contra o nome do tenente ex-prefeito, por parte tambem do coronel Galiano Junior.

Ao que consta, entretanto, este politico seguirá o dr. Alfredo Backer, até a abstenção total de lutas politicas, aguardando uma opportunidade menos odiosa.

Mas, ao mesmo tempo que se dá o afastamento do coronel Galiano, surge com grande enthusiasmo o seu genro, dr. Sylvio da Fontoura Rangel, advogado no nosso fôro e antigo politico, que sustentou ao lado do dr. Henrique Borges as mais ferrenhas campanhas no municipio de Vassoura. O dr. Sylvio Rangel, que foi um dos fundadores do Friburgo Jockey Club e que é actualmente seu director-secretario, que tomou parte saliente na campanha civilista e que gosa de muitas sympathias em Nova Friburgo e nesta capital, trabalha com ardor em prôl do nome do dr. Nilo Peçanha.

O dr. Julio Zamith, que acaba de ser eleito presidente do "comité" friburguense, que desenvolverá forte campanha em todo municipio em apoio á candidatura do senador fluminense, á presidencia do Estado, tambem é um nome já bastante conhecido em Friburgo, onde desde ha muito annos exerce com grande brilho a profissão de advogado.

Os drs. Zamith e Sylvio Rangel, que conseguiram até o presente momento grande numero de adhesões, organisaram já seu "comité" e tratam desde já da nomeação de delegados desse "comité", que estenderão no 2° districto do municipio a propaganda "pró-Nilo".

Não será estranho a essa campanha o dr. Raul de Oliveira, advogado e proprietario, grande alliado do captião Braune e antigo admirador do dr. Nilo Peçanha. Sua attitude tem apenas dependido de algumas circumstancias, que não permanecerão por muitos dias.

O "Friburguense", orgão de maior circulação no municipio, em artigos bem lançados, tem iniciado por sua vez uma campanha enthusiastica "pro-Nilo", sendo o seu director proprietario e redactor-chefe o sr. Augusto Cardoso, um dos baluartes do nilismo friburguense.

Assim, pois, tão combatido o nome do tenente Sodré e com as sympathias que a todos dispertou o grande e nobre gesto do senador Nilo Peçanha, é de esperar que Friburgo, marcará em sua historia uma pagina que por muitos annos conservará na memoria e no coração de seus filhos uma recordação honrosa."

As victimas dos autos

Dois atropelamentos

O servente da Limpesa Publica, Mariano Lourenço, pela manhã de hontem, ao passar pela rua de São Christovão, foi atropelado pelo automovel n. 844, ficando bastante contundido e escoriado em varias parte do corpo.

O synesiphoro foi preso, sendo posto depois em liberdade, visto ter sido apurada a sua não culpabilidade no desastre.

—Tambem teve a mesma sorte, hontem, ao meio dia, á rua General Polydoro, canto da de Thereza Guimarães, o menor de côr preta Sebastião de Camargo, residente á rua 19 de Fevereiro n. 190.

O automovel que lhe atropelou foi o de n. 1.315, guiado pelo synesiphoro José Silva.

O menor, que recebeu um extenso ferimento na fronte, foi medicado pela Assistencia, e, em seguida, recolhido á sua residencia.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Uma "reprise" do Carnaval

A "mi-carême" dos Fenianos e os premios de honestidade

ELVIRA STAMILLE

Realisa-se, amanhã, com toda a magnificencia, a festa da "mi-carême", organisada pelos Fenianos.

Conforme tem sido annunciado, ás 15 horas partirá do largo de São Francisco o mimoso prestito organisado pelo scenographo Fiuza Guimarães, composto de tres luxuosas allegorias e muitos carros reclames, desfilando pelas ruas centraes até o parque de São Christovão, onde o presidente da Republica, ou, na sua falta, o general Bento Ribeiro, prefeito desta capital, fará entrega ás duas operarias sorteadas, mlles. Elvira Stamile, do "Modelo Luiz XV", e Maria de Barros Araujo, da Fabrica "Confiança do Brazil", das cadernetas da Caixa Economica, do valor de dois contos de réis, cada uma.

Depois dessa ceremonia, o prestito, sempre seguido de socios e convidados dos heroicos carnavalescos, percorrerá o itinerario já conhecido, isto é, travessa do Rosario, rua Uruguayana, Marechal Floriano, Visconde de Inhau'ma, Cáes do Porto, avenida Pedro Ivo, rua São Christovão, Figueira de Mello e campo de São Christovão (em volta), Figueira de Mello, São Christovão, Pedro Ivo, Cáes do Porto, avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhau'ma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa São Francisco e "Poleiro".

MARIA DE BARROS ARAUJO

Uma "enquête" interessante

Em torno do caso Caillaux-Calmette

Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

Com a publicação das cartas abaixo, encerramos hoje a "enquête" que abrimos nestas columnas para apurar as opiniões das gentis leitoras d' "A Epoca", sobre o momentoso caso mme. Caillaux.

Do acolhimento que a nossa "enquête" despertou entre as senhoras e senhoritas que nos honram com a sua leitura, dá bem uma idéa o numero de respostas que vimos publicando desde o dia 2 do corrente.

E por esse acolhimento gentilissimo, nos confessamos assáz lisongeados e sobremaneira agradecidos.

Na proxima segunda-feira, publicamos o resultado final.

"A' illustrada redacção d' "A Epoca":

A minha opinião sobre o caso Caillaux-Calmette não é mais do que a continuação do que a respeito já têm dito distinctas leitoras desse jornal.

Mme. Caillaux jámais poderá apagar a nodoa de sangue que manchou o seu nome. E' uma criminosa perante os tribunaes. Mas a sociedade devia absolvel-a e consideral-a como uma heroina, que é. — *Maria Borges de Azevedo*".

"Exmo. sr. redactor:—Remetto-vos a minha oppinião sobre o crime de mme. Caillaux, que é a seguinte:

A esposa do ex-ministro francez jámais poderá ser considerada heroina, mas sim uma criminosa, e criminosa perversa, que não sabe honrar estas tres palavras sublimes:

Filha, Esposa, Mãe!

Penso que mme. Caillaux tornou-se assassina, mais por instincto de perversidade, do que para defender a honra do seu marido. — *D. M. L.*"

"Illmo. sr. redactor: — Li em vosso jornal a opinião d' sta. Alice Alves, sobre o caso de mme. Caillaux, reprovando-o e confrontando-a com a da rainha d. Amelia, que defendeu o esposo e o seu filho amantissimo, com um ramo de flores.

No meu modo de pensar acho que a um esposo e a um filho não se defende com um ramo de flores, e sim com o proprio sangue, com a propria vida.

Como não ser heroismo o acto de mme. Caillaux?

A patria gloriosa de Napoleão deve ajoelhar-se deante da figura dessa mulher extraordinaria! — *A. M.* — Rua Pardal Mallet."

"Sr. redactor: — Mme. Caillaux é uma irresponsavel. Uma heroina, nunca!

E' mais uma victima da sociedade hodierna.

Uma enferma... convencional... Uma preconceituosa...

E' só. —*Isaura F. F.*"

"Sr. redactor d' "A Epoca": — Dentre as cartas que tendes recebido, a maioria é contra mme. Caillaux. Isso me repugna.

Todas essas senhoras que vos escrevem julgam que a mulher nasceu tão sómente para cuidar do "menage", e reprovam os actos elevados, como esse de que tanto se ha fallado.

E por me intristecer o modo de pensar de minhas patricias, dirijo-vos estas linhas para affirmar-vos que ainda existem brazileiras que saberiam imitar o gesto altivo, heroico e honroso dessa mulher que não vacillou em liquidar o jornalista que com injurias queria destruir a concordia e a harmonia de um lar honrado. — *Ruth Noronha da Motta.* — Porto de Inhau'ma, 25."

"Exmo. sr. redactor d' "A Epoca": — Eis o meu modo de pensar sobre o caso mme. Caillaux-Calmette:

Si mme. Caillaux fosse uma esposa exemplar teria reflectido e medido as consequencias que poderiam advir do seu acto.

Não cumprindo bem o papel de esposa é que ella não trepidou em tornar-se criminosa e das mais repulsivas.

Mme. Caillaux jámais poderá se rehabilitar aos olhos da sociedade: será sempre considerada uma criminosa vulgar. — *Julia F. L. R.*"

"Sr. redactor d' "A Epoca": — Os temperamentos são tão differentes que, em certos e determinados casos, operam independente de sexo, como neste caso de mme. Caillaux.

Si as circumstancias que a determinaram a assassinar o sr. Calmette eram questões de honra ultrajada, em que estivesse envolvido o seu nome ou o de pessoa de sua familia, ella se dignificou, cumprindo um dever; porém, nunca um heroismo, porquanto não lhe deu tempo de defeza; assassinou-o.

Infelizmente, a sociedade, organisada como ainda está, censura na mulher estes altivos arrebatamentos que, no meu modo de pensar, a elevam no lar domestico onde, cheia de responsabilidades e de sacrificios, deve ter sempre a energia precisa para guardar intacta a sua dignidade que importa na honra de seu marido e na de seus filhos.

Conheço temperamentos chamados francos que, por motivos futeis, com as lagrimas nos olhos e o odio no coração, armariam o braço do marido para assassinar.

O temperamento de mme. Caillaux, dignificou-a. — *Laura de Azevedo.*"

"Films" da gatunagem

Duas queixas á policia

Foram formuladas, á tarde de hontem, ao commissario de dia, no 14° districto policial, duas queixas de furto.

Eil-as:

O sr. Lucio Perini, ha tempos, entregou a Angelo Santoro, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 92, um anel de ouro com brilhantes para o mesmo fazer alguns pequenos reparos, por ser official de ourives.

Santoro, até hoje, apezar do sr. Lucio reclamar, não fez entrega do dito objecto a seu dono, pelo que o mesmo apresentou queixa á policia do 14° districto, que vae providenciar.

— D. Aracy Ferreira, residente á rua Senador Euzebio n. 3, foi á mesma delegacia, hontem, apresentar queixa de que ficou sem um cachorro de nome «Urso», de raça ingleza, que costumava estar á porta de sua casa.

O «Urso», segundo diz a sua dona, foi roubado por um empregado da E. Ferro Central do Brazil que ha mezes «o contemplava».

Vae a policia providenciar a respeito.

As sorpresas da morte

Pela manhã de hontem, na estação da Praia Formosa, falleceu repentinamente, victima de uma syncope cardiaca, o individuo José Fernandes Gouvêa, que vinha de Bomsuccesso, onde morava.

Em poder do infeliz, a policia apprehendeu diversos objectos, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado hoje.

O Tratado de Arbitramento com a Inglaterra

WASHINGTON, 10. — Foram trocadas, hoje, as ratificações do accordo prolongando por cinco annos o Tratado de Arbitramento com a Inglaterra.

Partida dos principes da Prussia

MONTEVIDE'O, 10 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Batlle y Ordonez, offereceu hoje, um grande almoço, no palacio do Governo, ao principe Henrique da Prussia, assistindo ao mesmo o corpo diplomatico, todo o Ministerio e altas autoridades.

O principe da Prussia conversou com o encarregado de negocios do Brazil, tendo palavras elogiosas para o Rio de Janeiro e mostrando-se muito grato ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ao ministro das Relações Exteriores, dr. Lauro Muller, pelas attenções recebidas por occasião da sua passagem ahi.

O principe parte hoje, á noite, pelo «Cap Trafalgar»

A visita do senador Urbano dos Santos

BELE'M, 10 (A. A.) — A colonia maranhense daqui, prepara-se para receber condignamente o senador Urbano dos Santos, que brevemente visitará esta capital, a convite do governador do Estado.

BELE'M, 10 (A. A.) — O "Correio de Belém" está transcrevendo os artigos, que, sobre a concessão da cachoeira Paulo Affonso, o senador Arthur Lemos publicou na "Gazeta de Noticias", dessa capital.

BELE'M, 10 (A. A.) — Devido á parede dos carroceiros, o governador do Estado deixou de seguir para o Baixo-Amazonas, conforme tencionava.

SPORT

DERBY-CLUB

E' regular a animação em rodas turfistas pela reunião de amanhã, no hippodromo do Itamaraty.

O programma, organisado, embora, um tanto fraco, ainda assim comporta alguns pareos de real interesse, que têm sido algo discutidos pelos "turfmen".

Eis os nossos prognosticos:

Disturbio — Yago — Harwester
Argentino — Janina — Cruz Alta
Goliath — Cangussu'
Dejazet — Fuzil — Miss Thera
Engeitada — Rohallion — Graziella
Togo — Diamant — Divette
Lord Belvoir — Biguá — Vermouth
England — Peachick — En Course

JOCKEY-CLUB

Na secretaria dessa sociedade, serão encerradas, hoje, ás 16,30, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de São Francisco Xavier.

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para a reunião de amanhã, no hippodromo da Moóca, eis os nossos palpites:

Pois Sim — Biscaia — Pathé
Dolman — Bority — Tuyo-Cué
Somnambula — Sixpence — Confiante
St. Ulpian — Giolliti — My Heart
Beniou — Tuyo-Cué — Corambé
Nelson — Good-Bye — Caruso
Ophelia — Fileuse — Small Talk.

DIVERSAS

Em defesa...

Ao assumirmos a direcção desta secção, o fizemos com um appello ás directorias das duas sociedades turfistas desta capital, para que envidassem esforços em pról da solidariedade entre as aggremiações que dirigiam e ainda dirigem.

O assumpto, sem duvida, um dos mais importantes para o futuro do hippismo nacional, foi, então, por nós apresentado, examinado e discutido, na plenitude de seu valor incomparavel, e, ao mesmo tempo que esboçavamos, ligeiramente embora, as enormissimas vantagens que traria para o nosso pobre e anarchisado turf, a sua approvação e realisação.

A magna causa pela qual nos batiamos, máo grado á grande indifferença de quasi todos que, neste paiz, têm o nome preso aos destinos do bello sport, foi, por algum tempo, discutida e commentada favoravelmente em rodas turfistas, mas, passados os primeiros dias, gradativamente cahiu no esquecimento, e, em breve, della ninguem mais cogitou.

Completamente isolados, continuámos a campanha encetada, entrevistando mesmo alguns dos "sportmen" que (segundo o nosso modo de pensar) mais se deveriam interessar pelo bom exito da idéa apresentada. Assim é que nos dirigimos a varios directores do Jockey e do Derby, e de todos elles ouvimos palavras esperançosas, quanto á grande questão, que, um dia resolvida, virá garantir, tanto aqui como em qualquer Estado, a existencia do turf e o seu futuro, escoimados dos invertebrados, que, presentemente, o infelicitam e exploram.

Coincidiu á nossa campanha com a chegada á esta capital de conhecido proprietario, que, na Europa, tinha, a pedido do nosso Jockey-Club, conseguido tratados de solidariedade entre esse e as duas mais importantes aggremiações congeneres do Velho Mundo.

Como tinhamos feito com outros "sportmen", entrevistámos o proprietario em questão, cuja opinião não poderia deixar de ser importantissima, em vista de não ignorarmos ser o mesmo intimo dos presidentes e mais membros das directorias das duas sociedades.

Uma manhã, encontrámos a pessôa em questão na secretaria do Jockey-Club. Aproveitámos, portanto, a opportunidade, para syndicar a sua opinião a respeito e tudo que nos disse, publicámos, então, minuciosamente, em uma edição de fins de outubro ultimo.

Na expressão de tal "sportman", o tratado de solidariedade entre o Derby-Club e o Jockey, ERA O SEU IDEAL DE "TURFMAN"; SEM ELLE, NÃO PODERIA EXISTIR, NO BRAZIL, O TURF.

Pediu-nos, no emtanto, que confiassemos em sua acção junto ao presidente de uma das nossas aggremiações, pois que, "com geito", obteria o que desejavamos.

Em vista dessa declaração, achámos prudente não procurar o presidente de tal club, o que seria para nós, relativamente, facil.

Nunca mais estivemos com o "sportman" a que nos referimos, e, até agora, pelo menos ao que nos conste, tudo continu'a como d'antes... no quartel d'Abrantes.

Para titulo do artigo mencionado, em que apresentavamos a idéa da solidariedade entre o Jockey e o Derby-Club, escolheramos justamente o que reeditamos hoje, pois que era e é, sem duvida, EM DEFESA do nosso turf que tinhamos escripto, e o fazemos novamente agora, o que, em suas linhas geraes, ficou dito acima e sel-o-á mais abaixo.

Fomos, pois, levados pelo desejo ardentissimo, como "turfman" que somos, de transformar em uma realidade o que, presentemente, entre nós, não passa quasi de euphemismo ou chiméra — o turf —, que apresentámos ás directorias dos nossos prados, a solidariedade entre ellas, como sendo o UNICO meio prompto e de immediato resultado, quanto á seriedade nas corridas, ao bom comportamento dos jockeys, "entraineurs" e... proprietarios, bem como quanto á uma infinidade de vantagens outras (pequenas e grandes), que enumerar aqui, seria enfadonho e desnecessario.

Por ventura, não será exacto o que dizemos?

Respondam-nos os verdadeiros "sportmen": possuimos, por ventura, turf no Brazil?

Não!

O que com esse titulo existe, hoje, ainda muito longe está do que é licito e natural aspirarmos, isto é, o que, presentemente, é rotulado com tal nome, em quasi nada nos poderá honrar, pois que, ou está viciado e corrompido pelo despudor de uns abandalhados typos, ou, então, deficientemente organisado.

O pouco que ainda escapa ao que acima dizemos, poderá servir de base para o hippismo honesto, são e moralisado, pelo qual, sem brilho mas tenazmente, nos vimos batendo, sem olhar pessoas e sociedades, para só analysar factos e acções. giadamente rica e fertil, é mais prejudicial hypothese, e não affirmamos categoricamente que sim, pois que tememos que esse POUCO que resta seja attingido tambem, pela syphilis moral que, nesta terra privilegiadamente rica e fertil, é mais perjudicial e devastadora que qualquer molestia das incuraveis.

Pugnando, como sempre o fizemos, pelo turf verdadeiramente digno do nosso nome, não poderiamos deixar de grangear a antipathia desta horda que transformou um bellissimo sport em um indecoroso "meio de vida"; não poderiamos deixar de causar algum embaraço aos *Rothschilds manqués*, que invadiram, de uns annos para cá, o hippismo.

Combatendo, pois, em pról do levantamento moral do sport, forçosamente teriamos de escalpellar os *typões* que fizeram *fortuna* á custa do *turf*, e, em tal posição, estamos completamente á vontade, mercê da nossa consciencia tranquilla e de uma pena que, si não fulge e brilha pela elegancia do estylo, tem a servil-a a sinceridade, uma intenção elevada e uma independencia illimitada.

Amanhã, continuaremos entrando definitivamente no assumpto.

— Algumas montarias provaveis para domingo:

Pareo "Extra" — 1.000 metros.

Argentino, L. Araya; Diomed, J. Basenathe; Janina, R. Paris; Rowena, D. Croft; Cruz Alta, M. Torterolli; Desmondina, (não corre).

Pareo "Initium" — 1.000 metros.

Diamant, D. Ferreira; Togo, D. Suarez; Gibelin, (duvidoso correr), L Junior; Amazone, D. Vaz; Divette, C. Ferreira, e Donau, J. Alonso.

Pareo "Initium" — 1.000 metros.

Disturbio, L. Araya; Dreadnought, A. Silva; Harwester, L. Junior; Yago, G. Fernandez; Record, (não corre); Fabula, D. Vaz, e Demonio, F. Gallardo.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros.

Poetisa, (incerta); Black Sea, (si correr) D. Ferreira; Mandarin, D. Suarez; Rohallion, P. Zabala; Graziella, L. Junior; Dagon (não corre); Engeitada, R. Paris, e Babylonia, M. Torterolli.

Pareo "Inaugural" — 1.750 metros.

Amazon, F. Gallardo; Vermouth, L. Araya; Ornatus, P. Zabala; Lord Belvoir, D. Soares, e Biguá, R. Paris.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros.

En Course, L. Araya; Arlanza, F. Gallardo; El Dorado, C. Ferreira; Peachick, P. Zabala; England, D. Suarez, e Freeman, R. Paris.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros.

Dejazet, L. Junior; Fuzil, A. Zalazar; Mistella, D. Croft, e Miss Thera, C. Ferreira.

Pareo "Derby-Club" — 1.750 metros.

Princeza do Sul, A. Vaz; Cangussu', R. Paris, e Goliath, D. Ferreira.

— A directoria do Derby não attendeu ao nosso pedido, no sentido de ser augmentado para 2:000$, o premio de .... 1:500$, do pareo reservado aos "two-years" nacionaes.

A' outra prova para nacionaes, tambem foi dada identica recompensa.

Lamentando que essas duas carreiras, organisadas, como foram, com os *mesmissimos* concorrentes, que disputaram, domingo ultimo, no Jockey, pareos premiados com 2:000$, tenham sido dotados pelo Derby com menos 500$, portanto.

Accresce, ainda, salientar que, si na prova "Initium", não se inscreveu Dictadura, vencedora da correlactiva, no hippodromo de São Francisco Xavier, em logar dessa, apresentaram-se, no emtanto, tres estréantes, Fabula, Record e Demonio.

O pareo denominado "Progresso", foi constituido tal qual, oito dias atrás, no Jockey-Club, augmentado de Amazone.

Como vêm, pois, não procederá a allegação de terem reunido os dois pareos, ANIMAES DE INFIMA CLASSE, QUE NEM MERECEM O PREMIO, como é de praxe, em taes occasiões...

A compensar os premios dos pareos acima, a directoria do Derby-Club manteve galhardamente a carreira que tem o nome da sociedade, embora reduza-se ella a um verdadeiro "match", entre dois dos tres concorrentes.

Louvamos, pela acertadissima medida, a directoria do club em questão, desejando ardentemente que seja essa norma sempre seguida, quer por ella, quer pela da sua co-irmã, todas ás vezes que se trate de auxiliar a creação indigena, mesmo que, para isso, não pequenos sejam os sacrificios.

Mil vezes esses, quando fructos de tão digna e merecida protecção, — que os mais assignalados louros, provindos da animação aos senhores... importadores.

Como "turfmen", aqui deixamos expressas as nossas felicitações á directoria do Derby, pelo auspicioso facto, que, só por si, far-nos-á esquecer, a pequenez dos premios destinados á turma dos dois annos nacionaes.

Não fôra a phase dolorosissima que atravessamos, certo nada teriamos que fazer, sinão silenciar, sobre o pareo "Derby-Club", pois que, a UNICA razão que justifica a existencia das sociedades turfistas, no Brazil, é a animação, a protecção e o desenvolvimento da creação de animaes de corridas, nos diversos Estados da Republica.

Como, pois, conseguirem tal fim, as nossas sociedades turfistas, sinão reservando EXCLUSIVAMENTE á creanção do paiz, no MINIMO, UM TERÇO das suas provas?

Assim, pois, seria em um periodo normal da nossa vida como nação, um facto banal, o que acaba de succeder; porém, no MOMENTO ACTUAL, em que o CUMPRIMENTO DO DEVER não é OBRIGAÇÃO, merece um commentario fóra das nossas normas, o BELLO EXEMPLO SUPRA, commentario que bem traduz a verdadeira crise que atravessamos — a do dever e da dignidade.

Registrando assim o maior acontecimento turfista da semana, fazemol-o duplamente enlutados, como "turfmen" e brazileiros.

A imprensa guarda o dia da paixão

BUENOS AIRES, 10 — (A. A) — Por ser hoje dia santo de guarda, os jornaes da manhã, conservaram as suas redacções e officinas fechadas. Por isso amanhã, só serão publicados os jornaes vespertinos.

Posta restante d'«A Epoca»

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr).
C — Caio Monteiro de Barros (dr.).
E — Eugenio Gomes.
F — Fernando Lacerda e Fernando Meirelles do Amaral (dr.).
I — Irineu Machado (dr.) e Isaac Cerquinho (dr.).
J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).
M — Medeiros e Albuquerque (dr.) e Moacyr de Oliveira.

Columna Operaria

A nossa leitura

II

Ha poucos dias, sahiu n'"A Epoca" um pequeno artigo subordinado ao titulo acima, onde eu recommendava os livros que nós, operarios, devemos lêr. Como eu disse no citado artigo, todo o operario intelligente e estudioso deve organisar a sua pequena bibliotheca, adquirindo bons livros na medida das suas posses. Agora, que a Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro vae iniciar a publicação de boas obras, principiando pela "Historia da Inquisição na Edade-Media", do celebre historiador americano dr. Lea, os operarios devem coadjuval-a nessa tão nobre empresa, assignando, por fasciculos, essa tão importante obra. Ora, um fasciculo de cerca de 60 paginas por 200 réis, creio estar ao alcance de qualquer bolsa.

Assim, si nos ajuntassemos 1.000 assignantes e pagassemos de prompto 2$000 cada um, a Liga poderia immediatamente dar á luz o primeiro volume, cuja instructiva leitura nos induziria a adquirir os outros dois restantes.

A historia da inquisição deve ser conhecida por todos aquelles que combatem o clericalismo e a egreja. Porque, onde devemos ir buscar argumentos contra os sophismas clericaes que diariamente os Laets nos impingem sinão no estudo da historia e especialmente da inquisição?

A inquisição, meus amigos, é o melhor argumento que podemos e devemos empregar contra a egreja e sua gente; contra factos historicos, reforçados por bons documentos, não ha sophisma clericrapula que resista; dahi a necessidade de estudarmos a "Historia da Inquisição" — *Cesario Parpinho.*

Conferencia operaria brazileira

O OPERARIADO EM BELE'M, (PARA') E' AGGREDIDO, PRESO, DEPORTADO, INVADINDO-SE-LHE A'S AGGREMIAÇÕES E AS CASAS.

Os jornaes publicaram, hontem, um telegramma, da Agencia Americana, concebido nos seguintes termos:

"BELE'M, 9 (A. A.) — Devido ao augmento de imposto de industrias e profissões, declararam-se em "grève pacifica" muitos carroceiros, continuando a trabalhar ainda algumas carroças guardadas por praças de cavallaria.

A policia effectuou varias prisões.

Receia-se que, pelo mesmo motivo, a parede se extenda ás outras classes. A parede dos carroceiros tem prejudicado bastante o commercio, visto ter cessado o serviço de descarga dos navios, por não haver mais transportes."

Apesar da grève ser pacifica conforme griphamos no telegramma acima transcripto, a Confederação Operaria Brazileira acaba de receber o seguinte telegramma da União Geral dos Trabalhadores que representa as organisações operarias daquella cidade que lutam independente de elementos politicos:

"Confederação Operaria Brazileira — Rio. BELE'M, 10 — União invadida e fechada, trabalhadores aggredidos, custodiados são deportados immediatamente, lares invadidos, consules intervindo, fazendo movimento com auxilio da policia. Auxilie agitação, transmitti á "Lanterna". (a) União Geral."

E' assim que se responde a uma grève pacifica! Para trabalhadores inermes que protestam contra ás medidas que lhes vêm aggravar a situação, aliás, já bem premente, cerceia-se-lhes a liberdade de reunião, encerra-se, aggredi-se, deporta-se, e e como se isso não bastasse invadem-se os lares!!!

A Confederação Operaria Brazileira, que, de facto representa as organisações operarias, de todo o Brazil, que datam para reivindicar melhorias de condição moral e material e que na sua luta se afasta de todos os partidos politicos havidos e por haver, protesta energicamente contra os actos vandalicos commettidos na capital do Pará, contra os trabalhadores que se reunem e cruzam os braços em protesto ás explorações ignobeis de que são victimas.

A Confederação reuniu-se hontem, mesmo, em reunião extraordinaria e tomou varias resoluções, que o caso requer, entre as quaes se innumeram o convocar-se uma reunião em sua séde á rua dos Andradas, 87, para amanhã, (12), ás 15 horas, convidando para ella todo o operaridao, em geral, para scientificar o mesmo do que se passa no Pará, e levar ao ministro da Justiça uma representação para que, s. ex. não deixe que se commetta a arbitrariedade de se deportar homens trabalhadores, que têm por unico crime, si é crime, a luta pela emancipação dos trabalhadores.

Por telegramma do "Jornal do Commercio", sabemos que foi preso e vae ser deportado o camarada Costa Carvalho, correspondente da C. O. B. naquella cidade.

MAIS UM CONSELHO AOS OPERARIOS ESTIVADORES, CONSCIENCIOSOS.

A occasião é propria para trazer ao bom caminho a União dos Operarios Estivadores, e salval-a das garras dos mystificadores que se dizem operarios sem nunca terem commungado comnosco no mourejar da vida.

Salvar a União, é uma obra meritoria que impõe o nosso dever, é occasião melhor e mais propria do que agora não se apresenta, pois uma parte desses facinoras se acha refugiada á acção da policia, que a procura por factos que me não dizem respeito.

Será possivel que esses homens, que de humanos só têm a fórma, atemorizem dois ou tres mil homens, na sua maior parte chefes de familias, que vivem honradamente, mantendo as suas familias com o trabalho de seu punho, não encontrem a energia necessaria para expulsar de nosso seio esses homens que tanto desabonam a nossa consciencia? Era possivel que o sangue de nossos União?

Será possivel que elles continuem a ser acobertados pelo pavilhão da nossa classe, que tem sido o expoente da força no socialismo, será possivel que o sangue de nossos companheiros, Vicente e outros, mortos no campo da luta, em defesa de nossos sagrados direitos tenham adormecido no cerebro de tantos soffredores?

E' triste que passe á cesta dos papeis a lembrança das façanhas commettidas por parte delles que, chefiados pelo nosso celebre presidente, José da Rocha Soutello, no largo de S. Francisco, em 15 de novembro, matou um pobre operario que alli se achava, justificando a indignação popular em face da carestia.

Sr. redactor, muita coisa tinha que dizer, porém, aguardo outra vez, porque já vão longas estas linhas, e, para terminar, eu aconselho aos meus companheiros estivadores que convoquem uma assembléa, para nesta ser destituida a directoria, e nomeada uma junta governativa, até a eleição de nova directoria; só assim se salva a União.

Grato vos ficarei pela acceitação destas linhas em vossa conceituada columna. — *João Gomes dos Santos.*

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Hoje, ás 19 1|2 horas haverá reunião deste syndicato.

Espera-se que todos os companheiros socios, ou não, compareçam. Ha assumpto de bastante urgencia para resolver. A séde social é á rua dos Andradas, 87.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Communica-se a todos os associados que em vista deste syndicato não ter cobrador, foi resolvido receber as mensalidades por intermedio de alguns companheiros que foram encarregados para esse fim.

Assim tambem encontra-se todos os dias, na séde social, á rua dos Andradas, 87, das 11 ás 14 horas, um companheiro, encarregado de attender a todos que quizerem satisfazer as suas quotas.

Amanhã, haverá uma reunião geral da classe para resolver sobre assumptos de urgencia, ás 12 horas.

G. D. CULTURA SOCIAL

Os amadores que tomam parte na peça "1° de Maio!..." devem esforçar-se por comparecer, hoje, ás 19 1|2 horas, afim de que seja evitada nova distribuição de papeis.

GRUPO DRAMATICO ANTI-CLERICAL

A 30 do corrente, o Grupo Dramatico Anti-Clerical realisará, no Centro Gallego, uma festa de propaganda, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — «O operariado», drama social em um acto, de Henrique de Macedo Junior.
2ª parte — «Os idolos», conferencia do dr. José Oiticica.
3ª parte — «Os primeiros tiros», drama social em acto de Amedie Rouqués.
4ª parte — «Baile familiar».

Suburbios, o paraiso dos ladrões

Duas casas assaltadas

4:000$000 de joias e dinheiro roubados

Nada menos de dois assaltos praticados nos suburbios, temos hoje a registrar.

Na madrugada de segunda-feira ultima, um audacioso assalto foi praticado em um armazem.

O sr. Manoel Antonio Parente é estabelecido com armazem de seccos e molhados na rua Paraná n. 76, estação da Piedade e reside com sua familia, nos fundos.

Na madrugada de segunda-feira, depois de arrombarem uma janella existente na face lateral do predio, penetraram no armazem e puzeram-se a revistar as gavetas do balcão e mesas alli existentes.

Nada encontrando e certos de que não seriam incommodados, passaram-se para a residencia do dono do estabelecimento.

Uma vez ahi, arrombaram a gaveta de um movel e della retiraram a quantia de 1:000$ que alli se achava, retirando-se depois calmamente.

Pela manhã, ao despertar, foi que o sr. Parente verificou que tinha sido roubado.

A victima dos audaciosos ladrões procurou a policia do 20° districto e apresentou queixa.

Na delegacia foi aberto inquerito, já tendo sido feitas varias diligencias.

—

A outra victima dos ladrões, foi o capitão Anesio Alves da Cunha, residente á rua Gomes Serpa, na estação de Piedade.

Na madrugada de hontem, os ladrões penetraram na casa do capitão Anesio, por meio de arrombamento, e roubaram joias no valôr de 2:000$ e 1:200$ em dinheiro.

O capitão Anesio, queixou-se ás autoridades do 20° districto.

A policia abriu inquerito e depois de varias diligencias conseguiu prender Jorge Caetano da Silva, sobre quem recahem suspeitas.

As manobras do Exercito — Regresso do ministro da Guerra

BUENOS AIRES, 10 — (A. A) — Regressou a esta capital, o general Gregorio Velez, ministro da Guerra, que acaba de passar em revista todas as tropas das provincias que tomarão parte nas grandes manobras do Exercito, que se realisam nas provincia de Entre Rios.

O ministro da Guerra seguirá no fim do mez para Entre-Rios afim de assistir ás referidas manobras.

LIQUIDAÇÃO A FOGO?

Em Jacarépaguá, um armazem é completamente devorado pelas chammas

A Associação de Bombeiros Voluntarios faz a sua estréa

Jacarépaguá teve, hontem, o seu incendio.

A' 1.30 da madrugada, irrompeu violento incendio em um armazem da rua Candido Benicio.

No predio n° 642 daquella rua, era estabelecida, com armazem de seccos e molhados, a firma Ferreira & Tavares.

A's 21 horas, depois de fechado o negocio, os srs. Francisco avares, socio da firma, e os empregados Francisco Tavares da Silva Filho e João Ferreira Raposo retiraram-se para as respectivas residencias.

Horas depois, os moradores das partes extremas do predio, foram alarmados com o crepitar de madeiras, verificando, então, que ardia o armazem.

Dado o alarme pelo guarda-nocturno do posto, compareceu, com presteza, o material da Associação de Bombeiros Voluntarios, sob o commando do capitão José Alfredo Alves.

Não obstante á sua bôa vontade, os Bombeiros Voluntarios tiveram que lutar com a falta d'agua.

Ainda assim, os bombeiros, que faziam a sua estréa, atacaram denodadamente o elemento destruidor, conseguindo, depois de ingentes esforços, evitar que o fogo se propagasse ás duas partes do predio, onde residem familias.

O armazem, que estava seguro na Companhia "União dos Varejistas", por .... 8:000$000, ficou completamente destruido.

O predio era de propriedade do sr. Leopoldino Camacho e não estava no seguro.

A policia do 24° districto, representada nas pessôas do 2° supplente Chagas, commissario Barbosa e escrivão Serpa, esteve no local, dando as providencias que o caso exigia.

—

Ao que parece, o incendio não foi casual. O negocio estava em pessimas condições, sendo a firma Ferreira & Tavares, devedora á praça de regular quantia.

Além disso, a mercadoria existente no armazem era quasi nenhuma.

Na delegacia, foi aberto rigoroso inquerito, tendo a policia detido o sr. Tavares e seu filho, que era empregado no armazem, na rua Vista Alegre, no Engenho de Dentro.

—

Como dissemos acima, a Associação dos Bombeiros Voluntarios fez a sua estréa, nesse incendio.

O modo por que se conduziram os bombeiros voluntarios é um attestado flagrante de quanto nelles póde confiar a população daquella zona.

Fundada ha alguns dias, a Associação já conta um numero regular de voluntarios, assim como assistencia medica.

Ainda hontem, compareceram ao local do incendio, acompanhando o material, os drs. Gurgel do Amaral e Leandro Cavalcante.

Oxalá que a população daquella zona suburbana saiba compensar os esforços da novel associação.

Os vagabundos infestam o largo do Deposito

Não ha policia no largo do Deposito. Aproveitando essa ausencia dos representantes da ordem, os vagabundos fizeram alli o quartel general das suas bravatas. Insultam, aggridem a pão, a faca e a tiros, sem que até aqui a policia tenha tomado qualquer providencia. Uma das victimas desses desordeiros, que tambem são ladrões conhecidos, é o sr. Luiz Amendoa, morador á praça acima, n. 197.

Esse cavalheiro já foi aggredido duas vezes, quando se dirigia á sua residencia, sendo a primeira ás 22 horas, a outra á meia noite. Não o mataram porque foi soccorrido por diversos populares.

Hontem, á noite, o sr. Amendoa esteve em nossa redacção, onde deixou a sua queixa.

firmava á attribulada joven que não partiria, que Henriqueta sentiu vibrar n'alma um raio de esperança.

As duas jovens travavam este colloquio numa pequena casa contigua ao gabinete da madre superiora.

De cada vez que o ministro entendia dever decretar uma medida daquella natureza, a previdente soror Genoveva procurava o modo mais suave de prevenir as infelizes cujos nomes figuravam na lista.

Além de evitar explosões de dôr, que tão facilmente se communicam e degeneram com o contagio em profundo desespero, procurava chamar as victimas uma por uma, participando-lhe a triste sorte que lhes cobera, com palavras affectuosas, que envolviam a necessidade da resignação christã.

Por este methodo acalmava muitas dôres.

Era o unico palliativo de que podia lançar mão em momentos tão criticos e solemnes.

As asyladas destinadas á deportação, conduzidas uma a uma pelas irmãs, iam passando pela ante-sala onde se achavam Marianna e Henriqueta.

A maior parte levavam impressos do rosto os symptomas de um grande panico.

Algumas, comprehendendo muito bem a sua situação, estavam lividas e contraiam os dedos.

Só uma se apresentou com ar estupido e indifferente. Era a gorducha da Catharina, a que zombava de tudo, inclusive da deportação.

Um grande numero chorava e gemia.

Outras apresentavam um aspecto muito sensibilisador de tristeza.

Só Catharina se conservava inalteravel.

Deus, o céo, a necessidade da resignação; os premios que obtêm na outra vida todos os que na vida presente supportam resignadamente as maiores contrariedades, tudo isto acompanhado de um grande numero de exemplos tirados dos livros santos, e repassado de um espirito de philosophia pratica, tendente a demonstrar que a nada conduzem os transportes da dôr, tudo isto produzia o melhor effeito naquelles animos perturbados.

Era este o maior triumpho da piedosa Genoveva.

Assim que as via nesta disposição de espirito, apresentava ás companheiras as que deviam sahir no dia seguinte, entre as quaes uma vez desapparecido o perigo, renascia a serenidade, mas uma serenidade solemne e impotente.

— Minhas filhas, dizia-lhes, chegou um daquelles momentos de provação, em que é preciso que as condemnadas a sahir desta casa para outro destino, que espero não será peor, graças á misericordia divina, sirvam de exemplo ás que aqui ficam, talvez temporariamente, destinadas tambem a acompanhal-as outro dia em que os poderes superiores tenham por bem ordenal-o.

E dirigindo-se ás que deviam partir, dizia-lhes:

— Não esqueçam um só momento, minhas filhas, que tudo neste mundo é perecivel e fugaz, tanto o prazer, como o soffrimento. E o melhor que lhes posso dizer neste instante, em que sinto como vós a dôr da separação.

E para sellar devidamente aquelle dôce sentimento de sociabilidade, façam o que eu faço, abracem-se.

Soror Genoveva foi a primeira a dar o exemplo, abraçando uma por uma aquellas infelizes que se viam successivamente solicitadas por todas as pupullas da Salpetiére, e, por todas as irmãos.

Eram momentos de grande ternura; todos os olhos derramavam lagrimas, todos os corações palpitavam.

Esqueciam-se discordias e aggravos antipathicos e discussões. A raiva e o desprezo succediam o amor, o affecto, a comparação numas, noutras a gratidão.

FIM DO QUINTO VOLUME

O Cadastro da Policia — 5 volume

cisava de alguma expansão, disse á primeira:

— Fica, Marianna.

Henriqueta ficava só, sem a sua companheira e, por isso dirigiu a ella um olhar comparavel á da ovelhinha que se vê separada da mãe.

— E tu tambem, Henriqueta, accrescentou soror Genoveva, ao observar a tristeza da normanda.

Quando as tres se acharam sós, soror Genoveva deixou-se cahir num poial quasi desfallecida.

— Madre... madre... disse Marianna correndo em seu auxilio.

— Meu Deus, exclamou a sensivel religiosa, de todas as dôres que o meu coração póde soffrer, é esta a mais amarga.

E abriu a lista.

Era mais extensa que de costume.

A' incerta luz do crepusculo foi lendo os nomes, intercalando-os com a mesma exclamação:

— Coitadinha! Coitadinha!

Marianna e Henriqueta conservavam-se deante della tristes e silenciosas.

E chegou ao fim da lista.

Pareceu-lhes que não lêra bem, tornou a olhar para o ultimo nome e soltou um suspiro, e com o suspiro um olhar para Henriqueta.

Olhar eloquente, em que Henriqueta não poude deixar de fazer reparo, como um espelho recolhe a imagem do objecto que se lhe põe defronte.

Por que olha para mim? exclamou Henriqueta. Responda-me por caridade.

Soror Genoveva limitou-se a responder:

— Coitada da minha filha!

— Logo estou condemnada!... Logo estou irremediavelmente perdida!...

A incerteza e o susto transtornavam o formoso rosto de Henriqueta.

Marianna não estava menos impressionada.

— Soror Genoveva... será verdade que... disse a liberta.

— Olha... olha.... exclamou a superiora, aqui na parte interior da lista: Henriqueta Gerard.

Marianna não estava menos affectada.

— Meu Deus!... meu Deus!... exclamou a desventurada normanda, cahindo desmaiada nos braços da amiga.

Da egreja sahia entretanto o murmurio das preces que todas as asyladas elevavam ao céo.

CXLV

Noite horrivel

Henriqueta esteve bastante tempo desmaiada.

Quando abriu os olhos, succedeu-lhe o mesmo que lhe succedera depois de a transportarem para a enfermaria no dia do seu ingresso na Salpetriére.

Viu deante de si o doutor Leroux.

O doutor acabava de entrar no hospicio com o fim de effectuar a sua visita da noite, dever que nunca descurava.

Viu Henriqueta desmaiada.

Approximou-se do grupo formado pela superiora e por Marianna junto da joven, e perguntou:

— Que ha de novo? Que succede?

— Ah! dr. Leroux! A nossa amada Henriqueta... Desgraçada! exclamou soror Genoveva, que em meio da sua natural perturbação, não conseguia coordenar as palavras.

E o bondoso doutor que ia tomar o pulso á interessante joven, fitou-a, e coisa rara, assim que o fez, Henriqueta voltava a si, como lhe succedera da outra vez.

— E' singular, senhor doutor, a estranha influencia que tem sobre esta joven, observou soror Genoveva um pouco admirada.

O doutor sorriu por dois motivos, pelas palavras lisongeiras de soror Genoveva, e por ver que o pulso de Henriqueta batia com perfeita regularidade.

— Não parece, disse a freira, sinão que possue a rara virtude de a restituir á vida.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Alleluia ! Alleluia !

Aqui, nos suburbios, deve ser commemorada solemnemente a Alleluia !

Muitos clubs abrem seus salões para deslumbrantes bailes.

Na residencia do sr. Alexandre Januario Coimbra, haverá bagnifica recepção, havendo bondes especiaes que levarão os convidados da cidade ao Engenho de Dentro, onde reside aquelle cavalheiro.

Os sinos e as locomotivas, agudamente, annunciarão ao povo suburbano, a hora do ulilvio, a victoria da Fé:

Alleluia !

BLOCO DOS VIUVOS — A' rua Dr. Dias da Cruz n. 364, no Meyer, para mitigar as magoas, este bloco fantasia e offerece aos solteirões, uma animada "soirée blanche", que deverá causar enthusiasmo.

Vae ser mesmo um successo.

PARACAMBY — Escrevem-nos:

"Acha-se actualmente nesta localidade a companhia equestre-dramatica, intitulada Circo Marseille, tendo á sua frente a artista d. Annita Bracesco e trazendo um elenco com os seguintes artistas: Josephina Dantas, Julia Araujo, Elvira Carneiro, Olympia, Dalila, Zelina, Sagrillo, Antonio de Souza, Heraclyto, Manoel Dantas e Luiz Carneiro.

Ao notarmos o modo pomposo com que esta companhia aqui se apresentou, com um circo muito bem preparado e perfeitamente apparelhado, quanto ao material, com cartazes de côres berrantes em letras garrafaes despertou-nos a curiosidade e alli fomos assistir os seus espectaculos, não com o intuito de vermos coisas assombrosas, apesar dos seus reclamos espalhafatosos e sim convictos de que não perderiamos o nosso tempo, porém, oh ! desillusão ! Logo no inicio do espectaculo nos convencemos que tinhamos sido burlados, pois dos artistas que trabalharam na primeira parte do espectaculo só dois conseguiram salvar-se, o sr. Heraclyto, nos seus difficeis trabalhos de acobracia, e o sr. Sagrillo, nos seus comicos, para o que tem, incontestavelmente, bastante geito; pena é que seja tão vaidoso, pois que, si despisse aquella vaidade, que o caracterisa, seria um artista de mais valor; a segunda parte desse espectaculo, que consistiu na representação da peça dramatica intitulada "O Castigo do Céo", chrismada por esta empresa com o nome de "Preto contra o Branco", não nos agradou.

Temos assistido á mesma peça por artistas mais conscienciosos e mais modestos, pois que, a fallarmos francamente, notava-se sem grande esforço que os artistas da empresa Bracesco, quasi na sua totalidade, estavam bastante desnorteados dos seus papeis, com especialidade a dama a quem foi confiado o papel de Amelia (a mulher adultera), que, embora tenha um bonito physico, esse desappareceu por completo deante da glacialidade com que proferia as phrases, mesmo as mais sentimentaes e pela pessima dicção; em eguaes condições se encontram os srs. Heraclyto e Antonio de Souza, o celebre capataz, que nem ao menos cahir sabe.

Queiram nos desculpar os srs. artistas pela nossa franqueza, pois fiquem certos que não fazemos isso com o intuito de ridicularizal-os e sim para encorajal-os para no futuro terem mais zelo com os papeis que desempenharem. Então, lhes faremos justiça, mesmo porque é essa a nossa divisa; emquanto a uns tantos empresarios em identicas condições aconselhamos que, quando não dispuzerem de elementos sufficientes, se apresentem com um pouco mais de modestia, porque o publico, mesmo do interior, embora um pouco afastado do centro da civilisação, sabe distinguir o bom e o ruim, e torna-se ridiculo ter-se uma entrada de leão e sahida de sendeiro...

— Brevemente será levado á scena, no theatro do Club União Operaria, pelo Grupo Dramatico Servos de Thalma", o magestoso drama, em quatro actos, intituado "O Poder do Ouro", do qual, em occasião opportuna, daremos noticia mais minuciosa."

"Escrevem-nos :

"Sabbado da Alleluia o Club União Operaria abrirá as suas portas para proporcionar aos seus associados algumas horas de verdadeiro prazer, embalados pelos sons harmoniosos da bem afinada banda musical, com o delirio das contradanças.

— Colhe, nesse mesmo dia, mais uma perfumada flor no jardim de sua feliz existencia, a senhorita Paula Maciel, dilecta filha do sr. João da Costa Maciel e sua digna esposa, sra. d. Antonia Fernandes Maciel. Por esse motivo a galante anniversariante será muito abraçada, pela suas gentis collegas e amigas.

A' senhorita Paula os nossos sinceros parabens.

REALENGO — O coronel Raymundo A. Maranhão e sua esposa d. Jacintha de Oliveira Maranhão, acabam de soffrer rude golpe, com o fallecimento de sua veneranda sogra e mãe, d. Mecia Marcellina Monteiro de Barros, cujo triste passamento occorreu na cidade de Palma, no Estado de Minas

A illustre extincta era viuva do saudoso deputado estadoal, dr. José Maria Monteiro, que diversas vezes teve assento no respectivo Congresso.

D. Mecia era muito estimada em todo o norte de Minas, e deixa uma prole distincta, entre a qual se contam d. Regina da Silva Araujo, digna professora, em Palma; d. Pacifica Leite de Oliveira, residente no Alto Acre e ora nesta capital, e a esposa do coronel Maranhão.

Pezames á illustre familia.

D. CLARA — Os guapos foliões dos "Caprichosos da Victoria", festejam a Alleluia ! com um soberbo e desopilante baile, que promette ser encantador, estando lord Ranzinza, muito atarefado, é certo que a "soirée" de hoje, será um deslumbramento, emfim, uma noite sonorosa.

MADUREIRA —O glorioso "Club Carnavalesco Teimosos de Madureira" realisa, hoje, em seus luxuosos e bem ornamentados salões, um imponente baile, que, por certo, vae exceder a todos que alli se têm realisado, tal a animação que existe entre os seus directores e associados.

Ainda hontem, quando alli estivemos, vimos numa azafama diabolica, os amigos Frederico Luiz Pereira, Aristides Faria, Waldemar Pereira, Amancio Amaral e muitos outros "teimosos" que davam as ultimas ordens para que o baile de hoje marcasse mais um triumpho para o seu pavilhão alvi-rubro.

Agradecendo ao gentil convite, "A Epoca" se fará representar.

Consta que tomarão parte nessa festa, os "Repentinos do Encantado".

—O distincto "Club das Magnolias" abre, hoje, os seus salões, para um imponente baile.

—Os valentes e gloriosos "Democraticos" festejam, hoje, a Alleluia !, com explendida "soirée" para posse da directoria.

—Tambem a novel e querida "Sociedade Tenentes dos Diabos", commemoram a Alleluia !, inaugurando o pavilhão social e dando posse á respectiva directoria assim composta :

Raul Coelho e Silva, presidente; Antonio Palmeira Junior, vide-presidente; Ernesto Leão, 1º secretario; Aristoteles Palmeira, 2º secretario; Moysés Amaral, thesoureiro; Mario Matheus, procurador; Alfredo Pereira da Silva e Alvaro Saldanha, directores de sala.

CASCADURA — O victorioso e brilhante "Club de Csacadura" abre hoje os seus salões dourados, para uma fulgurante "soirée" á fantasia, em homenagem ao sabbado da alleluia.

Logo, partanto, estarão a postos os destemidos foliões, tendo a frente o Ataliba e outros campeões da ultima e estrondosa pesseata carnavalesca.

ENCANTADO — No novel Club Dançante Carnavalesco "Repentinos do Encantado", já se acham bem adeantados os trabalhos de preparativos para o primeiro baile, e que, segundo consta é a 18 do corrente.

Toda a ornamentação interna do Club, está á cargo da exma. sra. d. Alzira de Azevedo Maia, que não tem poupado esforços para que o seu trabalho seja coroado de bom exito.

Muito têm concorrido tambem para o progresso deste novel Club, os srs. Luiz Antonio de Mattos, Domingos José de Pinho, João Manoel Lisboa, Alvaro Moreira da Rocha, Claudionor dos Santos, Feliciano de Souza Lima, Eduardo Maia, e muitos outros que nos seria impossivel lembrar de momento.

Continuamos ao dispor desse gremio e anciosos esperamos o dia 18.

ENGENHO DE DENTRO — Passa hoje o natal da encantadora e meiga senhorita Clarisse Monteiro Marcial, filha do estimado funccionario da Central do Brazil, sr. Clarisseau de Mattos Marcial e sua digna esposa, d. Noemia Monteiro Marcial.

TODOS OS SANTOS — O "Democrata Club" realiza, logo, á noite, uma esplendida receita, que deve ser encantadora, a julgar pelas outras.

Portanto o elegante salão da rua Getulio, será pequeno para conter os innumeros convidados.

MEYER — *Os Fidalgos Carnavalescos.* — Os estimados foliões vão hoje, deleitar os habitantes da capital suburbana, inaugurando festivamente a séde social á rua Dr Dias da Cruz.

Fidalgamente esses invictos e bravos filhos de Momo receberão os seus convidados, estando o amavel *Vieirão, Lord Stamp, Matacona*, e outros muito satisfeitos e orgulhosos com a maravilhosa festa de hoje.

SAMPAIO — Parece que no proximo mez de maio, um grupo de negociantes fundará, a Devoção de Santo Antonio, do Sampaio, sendo solemnisado o dia do milagroso padroeiro em junho proximo.

Os festejos estão projectados para á rua do Engenho Novo, onde será erguida em residencia particular, um formoso altar, havendo folguedos externos.

RIACHUELO — *Club 24 de Maio* — Este excellente "salon" suburbano, realisa hoje, um estupendo baile á fantasia.

Certamente será um successo, porque o "24 de Maio", reune sempre a élite, havendo o maior enthusiasmo e respeito, pois alli comparece o que ha de mais distincto na sociedade carioca.

PENHA — Hoje, haverá um pomposo baile na Sociedade Recreativa Fraternidade da Penha, cujos salões, á noite, estarão repletos de elegantes e distinctas senhoritas e da bella rapaziada da Penha.

Vae ser uma "soirée" deliciosa.

Serviço para hoje:
Estado maior, capitão Affonso.
Auxiliar, tenente Tenreiro.
Promptidão: 1º soccorro, capitão Bezerra, e 2º soccorro, alferes Zacharias.
Manobras, alferes Filgueiras.
Ronda aos theatros, capitão Fernandes.
Medico de dia, major dr. Secundino.
Emergencia, capitão dr. Trigo e alferes Narciso.
Uniforme, 5º.

O general Setembrino comparece em caracter official aos actos da Semana Santa

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Acompanhado dos seus secretarios e ajudantes de ordens, o general Setembrino de Carvalho assistiu á cerimonia do Lava-pés e ao sermão prégado pelo bispo diocesano, d. Manoel Gomes.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".
CARLOS GOMES — "O martyr do Calvario".
S. PEDRO — "Não te rales".
S. JOSE' — "Zig-zig-bum !".
RIO BRANCO — "Chô, mosca !".
PALACE-THEATRE — Attracções.
CINEMA-THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
CINEMA IRIS — Variado programma.
ECLAIR PALACE — Magnificos *films.*
MAISON MODERNE — Baile á phantasia.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — Com a peça de costumes belgas, "A caixeirinha", verifica-se hoje, no Recreio, a estréa da companhia Adelina Abranches.

A protagonista da peça está a cargo da graciosa actriz Aura Abranches.

Pela procura dos bilhetes, é bem de ver que á noite, no Recreio, não haverá um unico logar disponivel.

O MARTYR DO CALVARIO — Hoje, teremos mais uma vez, no Carlos Gomes, a bella peça sacra "O martyr do Calvario".

NÃO TE RALES — Volta hoje á scena, no popular theatro S. Pedro, a revista "Não te rales", que tanto successo tem alcançado naquella casa de espectaculos.

ZIG-ZIG-BUM ! — No cartaz do confortavel theatro S. José, figura hoje a deliciosa revista carnavalesca "Zig-zig-bum !"

CHÔ, MOSCA ! — O espectaculo de hoje, no sympathico theatro da avenida Gomes Freire, é com a interessante revista "Chô, mosca !" que muitos applausos tem arrancado entre os "habitués" daquella casa de espectaculos por sessões.

PALACE-THEATRE — O programma de hoje, no elegante "music-hall" do Passeio, é devéras excellente. Entre as sete estréas annunciadas, destaca-se a do domador Havermann, com as suas féras.

CINEMA-THEATRO PHENIX — No luxuoso cinema da rua S. Gonçalo, continúa a exhibição do sensacional "film" "A escola da dôr", em que se reflectem admiravelmente as scenas da "Communa" e do "Cerco de Paris".

CINEMA IRIS — Um bello e variado programma o de hoje, no elegante cinema da rua da Carioca.

Entre os "films" de sensação destacam-se :

A escola da dôr, drama (A aprendiz), em 5 actos, e Biskra, lindas e pittorescas paisagens.

MAISON-MODERNE — Com um pomposo baile á phantasia, reabre-se hoje, completamente reformada, a antiga casa de diversões Maison-Moderne, da empresa Paschoal Segreto.

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA — Parte para Campos, na proxima semana, sob a direcção do actor Marzullo, a Companhia Dramatica Nacional que se achava trabalhando no Recreio.

Eis o seu elenco :

Antonio Ramos, Luiza de Oliveira, Maria Castro, C. Branco, Bragança, Antonio Silva, Lima Teixeira, Clemente Pinto, Teixeira Leão, Ary Nogueira, Corina Silva, Virginia Nery, Rachel Moreira, Maria Amelia Reis, Lucilia Silva, Arthur Leão e Maria Luiza.

O repertorio é composto de 20 peças bem montadas.

CASAMENTOS A GRANEL — Recomeçarão, depois de amanhã, no Carlos Gomes, os ensaios da interessante comedia "Casamentos a granel", do noso collega de imprensa Da Veiga Cabral.

O papel comico de Magalhães está entregue ao festejado actor Olympio Nogueira.

A distribuição da peça é a seguinte :

Magalhães, Olympio Nogueira ; Maia, João Barbosa ; padre Severino, Chaves Florence ; Jorge, Eduardo Pereira ; Christovão, Castro e Souza ; Lopes, Pereira Junior ; Joaquim, João Carvalho ; Zezé, A. Machado ; Praça de policia e carteiro, Sampaio ; Candinha, Adelaide Coutinho ; Amelia, Ignez Gomes ; Jandyra, Laura Corina, e Bernardina, Julia Silva.

ECLAIR-PALACE — Como já fizemos noticiar, o Rio vae ter um novo e luxuoso cinema, que, certo, se constituirá num preferido centro de convergencia do nosso escól social.

Trata-se do Eclair-Palace que hoje se inaugura, alli, junto do Cinema Parisiense.

O programma é dos mais suggestivos.

Entre os "films" de grande interesse, destacam-se "Borboletas exoticas", "Figuras de Cera", genero Grand Guignol; "Aguaceiro na Montanha", uma fina comedia, e "O melhor pae", emocionante drama, dividido em 2 bellos actos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje :

Superior de dia, major Dormevil Porto.

Official de dia á Brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Medicos : de dia ao Hospital, dr. Campos da Paz, promptidão na Brigada tenente dr. Gerçon Lins, no Hospital, tenente dr. Julio Mirabeau e interno de dia alferes honorario João Rezende.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Meira Lima.

Parada, a banda de musica e de tambores do quarto batalhão.

Musica de promptidão no Quartel do Corpo a do 5º batalhão.

Promptidão nas metralhodoras, tenente Abilio Dias.

Ajudante de parada, o do quarto batalhão.

Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho ; Conversão, alferes Ferreira de Abreu ; Thesouro, alferes Ildelonso Coimbra ; Moeda alferes Roque da Costa e no Quartel Central, alferes Octaciano de Sant'Anna.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão capitão Leonel de Assis; 2º alferes Pereira de Barros; 3º alferes Silva Caldas ; 4º alferes Paulo Madureira ; 5º capitão Vieira Ferreira ; na cavallaria capitão Silveira Dantas e no corpo de serviços auxiliares tenente Barbosa Lima.

Promptidão na Brigada: tenente coronel Izidro Figueredo ; Zeferino Soares ; capitão graduado Arthur Soares; alferes Ferreira e Silva e Souza Reis.

Uniforme 3º com polainas pretas.

O POVO RECLAMA

COM A POLICIA

Os moradores da rua do Mattoso no entroncamento das ruas Pereira de Almeida e Iguatemy pedem-nos que, chamemos a attenção da policia do 15º districto para os bellos espectaculos que alli dão todas as noites muitos moços bonitos de parceria com a molecagem desenvolvida daquelle trecho.

COM A HYGIENE

Escrevem-nos.

Sr. Redactor:

A avenida Valladares não gosa, absolutamente, dos carinhos da hygiene. Parece mesmo que a «legião» do sr. dr. Graça Couto não conhece esta via publica, a dois passos da Policia Central. Lama, agua estagnada, detrictos, immundicies, tudo que nos faz levar o lenço no nariz está aqui na infeliz avenida Valladares.

Ainda hontem, pela manhã, abandonaram colchões velhos no principio da rua. Teriam pertencidos a variolosos ?

O sr. Graça Couto não andaria mal mandando examinar as condições hygienicas da avenida Valladares.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Julio Cesar de Vasconcellos.

Acha-se de serviço no quartel general da 9ª região, o aspirante Americo.

Acha-se de serviço no posto medico, dr. Bellagamba.

A brigada estrategica, dá as guardas do ministerio da Guerra, hospital Central e palacio do Cattete, patrulhas para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel da 9ª inspecção

Uniforme, 5º.

Rezenha commercial

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

"Itapoan", para Ilhéos, Bahia, e Recife, recebendo impressos, até ás 10 horas, objectos para registrar, até ás 9; cartas para o interior, até ás 10 1|2, e com porte duplo, até ás 11.

"Itaituba" para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos, até ás 6 horas, cartas para o interior, até ás 6 1|2 e com porte duplo, até ás 7

"Portuguese Prince" para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 16 horas;, cartas para o interior, até ás 6 1|2, com porte duplo, até ás 17, e cartas para o exterior, até ás 17.

"Seattrik Prince" para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas,; objectos para registrar, até ás 10; cartas para o interior, até ás 11; com porte duplo, até ás 12, e para o exterior, até ás 12.

"Acre", para os portos do norte, recebendo impressos, até ás 12 horas; objectos para registrar, até ás 11; cartas para o interior, até ás 12 1|2, e com porte duplo, até ás 13.

"Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até ás 8 horas; cartas para o interior, até ás 8 1|2, e com porte duplo, até ás 9.

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3º semestro a razão de 10 %.

Predial e do Saneamento, o 11º dividendo do 10 em diante.

Lgiht and Power a razão de 1 1|2 % sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 35 % sobre os premios pagos.

Seguros Integridado, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das de-

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS :

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1 .

Comp. Municipal a lb. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3º dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Reuniões Avisadas

Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, á 1 hora de 11.

F. C. Carioca, á 1 hora de 11, para contas e eleições.

A Mundial, á 1 hora de 11, para approvar a acta anterior.

Tecidos Esperança ás 2 horas de 11, para prestação de contra

Banco da Lavousa 1 ehora de 15, para contas e eleições.

Companhia de Acidos a 1 hora de 4 para a prorogação do praso de sua duração.

Industrial de Electricidade as 2 horas de 6 para alteração dos estatutos e eleições.

Tintas Ancara as 2 horas do dia 15 para o augmento do seu capital.

Tecidos Carioca as 2 horas de 15 para prestação de contas e eleições.

Jocky Club os juros de 8$ por debenture.

Locativa e Constructora o 2º coupon de sua divida.

Tecidos Esperança e Tecidos Confiança os juros vencidos dos seus debentures.

Banco Transatlantico, um dividendo de 9 %. ao anno.

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
Do Paraty	120$000 a 145$000
De Angra	115$000 a 135$000
De Campos	110$000 a 125$000
De Maceió	120$000 a 125$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	120$000 a 125$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 grãos	160$000 a 200$000
De 38 grãos	150$000 a 160$000
De 36 grãos	110$000 a 16[illegible]
ALFAFA	kilo
Nacional	$180 a $190
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$200 a 11$500
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoró, regular	9$500 a 10$000
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	50$700 a 51$300
Bom	43$300 a 46$700
Regular	36$700 a 40$000
Do norte, branco	40$000 a 45$000
Do norte, rajado	33$300 a 3[illegible]$700
ASSUCAR	kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	Nominal
Branco, crystal	$350 a $360
Branco, 2º jacto	$310 a $350
Dito, 3ª sorte	$330 a $360
Dascavinho	$240 a $330
Crystal amarello	$280 a $310
Mascavo bom	$210 a $230
Mascavo regular	$190 a $215
Mascavo baixo	$180 a $185
BANHA	
De Porto Alegre	60 kilos
Lata de 2 kilos	77$100 a 79$200
Idem, de 20 kilos	79$800 a 81$800
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	73$200 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	82$800 a 84$000
Laguna, lata grande	79$200 a 79$800
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $180
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$300
Virsugis	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$000
Picareta	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Granada	— a —
BACALHAO	
Em caixa	47$000 a 48$00
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	24$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	18$200 a 18$900
Fina	16$800 a 17$300
Idem peneirada	16$000 a 16$400
Dita, grossa	Não ha
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	25$800 a 25$800
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	30$000 a 31$70
Dito, enxofre	27$300 a 30$300
Dito, mulatinho	28$300 a 30$000
Dito, branco	28$300 a 30$000
Dito, amendoim	Não ha
Dito, vermelho	26$700 a 28$300
Dito, côres diversas	25$000 a 28$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	— a 41$900
Amendoim	— a 41$900
Fradinho	Não ha
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilog
Especial	1$500 a 1$600
Dito, superior	1$200 a 1$300
Dito, regular	$900 a 1$000
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	1$000 a 1$100
Dito sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$20
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$600 a $600
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$500 a $600
Commum II	$480 a $500
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600
Dito de Goyaz:	
Especial	1$600 a 1$700
Primeira	1$300 a 1$400
Segunda	1$100 a 1$100
Dito em folha da Bahia	kilogs
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$950 a 8$000
LADRILHOS	milheiro
De Marselha, mil	— a 160$000
Nacionaes hydraulicos	35$00 a 105$000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	2$200 a 2$600
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	kilos
Em folha	$460 a $560
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$600
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de. alg. lit.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 43$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 43$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PE'	
Americano, pé	$290 a $300
Rezina, duzia	86$000 a 86$000
Spruce, duzia	85$000 a 81$000
Sueco, branco	85$000 a 84$000
Dito vermelho	86$000 a 76$000
SAL	60 kilo
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3$000 a 4$200
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	$900 a 1$000
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	90$000 a 110$000
Estrangeiros:	
Virgem	330$000 a 345$000
Verde	335$000 a 345$000
Callares	355$000 a 370$000
XARQUE	
Do Rio da Prata:	kilo
Patos e mantas	$910 a 1$060
Puras mantas	1$100 a 1$200
Defeituosas	$880 a $840

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

11 Rio da Prata, «Pampa».
12 Trieste e escs. «Columbia».
12 Rio da Prata, «Onessante».
12 Rio da Prata, « Buenos Aires.
12 Portos do Sul, «Cubatão»
13 Rio da Prata, « Cap Trafolgar».
13 Southampton e escs. «Andes».
13 Gothenburg e escs. «K. Victoria».
14 Villa Nova e escs. «Aymorés».
14 Rio da Prata, «P. Mafalda».
15 Genova e escs. «ReVictorio».
15 Rio da Prata, «Getria».
15 Rio da Prata «Amazon".
16 Portos do Sul «Itapura»
16 Santos, «Habsburgo».
16 Itajahy e escs. «Itaipava».
17 Bordéos e escs. «Lorena».
17 Recife e escs. «Itapuhy».
17 Hamburgo e escs. «Cap Arcona»

VAPORES A SAHIR

11 Paysandu e escs. «S. Paulo»
11 Portos do norte, «Maranhão»
11 Portos do sul, «P. Ijuba».
11 Portos do sul, «Marvina».
11 Portos do sul, «Posteiro»
11 Portos do Sul, «Crefeld».
12 Portos do Sul, «Cubatão»
12 Recife e escs. «Itatinga».
12 Southampton e escs. «Arlanza».
12 Portos do Pacifico, «Ortega»
13 Portos do Sul, «Itapura».
13 Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
13 Bremen e escs. «Warsburg».
15 Itajahy e escs. «Itapacy».
15 Rio da Prata, «Re Victorio»
16 Lacuna e escs. «P. de Moraes»
17 Portos do Sul, «Orion»
17 Hamburgo e escs. «Habsburg»
17 Rio da Prata, «Cap Villano»

— Não é tanto assim, soror Genoveva, não é tanto assim, replicava o doutor.

— Ai de mim ! suspirava Henriqueta, relanceando o olhar pelas pessoas que a rodeavam.

— E qual foi a causa deste accidente ? perguntou o doutor Leroux.

— Uma imprudencia que inadvertidamente commetti. Acabava de receber a relação das minhas pobres filhas destinadas a irem para a Guyana amanhã muito cedo. Não podendo resistir á dolorosa curiosidade de lêr esses nomes, cheguei ao fim da lista, e com espanto vi que nella tambem vinha incluido o desta pobre joven, tão innocente como desventurada.

— Destinada á Guyana ! exclamou o doutor.

— Sim, e foi isto o que me sorprehendeu, á ponto de não poder reprimir um olhar de compaixão, que ella interpretou como um fatal agouro. Coitadinha ! E' tão impressionavel ! Não podendo occultar-lhe a sua situação, revelei-lh'a de repente sem a prevenir, e desmaiou.

O doutor e soror Genoveva tinham-se afastado alguns passos, para communicarem as suas impressões.

Henriqueta continuava sentada no poial, e Marianna amparava-a e dirigia-lhe palavras consoladoras.

— Animo, minha irmã, animo !

— Como quer que tenha animo, si sobre mim acaba de cahir a maior das desgraças ! Ir para a Guyana... sem ter podido encontrar a minha innocente Luiza... Oh ! é o mesmo que collocar um mundo, a eternidade entre nós duas. Nunca mais a verei !... Nunca mais a verei !... exclama a afflicta donzella, derramando copiosas lagrimas.

Marianna estava commovida.

— Não ha de ir, disse.

— Não hei de ir !... Ah ! Mas como evitar ?

— Deixe-me fazer o que entendo.

E animada de um bom pensamento, dirigiu-se para o bom doutor e para a superiora, exclamando ;

— Soror Genoveva... senhor doutor... a religiosa.

— Que queres, minha filha filha ? volveu a religiosa.

— Que desejas ? perguntou o doutor.

— Ha pouco propunha-se fazer alguma coisa em favor da pobre Henriqueta... alguma coisa parecida com o que fez em meu favor. Não é verdade, minha madre ?

— Muito verdade.

— Si bem me lembro, continuou Marianna, esperava interessar o senhor doutor pela sua causa, associando-o ao beneficio pensamento de restituir a liberdade a Henriqueta.

— E' verdade.

— Peço-lhe então do intimo d'alma, que faça agora o que tencionava fazer então. Amanhã seria tarde.

— Ah ! o praso é tão apertado ! observou o doutor.

— Mas a sua influencia é muito grande ! disse Marianna.

— Sim, senhor doutor, Marianna diz muito bem, ajude-nos. Lembre-se de que esta joven não é culpada. Victima do odio dos homens, ou talvez de uma inqualificavel vingança, foi conduzida para esta casa injustamente, e agora tratam de m'a arrancar, para a conduzirem a climas inhospitos...

— Já vê que isto é horrivel ! exclamou Marianna.

— Espantoso ! accrescentou soror Genoveva.

— Revolta ! disse Marianna.

— Desespera ! proseguiu a segunda.

— E depois, não vê qual é o seu estado de saude, coitadinha.

Marianna estava verdadeiramente inspirada, quando detal modo impetrava commiseração em favor da sua companheira.

— Oh ! disse soror Genoveva. Não podemos deixal-a partir, não; a viagem, o clima... e depois a dôr e a vergonha acabariam de a matar. O senhor é medico, e deve conhecer quão fundados são os meus receios. O senhor deve allegar em favor da minha pobre Henriqueta os motivos respei-

taveis que sempre se allegam em favor dos doentes. Em nome da sciencia que professa, em nome da humanidade, que tanto lhe deve, doutor Leroux, deve fazer tudo quanto é possivel, quanto é imaginavel, para evitar que se consumma este assassinato.

O doutor estava profundamente impressionado.

— Basta, basta, madre superiora, exclamou o bom doutor Leroux. Farei quanto depender de mim. E tenha toda a certeza, de que não pouparei recommendações e diligencias.

— Oh ! então confio no senhor.

— Henriqueta... Henriqueta, exclamou Marianna, Abraça o doutor... Vae trabalhar por ti... vae pedir a tua liberdade.

A joven normanda arremessou-se nos braços daquelle homem generoso numa explosão de puro agradecimento.

O doutor sentiu o ardor de duas lagrimas a brotarem-lhe nos labios.

— Ah ! exclamou soror Genoveva... Si consegue o que desejamos... si póde evitar que esta joven tenha de partir... só no céo póde encontrar uma recompensa digna dos seus merecimentos.

A religiosa ao proferir estas palavras com um fervor do coração, parecia um mensageiro celeste.

Depois de fazer o mais rapidamente possivel a sua visita ás que occupavam um leito na enfermaria, o doutor Leroux sahiu do asylo com o coração oppresso, ante tamanho soffrimento.

— Ah ! dizia comsigo. Ah ! quantas destas infelizes que eu arranquei das garras da morte, vão agora partir para encontrar naquellas regiões tropicaes, envenenadas e pestilentas, o fim da sua existencia entre as mais agudas dôres, e o mais horrivel abandono !

Não era licito ao doutor murmurar dos poderes publicos ,mas notando a cruel arbitrariedade que pesava sobre tantas creaturas desgraçadas, não podia de dizer comsigo :

— Isto é iniquo... é feroz

Que contraste faziam as palavras do doutor com a frialdade o ministro que taes medidas ordenava, julgando fazer com ellas um bem á sociedade e ás proprias mulheres destinadas á deportação.

Mas o doutor, suffocando os seus lamentos, pensava na obrigação que acabava de contrair com soror Genoveva, a qual consistia em livrar Henriqueta de uma medida tão desastrosa.

E metteu mãos á obra, mas airosamente.

— Não, é impossivel que essa rapariga embarque. Soror Genoveva o disse : seria um assassinato, e não ha em Paris, não ha no mundo quem friamente e com conhecimento de causa possa tornar-se cumplice de um crime semelhante. Hei de evital-o, sim, hei de evital-o. Os dictames de um facultativo são sagrados.

Assim pensava o doutor Leroux, dirigindo os seus passos para o Grande Chatelet, avido de conferençiar com o senhor conde de Liniers.

Deixemol-o a caminho, e voltemos á Salpetriére.

Henriqueta ficou apagando a esperança que Marianna avivava, pintando-lhe a bondade e a influencia do doutor.

— E si não consegue convencer os meus perseguidores !... perguntou Henriqueta.

— Convencel-os-á, respondeu a liberta.

— Ah ! Sou naturalmente tão pouco confiada...

— E por que não ha de esperar ? A esperança é a melhor de todas as consolações. Ensinou-m'o em momento bem aziagos.

— E' verdade. Mas ai de mim ! si me perseguissem. Com algum motivo confiaria um pouco na clemencia dos homens...

Agora como confiar nella, si em mim se ceva o mais desapiedado odio ? Não o viu ? Ai, o odio quanto mais injusto, mais cégo, e quanto mais cégo, mais incapaz de ceder ao partido.

— Confie... Confie... no doutor Leroux. Não partirá, tenho a certeza de que não partirá !

Era tal o aprumo com que Marianna af-

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, de lustro, prefere-se casa de familia, conducta afiançada; trata-se na rua do Mattoso n. 116, casa 3.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, passagens e commissões. (2.283

PRECISA-SE de uma ama secca, no Boulevard 28 de Setembro n. 150.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para hotel com pratica de quartos, rua da Lapa numero 103.

PRECISA-SE de uma cozinheira dormindo no aluguel; na rua Silva Manoel n. 79.

PRECISA-SE de uma senhora que disponha de pratica para agenciar propõe-se para seguros, ou propaganda de qualquer negocio a collocar nas praças e a particulares no interior de Minas ou Estado do Rio. queira dirigir-se a mme. Larbos, D. Manoel n. 22, loja.

PRECISA-SE de um rapazinho com pratica, que dê fiança de sua conducta; na estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, Cascadura.

PRECISA-SE de uma mocinha, de 14 a 18 annos, para tomor conta de uma charutaria; (prefere-se estrangeira), trata-se á rua da Constituição n. 15, todos os dias, das 18 horas em deante.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua das Laranjeiras numero 63, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma professora primaria para uma creança; rua da Carioca numero 16, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom compositor e um impressor na "Imprensa Suburbana"; rua Goyaz n. 440, estação de Piedade. (2228

PRECISA-SE lavadeira para roupa de moço solteiro, só serve completamente livre; carta com esclarecimentos, ao escriptorio deste jornal, para Joaquim Silva. (2.342

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE por 150$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no 75; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga, 80. (2264

ALUGA-SE or 103$000 uma boa casa com luz electrica, commodos para familia e trata-se na rua Torres Homem n. 179. Villa Isabel.

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer, por 80$ e 85$000. (2223

ALUGA-SE na rua Visconde de Itau'na, o predio n. 317, com 3 quartos, duas salas, cosinha, despença, banheiro e gaz; trata-se no mesmo. (2224

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familia, na rua Pedro Americo, 359, a 45$, 70$, 85$ e 100$000. (2225

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com quatro commodos e cozinha, vende-se tambem uma cabra; na rua Oliveira Andrade n. 83, Piedade.

ALUGA-SE uma sala com cosinha a casal sem filhos, á rua Pedro Americo, 129, casa n. 6. (2220

ALUGA-SE o predio 34 da rua Viuva Lacerda; trata-se na rua Humaytá, 110. (2222

ALUGA-SE em casa de pequena familia um espaçoso commodo, com luz electrica e as demais commodidades, a um senhor ou pessoa séria. Rua S. Francisco Xavier, 169, c. 7. (2.315

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans-Souci, tres quartos e duas salas; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia na rua dos Coqueiros n. 81, não tem escripto, Catumby.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua de São Christovão numero 286, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua General Camara n. 95; 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, casa n. 1; trata-se no n. 53, barbeiro.

ALUGA-SE por contrato o sobrado na rua Riachuelo n. 430, esquina da rua Frei Caneca, proprio para casa de commodos, contendo 17 peças independentes, todas recentemente pintadas e nas melhores condições de hygiene; trata-se na loja para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, em casa de familia, á rua do Costa n. 9, esquina da rua Larga.

ALUGAM-SE por 100$, os predios 20 e 20 A, da travessa do Oliveira; Botafogo. Chaves na venda da esquina; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga 80. (2266

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma. (2265

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, com muita agua, podendo lavar para fóra, na grande chacara, á rua Senador Surtado, 90; Mattoso. (2261

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas grandes salas, dois bons quartos, cosinha, banheiro de chuva, completamente novo; preço 100$000; luz electrica; na rua São Januario, 259; trata-se Senador Alencar, 27, com Ernesto. (2262

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, na rua Senador Alencar, 25 e 27, com bastante agua, podendo lavar para fóra; luz electrica nos corredores; bondes de 100 réis; casa completamente nova. Campo de São Christovão. (2260

ALUGAM-SE sala independente e um quarto com ou sem moveis; luz electrica, banheiro, etc., a senhores de respeito; 17, sobrado, Henrique Valladares. (2256

ALUGA-SE em uma casa de familia respeitavel, a cavalheiros de tratamento, bons commodos, tudo pintado de novo; tem linda vista; rua do Cattete, 3. Sob. — Gloria. (2314

ALUGAM-SE a 20$ e 30$, commodos, e casinhas independentes a 45$, 70$, 85$ e 100$; na rua Pedro Americo, 359. (2310

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha e quintal; com luz electrica, por 140$, na rua Tenente Costa n. 190; Todos os Santos. (2254

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes; á rua 8 de Dezembro, 85 A. Estação das Mangueiras. (2267

ALUGA-SE em casa de casal francez, quartos bem mobiliados, arejadissimos, luz electrica, grande jardim e chacara para recreio; na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom aposento com janellas para á rua; a Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, na rua Barão de Guaratyba, 111. (2.282

ALUGAM-SE commodos mobilados, com superior pensão, em casa de familia, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.293

ALUGAM-SE duas casas; sendo uma para familia, com agua e grande terreno, e outra para casal, á rua João Romariz n. 66, Ramos: distante da estação 5 minutos. (2.284

ALUGA-SE uma casinha por vinte mil réis. Rua do Cabuçu' n. 176, E. Novo; a um casal sem luxo. (2.285

ALUGA-SE em casa de familia ingleza, a cavalheiro de tratamento, um aposento mobilado ou não, com luz electrica, á rua do Cattete, 6, sobrado. (2.287

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE em Copacabana, perto dos banhos de mar, casas novas, com luz electrica, fogão a gaz, banheira esfaltada, etc., proprias para familias de tratamento. Para vêr e tratar na rua da Egreginha n. 52.

ALUGAM-SE confortaveis commodos em casa de familia de tratamento e dá-se pensão a domicilio á rua Haddock Lobo numero 413.

ALUGA-SE um gabinete de frente com direito a sala de espera; na rua Sete de Setembro, 55, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Senador Euzebio n. 44, proprio para casa de pensão, officina de costuras, collegio, etc. As chaves estão no botequim da loja e trata-se com o capitão Laurindo á rua Luiz de Camões n. 36, de 1 ás 3.

ALUGA-SE a boa casa com quatro quartos grandes, duas salas grandes, precisa concertos, aluguel barato; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy.

ALUGAM-SE os espaçosos sobrados com excellentes accommodações, á rua do Lavradio n. 161; as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGAM-SE dois quartos com janellas em casa de familia, muito seria; tratar na rua Henrique Valladares n. 42, sobrado.

ALUGA-SE a bella casa ainda não concluida d arua Conde de Irajá n. 9, muito perto do jardim do largo dos Leões e propria para familia de tratamento. Trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE uma confortavel sala e saleta proprias para atelier ou escriptorio; na

ALUGAM-SE casas recentemente construidas para todos os preços, no aprazivel bairro da Tijuca. Rua Conde de Bomfim n. 1.088, Villa S. Paulo.

ALUGA-SE o armazem da frente proprio para qualquer negocio, do predio n. 733, da Estrada da Penha, de fronte á Estação de Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000, Villa Sarahy; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGA-SE ou vende-se o chalet da rua Dr. Silva Gomes n. 68; as chaves estão por favor no visinho, e trata-se com o proprio, á rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE com contrato por 7 mezes, mobiliado ou não o magnifico predio á travessa Muratori n. 49, dois passos da rua do Riachuelo e 3 minutos do bonde da Avenida Central, com amplas accommodações para familia de tratamento, quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado bom quintal, illuminação electrica etc.; para ver e tratar no mesmo com o proprietario, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala e um quarto. Rua Pedro Americo, 66. (2.236

ALUGA-SE um quarto e uma sala, na rua Frei Caneca n. 210, a casal sem filhos. (2.237

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Saude, 169, em frente ao Cáes do Porto, bem situada para escriptorio. (2.238

ALUGA-SE optimo quarto em casa de um casal, tendo direito em toda a casa, a uma senhora séria, dá-se pensão, querendo; Rua Jorge Rudge, 22. (2.239

ALUGA-SE sala e quarto independentes e arejados. Rua Tenente França, 143, Todos os Santos. (2.240

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, banhos e todo o conforto, a um moço de tratamento dá-se pensão; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE o predio da rua Nova America n. 17 (Pedregulho), com duas salas dois quartos porão habitvel; as chaves estão no n. 19, preço 135$000.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia séria a um moço de respeito; na rua de São Christovão n. 311. Dá-se pensão querendo.

ALUGAM-SE por contrato os seguintes commodos: um espaçoso armazem com dois andares, tendo 14 salas todas de frente para a rua, um pequeno corredor e uma sala que poderá servir para salão de barbeiro, aluguel razoavel; informação na rua José Mauricio n. 129. Café Prefeitura.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma esplendida sala def rente, independente, a um casal sem filhos e que trabalhe fóra; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços solteiros, á rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente na rua do Cattete n. 66.

ALUGA-SE um quarto á pessoa de tratamento, com sahida pela Praia Flamengo, Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, ou para senhora, de bom comportamento na rua Sorocaba n. 36. Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorio.

ALUGAM-SE bons commodos (só a rapazes), Carioca 54.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 270, em Copacabana, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. Jardim na frente. Tem electricidade.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 64, em Bomsuccesso, com tres quartos, dus salas, cozinha, tanque, latrina e bom quintal cercado; a chave está na mesma rua n. 56 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 156.

ALUGA-SE por 132$000 a casa da rua S. Paulo n. 47; chaves no n. 51; trata-se a rua Bittencourt da Silva n. 71.

COMMODOS mobilados, com superior pensão a 100$000, e a 80$000; avulsos a... 1$000, em casa de familia. Candelaria, 90, sobrado. (2.294

COMPRA-SE uma casa nas immediações da Lapa, Catumby, Estacio, Rio Comprido; com todos os requisitos da hygiene, até 6:000$000, com 3 quartos; não se admitte entermidiario. Carta explicativa, a J. A. M. Praça da Republica, 59; Casa Singer. (2251

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cosinha; terreno 11x120 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2252

VENDE-SE uma linda casa edificada de novo, por um preço razoavel, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e latrina; á rua Costa Mendes, 120; estação de Ramos; póde vêr e tratar na mesma. (2258

VENDEM-SE terrenos, a 50$ cada lote de 12x50, a prestações de 10$, mensaes O comprador toma posse do terreno na primeira prestação. A construcção é livre, não paga imposto predial; têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchietá a de Jeronymo Mesquita. Os terrenos são retirados da estação, 1200 metros, mais ou menos, porque os da estação já estão vendidos. Total dos lotes, sete mil, por isso uma futura cidade. As avenidas, têm 15 metros de largura e as quadras 200x200. Desde o dia 1º de fevereiro, por ordem do director, os trens já param nos terrenos. Já está construida a plataforma. Temos 2 bons sitios. Para tratar á rua da Alfandega, 218, com o sr. Aristides. Telephone 361, Norte. Os mesmos estão livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Lá temos vendidos cinco mil lotes, por isto só temos dois mil lotes. (2268

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, proxima da mesma 3 minutos; trata-se com o sr. Vianna, rua Daniel Carneiro n. 59 casa 1.

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a Estrada do Marechal Rangel, 10x22, a 250$000, escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus, tem agua, bonde, construcção livre, e não paga impostos.; trata-se na mesma rua n. 211; Madureira, com Claudio José de Queiroz. (1729

VENDEM-SE predios de 2:000$ para cima, e terrenos de 500$ para cima, do Meyer a Madureira; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino, 144. Todos os Santos. Barbeiro. (2230

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 20 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.221

VENDEM-SE por 4 contos e oitocentos, duas casa novas, á travessa Possollo 32, Inhau'ma, com agua e bom quintal arborisado, 2 minutos do bonde; rendem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério.
O comprador entra com tres contos e o resto a prestações correspondentes ao aluguel. (2227

VENDE-SE uma casa na estação de Braz de Pina, com 2 quartos, duas salas, tres lotes de terra; trata-se na rua Viuva Garcia, 75; Ramos. (2253

VENDE-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, etc., com terreno arborisado; trata-se na mesma; rua Adail, 16, Bomsuccesso. Preço muito razoavel; 7 minutos da estação. (2.286

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á 900$000; dois minutos da estação Dr. Frontin, á travessa Barros Leite n. 41. (2311

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, medindo o terreno 17 de frente por 19 e 20 de fundos, na estrada Nova da Pavuna, 240, estação de Terra Nova, linha auxiliar; preço, 2:500$000. (2.338

VENDEM-SE magnificas vivendas e terrenos em Copacabana. Trata-se com Manoel Caetano, na rua Candelaria, 90, sobrado. (2.289

Diversos

CAL: a melhor e a mais barato, é a do "Macaia", na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.292

MANOEL CAETANO TEIXEIRA, na rua da Candelaria, 90, é o unico proprietario da afamada "Cal de Macaia". (2.291

ORTHOPEDISTA. 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

OFFERECE-SE um moço com alguma pratica de pharmacia. Carta a esta redacção, P. (2313

OFFERECE-SE um moço que sabe escrever, lêr e contar; dá referencias de sua conduta; Visconde de Itauna, 135. (2250

PRECISA-SE de dois pintores, na Egrejinha, n. 50. Copacabana. (2263

PENSÃO, cosinha á portugueza, aceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

PRECISAM-SE senhoras que desejam aprender o francez, 12 lições mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro n. 77 (1º andar). (2004

PENSÃO: por mez 60$000, avulso a 1$000, em casa de familia, mesa superior, cozinha com toucinho. Rua Candelaria, 90, sobrado. (2.288

RELOGIOS e joias, concertam-se garantindo-se, a perfeição e rapidez, preço sem egual; rua da Assembléa, n. 1. (2309

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

PRECISA-SE fallar com o sr. Antonio Machado Fernandes, para seu interesse, na rua do Rezende n. 115. (2.281

TIJOLOS superiores e baratos, com Manoel Caetano, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.290

INSTITUTO DE HUMANIDADES

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2023

UM homem, com 30 annos de edade, tendo bastante pratica da arte de foguista e tendo attestado da ultima casa em que trabalhou, de 9 annos e 7 mezes de serviço, desejando empregar-se pela sua arte ou mesmo em serviço braçal, não faz questão desse ou daquelle trabalho e pede o favor a quem precisar, dirigir-se á Antonio Carneiro, rua de S. Lourenço n. 104, em Nictheroy.
N. B.—E' negocio sério e não se attende a intermediario. (2201

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDE-SE, pela metade do custo, na rua do Carmo 65, primeiro andar, um piano Ronich, quarto de cauda, em perfeito estado. (2107

VENDE-SE uma pharmacia, barato, informa-se na rua da Constituição n. 38. (2225

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.758

VENDE-SE um lote de bellos gallos Orpingtons crystal, de 7 mezes, legitimos; rua Getulio 123, Todos os Santos. (2202

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeicções, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, em bom estado. Rua Borges Monteiro n. 65, casa, 2. Engenho de Dentro. (2.339

Gabinete Dentario

Traspassa-se um, com casa para familia e alguns moveis. Rua Lucidio Lago n. 14, Meyer. Preço 600$000. (2341)

Cavando a vida...

Para hoje :

524 — 675 — 351 — 792 — 483

Zé da Sorte.

¡¡MALAS E ARREIOS!!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios. 20 % abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.130

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
1104)

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes: á travessa do Ouvidor, 18.

Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana, Consultas das 10 ás 11. (2232

Pensão a 50$000

Fornece-se; excellente tratamento em casa de familia. Rua Chile n. 9—2º andar. (2205)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central. (1.712

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.
Rua da Alfandega nº 108, sobrado.
1.225)

Agencia de publicidade

Executam com rapidez e perfeição qualquer trabalho á machina. Serviço rapido e perfeito.

Edificio do «Jornal do Commercio»
Avenida Rio Branco n. 117
3º Andar—Salas 7 e 8
Telephone 614 — Norte
RIO DE JANEIRO

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é, o da

Bota Fluminense

Marechal Floriano, 109

1284)

OS srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.
01041

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 10, antigo Largo do Rocio.
2.312

Leilão de penhores

Em 14 de Abril

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

1156

Deliciosa refrigerante.
Espumante e sem alcool
Telephone 1434
Caixa postal 214
0918

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.
Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.
Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.
Pedro Paula Pessoa de Souza, tenente machinista.
Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.
Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 113 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.
2075)

FOLHETIM D'«A EPOCA»

(213)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Mas, digamol-o já, os patriotas napolitanos mostraram-se á altura da situação. No dia 5 de junho, o directorio, com todas as ceremonias empregadas nas antigas eras, desfraldou a bandeira vermelha e declarou a Patria em perigo. Convidou todos os cidadãos a armarem-se para a commum defesa, não origando a pessoa alguma, porém, ordenando que, ao signal de tres tiros de peça, disparados pelos fortes com intervallos eguaes, todo o cidadão, que não tivesse praça assente na guarda nacional, ou não fizesse parte de alguma sociedade patriotica, seria obrigado a entrar em sua casa e a cerrar as portas e as janellas, até que outro tiro de peça isolado, lhe concedesse o reabril-as. Todos os que, depois dos tres tiros, fossem encontrados no meio da rua, com a espingarda na mão, sem pertencerem nem á guarda nacional nem á alguma sociedade patriotica, deviam ser presos e fuzilados como inimigos da Patria.

Os quatro castellos de Napoles, o del Carmine, o Castello Nuovo, o del Ovo e o de Sant'Elmo foram abastecidos para tres mezes.

Um dos primeiros que se apresentaram para receberem armas e cartuchos e para marchar contra o inimigo, foi um advogado de muita fama, já velho e quasi cego e que outr'ora, graças ao seu muito conhecimento das antiguidades napolitanas, servira de cicerone ao imperador José, quando este viajou pela Italia.

Acompanhavam-no os seus dois sobrinhos moços de dezenove para vinte annos.

As pessoas encarregadas da distribuição concederam armas e cartuchos aos dois sobrinhos, mas quizeram recusal-as ao tio, sob o pretexto de que era quasi cego.

"Hei de me chegar tanto para o inimigo, disse elle, que muito infeliz serei si o não vir."

Juntava-se ás preoccupações politicas uma grande preoccupação social; o povo não tinha pão. Resolveu por conseguinte o directorio distribuir soccorros domiciliares, medida ditada ao mesmo tempo pela humanidade e pela boa politica.

Domingos Cirillo imaginou então fundar uma caixa de soccorros e foi logo o primeiro que deu todo o dinheiro de contado que possuia, cerca de dois mil ducados.

Os corações mais nobres de Napoles, Pagano, Conforti, affi, e muitos mais seguiram o exemplo de Cirillo.

Escolheu-se em cada rua um cidadão mais cio, dava-se trabalhos, os enfermos recebiam os nomes de paes e mães dos pobres e receberam a incumbencia de pedir esmolas para elles.

Visitavam as casas mais humildes, desciam ás lojas mais miserandas subiam aos ultimos andares para levarem o pão e a esmola da Patria. Aos operarios que tinham algum officio, dava-se trabalho; os enfermos recebiam soccorros e carinhos. As duas senhoras que mais fervidamente se consagraram a esta obra de misericordia, foram a duqueza de Popoli e de Cassano.

Domingos Cirillo viera rogar a Luiza que fosse uma das pedintes; mas esta respondeu que, sendo mulher do bibliothecario do principe Francisco, não podia contribuir para manifestação alguma no genero desta para que lhe pediam que concorresse.

Não fizera ella já bastante, demais até, sendo causa, sem saber, da prisão dos dois Backer?

Comtudo, em seu nome e em nome de Salvato, deu tres mil ducados á duqueza Fusco, que era uma das pedintes.

Mas tamanha era a miseria que apesar da generosidade dos cidadãos, foi um instante emquanto se desfez o cofre.

Então o corpo legislativo propoz que todos os empregados da Republica, fossem elles quem fossem, dessem aos indigentes a metade do seu soldo. Cirillo, que dera todo o dinheiro que possuia, renunciou a metade do seu ordenado como membro do directorio; todos os seus collegas seguiram o seu exemplo. Foram nomeados para cada bairro de Napoles cirurgiões e medicos, que deviam acudir gratuitamente a todos os que reclamassem os seus soccorros.

A guarda nacional ficou responsavel pela tranquillidade publica.

Antes de partir, Macdonald distribuira armas e bandeiras. Nomeara general em chefe esse Basetti, que vimos voltar ferido e derrotado por Mammone e Fra-Diavolo; immediato Gennaro Ferra, irmão do duque de Cassano; ajudante general Francisco Grimaldi.

O general Frederici foi nomeado governador da praça; o cavalheiro Masse continuou commandar o Castello Novo, mas o commando do Castello do Ovo foi confiado ao coronel L'Aurora.

Em cada bairro se collocou uma guarda; as sentinellas foram postas de trinta a trinta passos de distancia.

No dia 7 de junho, o general Wrilz mandou prender todos os antigos officiaes do exercito real, que estavam em Napoles e que não tinham querido ficar ao serviço da republica.

No dia 9, ás 8 horas da noite, foram disparados os tres tiros de peça. Immediatamente, na conformidade das ordens dadas, todos os que não pertenciam nem á guarda nacional nem ás sociedades patrioticas, metteram-se em casa e cerraram as portas e janellas.

Pelo contrario a guarda nacional e os voluntarios correram a formar-se na rua de Toledo e nas praças publicas.

Manthonnet, voltando a exercer as funcções de ministro da guerra, pasou-lhes revista, acompanhado por Writz e por Bassetti, que já estava restabelecido da sua ferida, aliás pouco perigosa. Este ultimo elogiou o zelo das tropas e declarou-lhes que, no ponto a que tinham chegado, já não haviam remedio sinão vencer ou morrer. Depois disso mandou-as destroçar, dizendo-lhes que os tres tiros de peça só haviam sido disparados para que se soubesse com quantos homens se podia contar em caso de perigo.

Foi socegada a noite. No dia seguinte, ao alvorecer, disparou-se o tiro de peça que indicava que podia cada qual passear livremente na cidade, ir onde quizesse e tratar dos seus negocios.

No dia 11, soube-se que chegara o cardeal a Nola e que por conseguinte estava apenas a sete ou oito leguas de Napoles.

CXXXVII

Em que Simão Becker pede um favor

Numa das masmorras do Castello Novo, masmorra, cuja janella, gradeada com tres varões de ferro deitava para o mar, estavam dois homens, um de cincoenta e cinco para sessenta e outro de vinte e cinco para trinta, escutando com extraordinaria attenção essa melopéa lenta e monota dos pescadores napolitanos, emquanto a sentinella posta ao pé da muralha, e que tinha ordem de impedir que os presos fugissem, mas não que os pescadores cantasem, passeava descuidosamente na estreita orla de terra que impede as torres aragonezas de se mergulharem a prumo nas aguas da bahia.

Por muito melomaniacos que esses homens fossem, não era de certo a harmonia do canto quem lhes prendia a attenção. Nada menos poetico e sobretudo nada menos harmonioso, do que o rhythmo que serve ao povo napolitano para modular os seus interminaveis improvisos.

Tinham por conseguinte para elles grande interesse as palavras, interesse que os preludios não tinham, porque mal ouviu a primeira copla, o preso mais novo levantou-se da cama, aferrou-se vigorosamente aos varões de ferro, e, retesando os musculos, chegou á janella, mergulhando nas trevas o seu olhar ardente afim de ver se conseguia divisar o lua.

— Já lhe tinha conhecido a voz, disse o mais novo dos dois homens, o que estava mirando e ouvindo; é Spronio, o nosso escrevente.

— Ouve o que diz elle, André, tornou o mais velho com uma pronuncia allemã muito sensivel; percebes melhor do que eu o dialecto napolitano.

— Caluda, meu pae, respondeu-lhe o seu companheiro de prisão, porque lá parou elle defronte da janela, como se quizesse deitar as redes Sem duvida tem que nos dar alguma boa noticia.

Os dois homens calaram-se; o suposto pescador principiou a cantar.

A nossa traducção não conseguirá reproduzir a simplicidade da narativa, mas ao menos dará a entender o sentido.

Como bem pensara o mais novo dos dois presos, a pessoa, que elles haviam designado pelo nome de Spronio, trazia-lhes noticias.

Ahi vae a primeira copla, que era simplesmente para chamar a attenção daquelles para quem cantava a cantiga.

> Já pousou na terra (ouvi-me),
> anjo, que o sollo ha de erguer,
> Partiu, como um fragil vime,
> a lança que nos opprime!
> Muito ha de ver quem viver!

"Trata-se do cardeal Ruffo, murmurou o juvenil preso a cujos ouvidos chegára a noticia da expedição, mas que ignorava completamente em que altura ella estava.

— Ouve, André! disse-lhe seu pae, ouve!

O canto continuou:

> Vergam Cotrona, Altamura
> ao seu divino poder.
> Do demonio a grey impura
> calca aos pés; segue-o a ventura.
> Muito ha de ver quem viver.

— Ouve meu pae? disse André; o cardeal tomou Cotrona e Altamura.

O cantor proseguiu:

> De Nocera hontem partia
> que os rebeldes punir quer,
> E hoje o boato corria
> que em Nola a gentil dormia
> Muito ha de ver quem viver.

— Ouve meu pae, disse jubilosamente o joven preso, está em Nola.

— Sim, bem ouço, bem ouço, tornou o velho, mas talvez seja mais longe de Nola a Napoles do que de Palermo a Nola.

Como se quizesse acalmar esta inquietação do velho, a voz continuou:

> Rompe a marcha abençoada,
> assim que a aurora romper.
> E, ou a força, ou por cilada
> será Napoles tomada.
> Muito ha de ver quem viver.

Apenas o ultimo verso foi acabado de entoar pela voz esganiçada do cantor, André Backer largou os varões e deixou-se cahir em cima da cama; ouvira passos no corredor, e esses passos iam se approximando da porta.

A' luz da triste lampada que ardia suspensa no tecto, o pae e o filho só tiveram tempo de trocar uma vista de olhos.

Não era a essas horas que o carcereiro ia, e é sabido que qualquer ruido desacostumado inquieta immensamente os presos.

Abriu-se a porta do carcere. Os presos viram no corredor uns dez soldados armados, e ouviram uma voz imperiosa proferir estas palavras:

— Levantem-se, vistam-se e sigam-me.

— Já está cumprida com antecipação metade da ordem que nos dá, disse jovialmente o mais novo dos dois presos; teremos por conseguinte o gosto de os não fazerem esperar.

O velho ergueu-se mudo. Caso extranho! O que mais vivera era o que parecia mais aferrado á vida.

—Aonde nos levam? perguntou com voz um pouco alterada.

— Ao tribunal, respondeu o official republicano.

— Hum! murmurou André, sendo assim, parece-me que já chega tarde.

— Quem? perguntou o official, julgando que essa observação lhe era dirigida.

— Oh! disse negligentemente o joven negociante, um sujeito que o senhor não conhece; e em quem estavamos fallando, antes de termos a honra de receber a sua visita.

O tribunal, perante o qual iam comparecer os dois réos, era o que succedera o que punia os crimes de lesa-magestade mas este punia os crimes de lesa-nação.

Era presidido por um celebre advogado chamado Vicenzo Lupo.

Compunha-se de quatro vogaes e do presidente; e, para que não fosse necesario irem os réos á Intendencia, reunira-se no Castello Novo.

Os presos subiram dois andares e entraram na sala das sessões.

Os cinco membros do tribunal, o accusador publico, e o escrivão estavam nos seus logares da mesma fórma que os continuos.

Dois bancos, ou antes dois mochos estavam preparados para os réos.

Dois advogados, nomeados "ex-officio", estavam á espera assentados em duas cadeiras de braço collocadas uma á direita, outra á esquerda dos bancos dos réos.

Esses dois advogados eram os dois primeiros jurisconsultos de Napoles.

Eram Mario Pagano e Francesco Conforti.

Simão e André Backer comprimentaram os dois jurisconsultos com a maior cortezia. Apesar de terem opiniões politicas completamente oppostas, conheciam que tinham escolhido, para os defenderem, dois principes do fôro.

— Cidadãos Simão e André Backer, disse-lhes o presidente, têem meia hora para conferenciar com os seus advogados.

André cortejou.

— Meus senhores, disse, recebam todos os meus agradecimentos, não só por nos terem dado a meu pae e a mim meios de defesa, mas tambem por nos terem collocado em tão habeis mãos. Todavia, o modo como eu tenciono dirigir a defesa, creio que tornará inutil a intervenção de qualquer palavra extranha, o que em nada diminuirá o reconhecimento que consagro a estes senhores, que tiveram a bondade de tomarem a seu cargo causa tão perdida. Ora, como nos foram buscar á prisão quando menos o esperavamos, não podemos combinar, eu e meu pae, um plano qualquer de defesa. Rogar-lhe-hei, pois, que me concedam licença de conferenciar com meu pae cinco minutos, em vez de conferenciar com os advogados meia hora.

Em tão grave assumpto, como este que se vae debater perante os senhores juizes, parece-me justo que eu consulte a opinião paterna.

— Faça o que deseja, cidadão Backer.

Os dois advogados afastaram-se os juizes voltaram-se e palestraram; os continuos e o escrivão sahiram.

Os dois accusados trocaram algumas palavras em voz baixa, depois, ainda antes de passar o tempo que tinham pedido, voltaram-se para o tribunal.

— Senhor presidente, disse André, estamos promptos.

O presidente tocou a campainha, para que cada qual tomasse o seu logar, e para que voltassem para a sala os continuos e o escrivão que tinham sahido.

Os defensores tambem se approximaram dos accusados. Passados alguns segundos, estavam todos no seu posto.

— Meus senhores, disse Simão Backer antes de se assentar, sou natural de Francfort, e por conseguinte fallo mal e com difficuldade o italiano. Portanto calar-me-hei; mas meu filho, que nasceu em Napoles, defenderá a minha causa, ao mesmo tempo que a sua. São identicas; identica deve portanto ser a sentença proferida contra elle e contra mim. O crime nos reune, supondo que seja crime termos amado a realeza; não nos devo separar o castigo. Falla, André; dou por bem dito o que disseres, e o que fizeres por bem feito.

E o velho reassentou-se.

Ergueu-se então seu filho, e disse com extrema simplicidade:

— Meu pae chama-se Thiago Simão, e eu João André Backer; tem cincoenta e nove annos, e eu tenho vinte e sete; habitamos na rua Medina n. 32, somos banqueiros de Sua Magestade el-rei Fernando. Costumado, desde a infancia, a respeitar o monarcha e a venerar a realeza, apenas vi a realeza abolida, apenas vi el-rei exilado, só tive um desejo, restabelecer a monarchia, fazer com que el-rei voltasse. Partilhava meu pae as minhas idéas. Conspiramos nessa intenção, e portanto procuramos derribar a republica. Sabiamos perfeitamente que arriscavamos a cabeça, mas entendemos que era dever nosso arriscal-a... Fomos denunciados, presos, levados á cadeia. Esta noite foram-nos buscar á nossa masmorra, e trouxeram-nos á sua presença para sermos interrogados. Qualquer interrogatorio é inutil. Disse a verdade toda.

Emquanto o juvenil negociante fallava; no meio do assombro do presidente, dos juizes, do accusador publico, dos advogados, dos continuos e o escrivão o velho mirava-o com certo orgulho; e confirmava com a cabeça tudo quanto elle dizia.

— Mas, desgraçado, atalhou Mario Pagano, está impossibilitanda a defesa.

— Apesar de ser para mim uma grande honra ser defendido pelo sr. Pagano, não desejo que me defenda. Si a republica precisa de exemplos de dedicação, tambem a realeza precisa de exemplos de fidelidade. Entram em luta os dois principios do direito popular e do direito divino; talvez dure seculos a peleja, será bom que possam constar os seus heróes e os seus martyres.

— Mas, é comtudo impossivel, cidadão Backer, insistiu Mario, que nada tenha que dizer em sua defesa.

— Nada, senhor, absolutamente nada. Sou culpado em toda a extensão da palavra, e só tenho a apresentar uma desculpa, a seguinte: el-rei Fernando sempre nos tratou com affecto e consideração, e eu e meu pae ser-lhe-emos fieis até á hora da morte.

— Até á hora da morte, repetiu o velho Simão Backer, continuando a approvar seu filho com a mão e com a cabeça.

— Então, cidadão André, disse o presidente, comparece na nossa presença, não só com a certeza de que será condemnado, mas tambem com esse desejo?

(Continúa.)

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Fazani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consutorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.
0.856)

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 110 e 111. Teleph. 1724. 2253.

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES — Levantam-se plantas e projectos para construcções. Preços razoaveis. Cartas a S. D. Rua Barão Iguatemy, 102.
(1.967

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
(1132

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, 400$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
(1133

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

— AVISO —

A'S NOIVAS

— 45$000 —

Grande reclame enxoval completo para o dia (16 peças).

A fazenda para o vestido é de voile bordado a seda ou colienne de fantasia bordada a seda.

Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeira.
Um collar.
Um par de brincos.
Uma pulseira.
Um broche.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.
Uma guarnição de pentes para o penteado.

Total 16 peças.

TUDO POR

45$000

Remette-se catalogo pelo correio, livre de porte.

A FAVORITA — J. Pacheco & C., praça Tiradentes n. 44. Rio de Janeiro
1220)

VIAS URINARIAS E HYDROCELES

DR. CRISSIUMA FILHO, docente livre da Faculdade, cirurgião da Santa Casa, com pratica dos hospitaes da Europa, dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade, as doenças de URETHRA, BEXIGA, TESTICULOS, PROSTATA E RINS. Tratamento especial DOS ESTREITAMENTOS DA URETHRA E HYDROCELES, sem operação cortante.

CONSULTAS: nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde na rua Rodrigo Silva n. 7. (hora marcada). Diariamente, ás 9 na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. Só attende a doentes da especialidade, moradia RUA B. FLAMENGO N. 20.
1077)

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0904

CHAUFFEUR

Um com bastante pratica deseja um bom carro para trabalhar, dando as melhores informações a seu respeito; trata-se á rua Humaytá, 205.
(2280

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

Aromatico

Aromatico e hygienico é o cigarro **15 de Agosto, do Pará**. Não tem nicotina.
Acalma os nervos. — Deposito, rua do Hospicio 111 — Tel. 327 N.
(2340

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000
assignatura mensal, garrafa 12$000
Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE, 1835, CENTRAL
ESTACIO DE SA' 44
TELEPHONE, 815, VILLA
0996

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª.
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde. DO RIO BRANCO. 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo
DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES
de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.
Chapas e papeis dos melhores fabricantes.
Emulsões sempre frescas.
PREÇOS REDUZIDOS
145--Rua Sete de Setembro--145
BERTEA & C.
1061)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE
Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com raras vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
Pesae-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212
Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro
tudo o que é imitado, signal de grande valor
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

FARINE LACTÉE NESTLÉ
Aliment complet pour les Enfants
Dépôt à Londres: MAISON HENRI NESTLÉ
6 & 8, Eastcheap E. C.

Eis aqui o melhor alimento para as creanças.

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
912)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
1043)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE

A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 317 — 3ª

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 15 do corrente

Novo Plano — 315 — 6ª

20:000$000

Por 4$800 em sextos--Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — Novo plano --- 318 --- 2ª

100:000$000

Por 17$600, em meios a 8$800, vigesimos a 900 réis -- Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL.
1283)

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO. N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330
1051

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 21
Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:
Conta corrente de movimento 3 °|° a prazo fixo: 6 mezes. . 4 °|°
(á disposição)
" " prévio aviso. 5 °|° — 9 " . 5 °|°
(conforme caderneta) — 12 " . 6 °|°
CONTAS CORRENTES LIMITADAS (DEPOSITO POPULAR) autorisado por Decreto n. 7785 de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal. . . . . 4 1|2 °|°
01045

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

NÓS QUEREMOS lhe vender a prestações moveis de fino gosto — RUA DE S. JOSÉ 65.
THE INSTALMENT SYSTEM CO.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital-Escudos ......12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000
SAQUES A' VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

Tabella de Depositos

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 °|°	a 3 mezes	4 °|°
Com aviso prévio de 60 dias	4 °|°	a 6 mezes	4 1|2 °|°
C|c moeda estrangeira	2 °|°	a 9 mezes	5 °|°
C|c limitadas (Economias) de		a 12 mezes	6 °|°
50$000 a 10:000$000	4 °|°	a 24 mezes	7 °|°

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega
1063)

MAISON MODERNE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado de Alleluia **HOJE**

GRANDIOSO BAILE POPULAR

A' FANTASIA

Com o concurso das Sociedades, Grupos e Cordões que tanto se distinguiram no Carnaval

2 BANDAS DE MUSICA MILITARES 2

Foliões e Follionas! Preparem-se! para Dansar! Beber! Gozar!

AO POVO

Não ha nada neste mundo, como um TANGO bem dansado, um MAXIXE bem remexido, uma WALSA vaporosa ou uma HABANERA bem retorcida.
A Empreza do theatro Maison Moderne, assim o comprehendendo, organisou bailes populares e, hoje ainda uma vez, o grande publico, o que não pensa em dividas, nem no estado de quebradeira a que chegamos, lá vai dar á perna, beber, gosar; para melhor viver.

BAR No interior do theatro, sortido **BAR**, com escaldantes, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra!

Ao Maison! Viva a folia! Evohé! Hurrah! Evohé! Ao baile! Ao prazer!
AMANHÃ — Domingo de Paschoa, outro Grande Baile.
2313)

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA 49 e 51—Empresa J. Cruz Junior
Vasto salão de espera — Magnifico salão de exhibições — O mais elegante Cinema desta Capital — Luxo — Conforto — Commodidade.

HOJE — Sabbado, 11 do corrente — HOJE

MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO:
Destacando-se o "Chef d'œuvre" da excelsa fabrica "ECLAIR" de Paris

"A ESCOLA DA DOR"

GRANDE DRAMA
Tirado do celebre romance de Gustave GEOFFROY

"A APRENDIZ"

Dividido em 5 longos actos e 3.000 metros de extensão—Adaptação cinematographica da celebre fabrica "ECLAIR" — Paris

Sensacional!!! *Emocionante!!!*

COMPLETA ESTE SOBERBO PROGRAMMA:

"BISKRA"

(A Outra França)

Bellissimo film documentario--Lindas e pittorescas paisagens naturaes

Segunda-feira: ?... ?... —— Segunda-feira: ?... ?...

PALACE THEATRE

HOJE — ESTRE'A — HOJE

DO

GRANDE CIRCO DE FE'RAS

Preciosa collecção de Leões, Tigres e Pantheras

Arrojo! Temeridade! —— Estréa dos artistas

Maria Smith and Parthuer—Acrobatas femme porteur. **Marion Richard** — Chanteuse comique, **Les Erestos** — Comicos salteadores — **Les Estelles** — Notavel duetto

Successo da 1ª tiple MARIA BENAVENTE e dos dueditas CARI --- FILIPPONI

Programma variadissimo de attracções celebres

Preços -- FRISAS, posse, 15$000; CAMAROTES, posse, 12$000; POLTRONAS 4$000 CADEIRA 3$000; INGRESSO, 2$000.

Amanhã --- grandiosa matinée familiar

TERÇA-FEIRA—Récita dedicada ás exmas. familias
2314

ECLAIR PALACE

Empresa cinematographica ARNALDO — 181, Avenida Rio Branco, 181

HOJE SABBADO A'S 4 HORAS DA TARDE

Solemne inauguração

Sessão especial para a illustrada imprensa desta capital e srs. convidados

A's 7 1|2 horas da noite grandiosa soirée com o magnifico e sumptuoso programma--O maior successo da época--Luxo, elegancia e conforto

Será hoje finalmente satisfeita a justificada anciedade do publico, que por si proprio proclamará, desde esta data, o ECLAIR PALACE.

O CINEMA DA MODA

Os programmas, cuidadosamente organisados, incluem as mais recentes novidades em todos os generos dos repertorios das mais afamadas fabricas cinematographicas.

Artistas de fama mundial

Do programma inaugural fazem parte os sumptuosos "films":
1º BORBOLETAS EXOTICAS — Soberbo "film" scientifico da acreditada fabrica Eclair.
2º FIGURA DE CERA — Genero "Grand Guignol."
3º AGUACEIRO NA MONTANHA — Fina comedia da Gloria Film.
4º O MELHOR PAE — Grandioso e emocionante drama, dividido em dois soberbos actos.

SEGUNDA-FEIRA

ECLAIR-PARIS-CINES ROMA. Duas marcas de reputação mundial! Reunidas num arrebatador e sensacional programma: O TANGO FATAL — Drama da actualidade. Scenas da vida real. — Edição da celebre fabrica ECLAIR de Paris, dois extensos actos, 1200 metros.
AMOR SEM ESTIMA — Arrebatadora comedia dramatica — Editada pela invencivel fabrica CINES de Roma—1 prologo, 2 actos e 1300 metros.

EM SEGUIDA... ?... ?... ?...

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo
Em frente ao Jockey-Club

HOJE -- Sabbado, 11 de abril de 1914 -- HOJE

PROGRAMMA GRANDIOSO

SUCCESSO SEM PAR

1ª PARTE—O COMMOVENTISSIMO DRAMA

A ESCOLA DA DOR

Tirado do romance de Geoffroy: **A APRENDIZ**

5 longos actos — 1.800 metros

INTERPRETES: *Srs. Duquesne, Bosc, Mardord — Senhora Grandjean. — Senhoritas Marie Dauvrac e Renée Sylvaire. Creanças Suler e Simoni Vandry*

Neste "film" grandioso e extremo emocionante serão reproduzidas com toda a fidelidade scenas da *Communa, Paris em fogo e em sangue, o cerco de Paris* e outras tantas scenas verdadeiras que trazem o publico em crescente emoção deante dos horrores daquelles tempos.

Ao ser exhibido este grandioso e commovente "film", julgamos dever transcrever a opinião de alguns jornaes francezes:

"Um acontecimento sensacional e de ha muito esperado, se produziu a semana finda em Tivoli: a apresentação ao publico de um "film" cuja parte historica, absolutamente franceza, fielmente reconstituida e com uma veracidade tanto mais notavel e digna de elogios que toda a falta mesmo teria sido posta á margem sem piedade por todos aquelles —e são em grande numero!— que assistiram em carne e osso aos terriveis acontecimentos ainda tão recentes.

O "Eclair" augmenta pois, justiça se lhe fazendo, o seu merito com o ter conseguido este "film" que obteve o mais brilhante successo.

Com toda a imparcialidade de critico, eis um bello "film"! Esta pagina sanguinolenta de nossa Historia, cuja lembrança vibra ainda em todas as memorias, constitue a melhor licção de sociologia, de patriotismo e de prophylaxia que possa existir: O seu effeito sobre o espectador é caracteristico, impressionante e, juraria, inesquecivel.

Quando em uma sala repleta, a despeito de suas vastas proporções, alguns milhares de creaturas durante mais de uma hora ficam presas de uma emoção só, este silencio terrivel, prova irrefutavel do interesse o mais apaixonadamente ancioso, é que a Arte (com um grande A) se excedeu pois só ella é capaz de exaltar a este extremo nas multidões, as suas faculdades emotivas: a escuridão propicia escondeu, crede-o, escondeu as lagrimas de muitos olhos; eis ainda um dos beneficios do cinema, o permittir, a sensibilidade sem o constrangimento da falsa vergonha, respeitando o pudor das lagrimas.

Convem constatar que o "Eclair" fiel á sua divisa, dotou a obra magistral de *Gustavo Geoffrey* de uma ensceneação admiravelmente documentada e de maravilhoso successo.

Quanto á interpretação, ella realisa o mais perfeito dos conjuntos que seja possivel obter, tendo, para começar, este artista soberbo, de interpretação tão verdadeiramente humana que é o excellente *Duquesne* a *Sra. Grangean* como mãe soffredora e sublime de abnegação, de ternura e de piedade e a ideal *Sylvaire*, a commovedora *aprendiz*.

E' preciso ver-se a *Aprendiz*: taes licções enchem a alma e sae-se de lá melhor, para a grande gloria do cinema, a que alguns ousam ainda taxar de desmoralisador!

Pensamos pois dar um bom conselho, aconselhando a que se apressem em se apossar de bilhetes para a proxima semana.

J. G.

(do "film Revue").

2ª Parte — CASSINO NEGRO

Interessantimo drama social, no genero policial, tão apreciado pelo publico. Constitue uma das sensacionaes producções da vantajosamente conhecida e afamada fabrica VITASCOPE.
SNCCESSO SEM PRECEDENTES! SUCESSO SEM PRECEDENTES!
SUCCESSO SEM PAR!

Horas de entrada: 1, 2.10, 3.20, 4.30, 5.40, 6.50, 8, 9.10, 10,20

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas